ANNO LXX — Domingo 25 de Novembro de 1894 — NUMERO 269

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	. . .	8$000
Por seis mezes adiantados	. . .	15$000
Por um anno adiantado	. . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	. . .	16$500
Por um anno adiantado	. . .	33$000
Numero avulso do mesmo dia	. .	$100
Numero avulso de dias anteriores	.	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Novembro, ás 7 horas da noite, (recebido na estação ás 11 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 11 horas e 40 minutos).

Foram nomeados :

Ajudante-general do exercito, o general Conrado de Niemeyer ;

Chefe do corpo de commissarios da armada, o capitão de mar e guerra Alvarim Costa.

— A' Camara dos Deputados foi presente uma Mensagem do Dr. Prudente de Moraes, pedindo um credito de... 25.000:000$ para occorrer a despezas effetuadas pelo Ministerio da Guerra com a suffocação da revolta.

— O Supremo Tribunal de Justiça concedeu o «habeas-corpus»: ao Dr. Luiz Murat, afim de comparecer na sessão de 15 de Dezembro, e ao coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade para comparecer á proxima sessão.

— Telegrapharam do Natal para aqui dizendo que praças do 34.º batalhão de infanteria, de guarnição alli, assassinaram uma praça do corpo de segurança.

— Diz o «Jornal de Noticias» que o vapor «Mathilde» do Lloyd Nacional naufragou nas costas de Macahé, salvando-se os passageiros e tripolação, mas perdendo-se o casco e a carga. O vapor seguia para os portos do norte.

— Consta que o Congresso Nacional será convocado extraordinariamente.

- Parece que será extensivo aos officiaes da armada o decreto que promoveu os officiaes do exercito sobreviventes á campanha do Paraguay.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados :

O 2º escripturario do Thesouro Federal, Samuel José Pereira das Neves para identico logar no Tribunal de Contas ;

O 2º escripturario do Tribunal de Contas, João Cezimbra de Araujo para identico logar no Thesouro Federal ;

O 4º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome, Durval Lopes Ribeiro, para identico logar na do Estado da Bahia ;

O 4º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, para identico logar na da cidade de S. Paulo, nesse mesmo Estado ;

O 4º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, Antonio Christovão de Freitas, para o logar de 3º escripturario da mesma Alfandega ;

O 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio-Grande do Sul, Affonso Nunes ..., para o logar de 2º da mesma Alfandega ;

O 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, do Estado do Rio-Grande do Sul, Arthur Pereira Alvim, para o logar de 3º escripturario da mesma Alfandega ;

O 4º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Severiano da Silva Romão Junior, para identico logar na Alfandega da Bahia ;

O 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Cosme Celestino Teixeira, para identico logar na de Santos, Estado de S. Paulo ;

Roberto Grant para o logar de thesoureiro da Alfandega de Santa Catharina ;

Joaquim Fontenelle Bezerril para o logar de guarda-mór da Alfandega do Ceará ;

Antonio Espinola da Cruz para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Estado do Amazonas ;

Manoel Fernandes Leal de Castilho para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará ;

O administrador da Mesa de Rendas da cidade de Pelotas, Estado do Rio-Grande do Sul, José Carlos Pereira, para o logar de chefe de secção da Alfandega da cidade do Rio Grande, no mesmo Estado.

Foi exonerado, por abandono de emprego, Candido Góes da Cunha, do logar de 4º escripturario da Alfandega do Pará.

Foi nomeado o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello para o logar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal.

Foi exonerado, a seu pedido, Tobias Lauriano Figueira de Mello desse mesmo logar.

— Foram nomeados :

Candido Augusto de Miranda, para o logar de administrador das capatazias da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio-Grande do Sul ;

João Rodrigues da Costa, para o logar de official da Caixa Economica do Estado de Goyaz ;

Thomaz Evaristo Pessoa de Mello, para o logar de official da Caixa Economica do Rio-Grande do Norte.

Foi exonerado Ermelindo de Souza Gomes, a seu pedido, do logar de ajudante do administrador das capatazias da alfandega de S. Paulo, no mesmo Estado.

— Por decretos de 13 do corrente :

Foi declarado sem effeito o decreto de 31 de Outubro do corrente anno, que nomeou Catão Vicente Coelho para o logar de 3º escripturario da Alfandega da cidade do Rio-Grande, Estado do Rio-Grande do Sul.

— Foram aposentados :

Na conformidade do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio-Grande do Sul, José Candido da Silva Job, ficando assim sem effeito o decreto que o demittio do referido logar ;

Com o vencimento integral do seu cargo o 1º escripturario do Tribunal de Contas, Sebastião da Rocha Fragoso, visto ter se inutilisado em consequencia do serviço publico, ficando sem effeito o decreto de 31 de Outubro do corrente anno que o aposentou, a pedido, na conformidade do de n. 117, de 4 de Novembro de 1892 ;

Na conformidade do citado decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Henrique Gomes de Oliveira e o conferente da Alfandega do Estado do Maranhão, Antonio Teixeira Alves Pinheiro.

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados :

O conferente da Alfandega de S. Paulo, Estado do mesmo nome, Joaquim Augusto Freire para o logar de 1º escripturario da do Rio de Janeiro ;

Socrates Moglia para o logar de conferente na Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome ;

O 1º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, Dionisio José de Oliveira e Silva para o logar de conferente da mesma Alfandega ;

O 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado do Maranhão, Braulio Antonio do Lago, para o logar de 1º escripturario da Alfandega do mesmo Estado ;

Absalão de Oliveira Mendes para o logar de gerente da Caixa Economica do Estado do Rio Grande do Norte ;

Antonio Daltro Dantas para o logar de thesoureiro da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe ;

Gabriel Augusto Villas Boas para o logar de 3º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio-Grande do Sul ;

O 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio-Grande do Sul, Tiburcio de Tiburcio, para o logar de 2º escripturario da mesma Alfandega ;

O 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Adolpho Frenolin Fageth, para o lugar de 3º escripturario da mesma alfandega ;

Arlindo Moura de Azevedo para o lugar de 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul ;

Olympio de Azevedo Lima para o lugar de 4º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul ;

O inspector da Alfandega do Estado de Sergipe, Apulchro Motta, para identico lugar na do Estado do Espirito Santo ;

O inspector da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Paulino Fernandes de Barros, para identico lugar no Estado de Sergipe ;

O 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Pedro de Abreu Lima, para o lugar de 2º escripturario da mesma repartição ;

O 2º escripturario da dita Alfandega, Arthur Pereira Alvim, para o de 3º escripturario da mesma repartição ;

— Por decreto, de 14 do corrente :

Foram nomeados :

Conferente da Alfandega da Bahia o 1º escripturario da de Santos, Ramiro Xavier Bezerra ;

Segundo escripturario da Delegacia Fiscal do Parana, João Constantino Pinto Peixoto.

Foram transferidos :

Para a Alfandega de Santos o 1º escripturario da do Recife, Antonio da Silva Pessôa :

Para a do Recife o ... escripturario da Parahyba, Balduino José Meira.

- Por decretos de 14 do corrente foram nomeados :

Luiz Americano, para o lugar de secretario do Tribunal de Contas ; o secretario do referido tribunal, bacharel Fausto de Barros, para o lugar de inspector da alfandega da cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes ; o 2º escripturario da alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome, Abdenago Alves, para o lugar de 1º escripturario da mesma alfandega ; o 1º escripturario da alfandega do Estado de Sergipe ; Antonio Ferreira da Silva, para o lugar de 2º escripturario da alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome ; o 4º escripturario da alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Leonidio Fernandes de Oliveira, para o lugar de 1º escripturario da do Estado de Sergipe ; João Augusto Carneiro Monteiro, para o lugar de 2º escripturario da alfandega da cidade de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi nomeado chefe de policia da Capital Federal o Dr. André Cavalcante de Albuquerque, juiz dos feitos da fazenda municipal e ex deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

Foram nomeados os bachareis Francisco José Vieira de Castro e João da Costa Lima Dourado, 1º e 2º promotores publicos do districto Federal, juizes do tribunal civil e militar.

Ministerio do Exterior

Por decretos de 13 do corrente :

Foi removido para a Legação em Paris o 2º secretario da Missão na China, Dr. Luiz de Moraes.

Foram nomeados : 2º secretario da Missão na China o Dr. Joaquim Monteiro de Mello, e auxiliar da mesma Missão o Dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho.

Ministerio da Industria e Viação

Por decreto de 14 do corrente, forão removidos os engenheiros Manoel Ribeiro de Almeida Braga do lugar de chefe de secção da estrada de ferro de Baturité para o de engenheiro de porto de 1.ª classe da inspectoria do 1.º districto dos portos maritimos e Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão do de engenheiro de porto de 1.ª classe do 1.º districto maritimo para identico lugar na do 2.º districto.

— Por portaria de 14 do corrente, foi nomeado o major de estado maior de 1.ª classe, Dr. Tito Augusto Porto Carreiro para o cargo de ajudante da commissão de compras de materiaes na Europa, devendo perceber os vencimentos constantes das instrucções de 5 de Março de 1884.

— Por portaria de 16 do corrente, foi nomeado o bacharel Thomaz Wallace da Gama Cochrane, director geral da industria, para exercer as funcções de secretario deste ministerio

— Forão promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos ;

A telegraphistas-chefe, o telegraphista de 1.ª classe Alfredo de Lima Albuquerque Mello ; a telegraphista de 1.ª classe, o de 2.ª Leopoldo Frederico Pereira.

Forão nomeados :

Para os cargos de amanuenses da administração dos correios do Estado do Paraná Arthur Bahia e Alipio de Almeida Mello ;

Inspector de 3.ª classe da Repartição Geral dos telegraphos, Olympio dos Santos Albano.

— Foi removido o engenheiro Francisco Meirelles do cargo de 1.º engenheiro da Estrada de Ferro Norte de Alagoas, para identico cargo na Estrada de Ferro Baturité.

— Foi exonerado Antonio Furtado de Mendonça do cargo de almoxarife da Estrada de Ferro Baturité, e nomeado para o referido lugar Silvino Antão Fontenelli.

— Por decreto de 14 do corrente :

Foi removido o engenheiro Affonso de O. A. Maranhão do lugar de engenheiro do porto de 1.ª classe do 1.º districto para igual cargo no 2.º districto dos portos maritimos, com os vencimentos que lhe competirem.

Foi aposentado com o vencimento que lhe competir o telegraphista de 1.ª classe Julio Celestino Magarão.

Forão promovidos a telegraphistas de 2ª classe os de 3.ª Americo Julio do Brazil dos Santos, Francisco Alves Pereira Martins Junior, Eduardo Laranja de Oliveira e Francisco Solano Beroquy.

— Por decreto da mesma data :

Foi nomeado o telegraphista de 3.ª classe Antonio de Azevedo Doria, para o cargo de telegraphista de 2.ª classe.

Foi aposentado nos termos do decreto n 117, de 4 de Novembro de 1892, o 2.º official da directoria geral dos correios Pedro Evangelista de Negreiros Sayão Lobato e promovido a segundo official o terceiro da mesma repartição João José Procopio Rodrigues ; e promovido a 3.º official da mesma repartição o amanuense tenente honorario Balthasar Barreto Pereira Pinto.

— Por decreto de 14 do corrente, foi aposentado o major Antonio José de Sousa no lugar de secretario da Inspecção Geral das Obras Publicas desta Capital, com todos os vencimentos desse cargo, em attenção aos serviços prestados a Patria durante 47 annos, e ter-se inutilisado no exercicio de suas funcções, ficando sem effeito o decreto de 29 de Novembro de 1892, que aposentou na conformidade do de n. 117 do mesmo mez e anno.

— Por portaria de 13 do corrente, foi nomeado o cidadão Olympio dos Santos Albano, para o cargo de inspector de 3.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, com os vencimentos que lhe competirem.

Por outros de 14 do corrente :

Declarou se sem effeito o de 31 de Agosto ultimo que nomeou o cidadão Henrique Lessa para o cargo de 3.º official dos Correios de Minas Geraes.

Foi promovido a 3.º official dos Correios de S. Paulo, o amanuense da mesma repartição Manoel Pedro de Oliveira e a 2.º official, o 3.º dito Benedicto Augusto Ferreira.

Por avisos de 14 do corrente forão nomeados :

O telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Alberto Parente da Costa, para o lugar de telegraphista de 3.ª classe da mesma repartição :

O major Joaquim Mariano do Lago para o cargo de amanuense da Repartição Geral dos Correios, percebendo os vencimentos que lhe competirem por lei ;

O bacharel José de Amorim para o cargo de secretario da Estrada de Ferro de Pernambuco, com os vencimentos que lhe competirem ;

O engenheiro Manoel Pinto dos Santos Barreto para o cargo de ajudante de 1.ª classe da inspectoria do 3.º districto dos Portos Maritimos.

Por portaria de 13 do corrente concederão-se tres mezes de licença, sem vencimentos, ao Dr Virgilio Cardoso de Oliveira, chefe de secção da administração dos correios da Bahia.

Por avisos de 14 do corrente :

Forão promovidos a engenheiro de ... classe o de 2.ª da Estrada de Ferro do Norte de Alagoas, Manoel Guimarães Carneiro e engenheiro de 1.ª classe o de 2.ª da mesma estrada, Propercio Fernandes Baleeiro.

Foi concedida ao Dr. Frederico José de Santa Anna Nery a exoneração que pedio do cargo de secretario addido á superintendencia geral da immigração na Europa, por aviso de 31 de Outubro do corrente anno.

Foram nomeados :

O cidadão Florentino Martins Paz para o cargo de carteiro de 1ª classe da repartição geral dos correios.

Joaquim Soares de Moura para o cargo de carteiro rural da repartição geral dos correios, ambos percebendo os vencimentos que lhes competirem

Ajudante do chefe da commissão de compras da Europa, o major Dr. Tito Augusto Portocarrero.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos no corpo de saude, por serviços de campanha em defesa da Republica :

A cirurgiões de 2.ª classe capitães de fragata, os de 3.ª classe : capitão de fragata graduado Dr. Luiz Pinto de Magalhães Siqueira e capitão tenente Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis.

A cirurgiões de 3.ª classe, capitães-tenentes os de 4.ª classe, primeiros tenentes Dr. Manoel Lopes da Silva Lima, Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar, Dr. Geminiano José da Costa.

Foram promovidos no corpo de saude para o quadro extraordinario, por serviços de campanha em defesa da Republica :

A cirurgião de 2.ª classe capitão de fragata, o de 3.ª classe capitão-tenente Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

A cirurgiões de 3.ª classe capitães tenentes, os de 4ª classe primeiros tenentes : Dr Jovino José Carvalhal, Saturnino de Carvalho, Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy, Guilherme Pereira da Silva Belmonte, Alfredo de Menna Barreto de Barros Falcão, Severiano Boaventura da Rocha Pitta, Bento da França Pinto Oliveira Garcez, Antonio Ferreira da Silva, Domingos Pedro dos Santos, José Calmon de Aragão Bulcão, Augusto Gonçalves Martins, Julio Freitas do Amaral, Flavio de Souza Mendes ; a pharmaceutico sub-inspector capitão-tenente, o pharmaceutico de 1.ª classe, 1.º tenente José Esteves da França Pinto.

— Foram nomeados o capitão de fragata Emilio de Miranda Ferreira Campello, inspector do Arsenal de Marinha do Pará ; o capitão-tenente Augusto Guedes de Carvalho commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará ; o contra-mestre Hermenegildo Luiz do Carmo, patrão-mór da capitania do porto do Rio Grande do Sul e capitão do porto do Estado do Paraná o capitão tenente Affonso Henrique Nina

— Foram exonerados o capitão-tenente Augusto Guedes de Carvalho, de capitão do porto do Paraná e do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Artilheiros e capitão do porto do Ceará o capitão-tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

- Foi reintegrado no lugar de patrão-mór do Arsenal de Marinha desta capital Raymundo Nonato de Carvalho.

— Foram nomeados : commandante do aviso fluvial Jatahy o capitão-tenente Sabino da Silva Maia ; para o lugar de fiel da 2.ª classe do corpo de fazenda, ficando pertencendo á brigada Amando, Francisco dos Reis ; guardião do corpo de officiaes marinheiros José Joaquim Freire da Boa Morte Conceição, da escola de aprendizes desta capital o capitão tenente Jeronymo Ribeiro Delamare Duarte ; para o corpo de saude da armada o pharmaceutico de 2.ª classe 2.º tenente Carlos Ramos ; mandou se admittir como aspirantes a commissarios, satisfeitas as exigencias da lei, a Joaquim de Oliveira e Paulo Pinto Gomes.

— Por portaria de 31 de Outubro ultimo, mandou se transferir da especialidade de construcção naval para a de hydraulica o 1.º tenente sub-engenheiro de 1.ª classe João Manoel San Juan.

Por aviso de 14 do corrente, foi posto á disposição do governador do Estado do Pará, o 1º tenente do corpo de fazenda da armada, Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva.

— Por decreto de 13 do corrente, foi promovido, para o quadro extraordinario, a medico inspector capitão de mar e guerra, o medico sub-inspector capitão de fragata Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha, pelos serviços prestados á Republica.

Por decreto de 14 do corrente, concedeu-se ao capitão de fragata reformado Augusto Cesar da Silva a graduação de capitão de mar e guerra, pelos serviços prestados em defesa da Republica.

— Por decreto de 13 do corrente, foi nomeado, de conformidade com o decreto n. 430, de 29 de Maio de 1890, combinado com o de n. 855, de 13 de Outubro do referido anno, o engenheiro machinista, capitão de mar e guerra, Francisco Gonçalves Lopes de Souza para exercer o lugar de chefe da 3.ª secção do Quartel-General da Marinha.

Por decreto de 14 do corrente, concedeu se ao capitão de fragata reformado Augusto Cesar da Silva a graduação de capitão de mar e guerra, pelos serviços prestados em defesa da Republica.

— Por decreto de 13 do corrente, foi nomeado, de conformidade com o decreto n. 430, de 29 de Maio de 1890, combinado com o de n. 855, de 13 de Outubro do referido anno, o engenheiro machinista, capitão de mar e guerra, Francisco Gonçalves Lopes de Souza para exercer o lugar de chefe da 3.ª secção do quartel-general da Marinha.

Foram nomeados para servir : na escola de aprendizes marinheiros do estado de Santa Catharina o commissario de 4.ª classe Pedro Caetano Duarte Nunes ; na canhoneira «Guarany» ; o commissario de 5.ª classe Santino Saraiva de Faria Castro.

— N. 2149—2.ª secção - Rio de Janeiro —Ministerio dos Negocios da Marinha, 14 de Novembro de 1894.

Sr. contra-almirante chefe do estado-maior general da armada —Com referencia ao officio n. 167, de 25 de Maio do corrente anno, declaro-vos que, conformando-me com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 6865 de 6 de Julho do dito anno, resolvi que, no caso de fallecer um official longe de sua familia, não se apresentando herdeiro devidamente habilitado para receber na Pagadoria da Marinha a quantia marcada para o funeral, fique esse quartel-general incumbido de mandar o chefe da secção por onde correm os assentamentos desse official receber na referida pagadoria a quantia destinada ás despezas com o mesmo funeral, remettendo-se á Contadoria os respectivos documentos para a competente quitação.

Nesta conformidade, podeis proceder com referencia ás despezas de funeral do fallecido ajudante de machinista Luiz Moreira de Serra Pinto, afim de que seja José Marques de Almeida indemnisado da importancia que dispendeu com aquelle funeral, logo que apresente os documentos comprobatorios das mesmas despezas.

Saúde e fraternidade, João Gonçalves Duarte.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 do corrente :

Foram transferidos, para o corpo de estado maior de 1.ª classe os tenentes da arma de cavallaria Alfredo Pretextado Maciel da Silva e Innocencio Velloso Pederneiras.

Ao coronel honorario do exercito Adriano Xavier de Oliveira Pimentel foi concedido, por decreto de 14 do corrente, perdão do resto da pena que se achava cumprindo e não indultado como sahio publicado no «Diario Official» de hontem.

Foi dispensado do cargo de director do Arsenal de Guerra da Bahia o coronel da artilharia Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

— Foram transferidos : para o 6º batalhão de infantaria o coronel do 35º Joaquim Manoel de Medeiros, e para este batalhão o coronel daquelle, Zeferino José Teixeira Campos.

— Foi transferido para o 5.º batalhão de artilharia, como ajudante, o capitão do corpo de estado maior da mesma arma Alfredo José Barbosa, ficando sem effeito a transferencia para o referido batalhão do capitão Quintiliano de Souza e Mello.

Foi transferido para arma de infantaria o 2.º tenente de artilharia Antonio Duarte Bentes, de conformidade com o disposto no art. 25 do regulamento de 31 de Março de 1851 e resolução de 23 de Dezembro de 1865.

Mandou-se reverter á 1.º classe do exercito o capitão aggregado á arma de infantaria Pedro Manoel Gomes Carneiro, visto haver sido, em nova inspecção de saúde a que foi submettido, julgado prompto para o serviço do mesmo exercito.

— Foram transferidos para o 14º batalhão o coronel do 35º Philomeno José da Cunha, e para o 35º o coronel do 14º, Joaquim Manoel de Medeiros.

— Por outro de 9 do corrente, foi reformado no posto de 1.º sargento, com o soldo por inteiro, o cabo do 24º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Vieira da Costa, por ter se inutilisado para o serviço durante a revolta.

Por portaria de 9 do corrente :

Foi nomeado medico-ajudante do exercito na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o medico civil Dr. João Baptista Malheiros.

Concederam-se 90 dias de licença, com o respectivo ordenado, ao secretario do Arsenal de Guerra do estado da Bahia, Guilherme Antonio da Rocha, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado o capitão do quadro extranumerario do exercito Olympio Moreira da Silva Castro para exercer interinamente o lugar de 2.º ajudante da Escola Pratica do exercito nesta capital.

Por outra de 11 do corrente foi nomeado o Dr. Joaquim Raul dos Reis Gordilho medico—adjunto do exercito nesta capital.

Foram nomeados ; o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Soares dos Santos para o cargo de professor da 4.ª aula do 2.º anno do curso preparatorio da Escola Militar do Rio Grande do Sul, e o tenente coronel do mesmo corpo Severiano Carneiro da Silva Rego, commandante da Escola Pratica do exercito do mesmo Estado.

Foram concedidas as seguintes honras de postos em attenção aos serviços prestados á Republica durante a revolta :

De general de brigada, ao coronel honorario Francisco Rodrigues Portugal.

De coronel, ao senador Antonio Justiniano Esteves Junior.

De tenente coronel, aos majores honorarios Antonio José de Bem Filho e Antonio Pinto da Silva.

De major : Aos capitães honorarios, Fabiano da Gama Machado, Abelliard Gomes de Almeida Feijó, Joaquim Luiz Pizarro, João Domingos Ramos Filho e José Narcizo Braga Torres.

De major medico de 3.ª classe, ao Dr. Alvaro Lopes da Cruz.

De coronel : ao coronel da guarda nacional João Peixoto da Fonseca Guimarães, ao Dr. Francisco Gonçalves Santiago da Silva, Alfredo Madureira, Agostinho Vidal Leite de Castro, Antonio Olyntho dos Santos Pires e Angelo Pinheiro Machado ; ao cidadão Dr. João Carlos Teixeira Brandão.

De coronel medico de 1.ª classe : ao major medico de 3ª classe, Dr José Benicio de Abreu.

De tenente coronel : aos tenentes coroneis das forças patrioticas do Rio Grande do Sul Randolpho da Silva Carneiro e Canuto da Rocha e Sá ; ao tenente coronel da guarda nacional Paulo Vieira de Souza.

De major : ao major das forças patriotas do Rio Grande do Sul João Augusto Leitão ; ao major da guarda nacional Eugenio Aurelio Brandão do Valle ; aos cidadãos José Pinto Vieira, Antonio Pinto Vieira e Julio Miguel de Freitas ; ao major da guarda nacional Francisco Pinto de Almeida.

De general de brigada ao coronel honorario Carlos Corrêa da Silva Lage.

De capitão ao cidadão Deocleciano Martyr.

De alferes ao cidadão Antonio Bastos Varella Filho.

— Foram cassadas as honras concedidas a Fausto Augusto dos Reis.

— Foram concedidas as seguintes honras :

De general de brigada : ao cidadão Joaquim Thomaz do Amaral, pelos serviços prestados ao paiz e á Republica, com dedicação e lealdade, especialmente durante a revolta ; aos coroneis honorarios José Elias Amaro, Firmino de Paula e Silva, Manoel do Nascimento Vargas e Salvador Ayres Pinheiro Machado, pelos valiosos serviços prestados com maxima dedicação e bravura em defesa da Republica no Estado do Rio Grande do Sul ; ao Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, pelo inexcedivel zelo com que servio a Republica, como presidente do Estado de Minas ; e ao Dr. José Gonçalves da Silva, pelos serviços prestados á Republica com maxima dedicação e lealdade.

De coronel ao Dr. Bernardino Ferreira da Silva, pelos valiosos serviços prestados, como chefe de policia, em defesa da Republica ; e ao secretario do interior do Governo do Estado de S. Paulo, Dr. Cesario Motta Junior.

De tenente coronel ao tenente coronel da guarda nacional João de Deus Mello de Souza ; ao tenente coronel da guarda Nacional do Rio Grande do Sul Eugenio Cunha.

De major ao capitão honorario Dr. Francisco José Alvares da Fonseca ; ao tenente honorario João Machado Vieira do Amaral ; aos cidadãos Benjamin Constant Henrique Labottière e Luis de Andrade, escrivão da 1.ª delegacia auxiliar, aos capitães honorarios Henrique Antonio Pinto e Miguel Joaquim Rangel ; aos majores da guarda nacional Carlos A. Rodrigues Pinho, Odorico Ferreira de Camarco e Antonio Raymundo Gonçalves e aos cidadãos Guilherme Maxwell Rudge, Gustavo Theophilo Alves Ribeiro e Gabriel Orlando Teixeira Junqueira.

De major medico de 3.ª classe : ao capitão honorario medico de 4.ª classe Manoel Clement do Rego Barros.

— Por decreto de 13 do corrente, para commemorar a inauguração da estatua do Marechal Manoel Luiz Osorio, que tão alto elevou o nome brazileiro na campanha do Paraguay, foram concedidas a todos os officiaes superiores e subalternos, reformados e honorarios, com serviços daquella campanha, as honras dos postos immediatos aos que actualmente têm, até ao posto de coronel, inclusive

Foram concedidas as seguintes :

De coronel : ao major honorario José Maria Ferreira de Andrade, pelos serviços prestados em Santos ; ao cidadão Silvino Bezerra de Araujo Galvão, ao tenente coronel honorario Dr. Cezario Augusto de Mello, aos tenentes coroneis honorarios Antonio do O' de Almeida e João Gonçalves de Moura.

De tenente coronel : ao Dr. João Antonio Alves de Brito, ao tenente coronel da guarda nacional Antonio Vianna Gonçalves Fraga, ao major honorario Antonio Herculano da Costa Brito, ao Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos, ao tenente coronel da guarda nacional João Martins Carvalho de Andrade.

De tenente coronel medico de 1.ª classe, ao major medico de 2ª classe honorario Antonio José de Moraes Brito.

De majores : aos majores honorarios João da Silva Pinheiro Freire e Guido Gomes de Souza, ao major da guarda nacional Francisco Gomes da Silveira, ao capitão honorario Antonio Rodrigues Campos Sobrinho e Turiano Soares Louzada, ao Dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, ao capitão honorario Camillo da Silva Ferreira, ao major da guarda nacional Emygdio Piedade Filho, aos Drs. Fidelis de Azevedo Alves, Sergio Teixeira de Macedo Werneck, Torquato Villares, ao Dr. Antonio Corrêa Sampaio, ao major da guarda nacional Epaminondas Isaac Henrique Sodré, aos majores da guarda nacional José Ignacio Jatobá e Raymundo Filgueira Silva, ao capitão da guarda nacional José Miragliano ; aos capitães honorarios João Rodrigues Pacheco Villanova, Antonio Bruno de Oliveira, Claudio Ferreira dos Santos, João dos Santos Ferreira da Rocha, Manoel Damaceno Barbosa, Alfredo Arapehy Fernandes, José Innocencio de Miranda, Francisco de Paula Antunes e Lourenço Ferreira Valente do Couto ; de major medico de 3.ª classe o capitão medico de 4ª classe, honorario, Dr. Luiz de Araujo ; de major medico de 3.ª classe, ao capitão honorario Dr. Arthur Trilha de Lemos ; ao capitão da guarda nacional Dulcidio Augusto Cezar.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 253.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

Antehontem, ás 8 horas e 5 minutos da noute, foi esmagado nas officinas pelo trem que d'alli partira aquella hora para Caxangá, o individuo de nome João Francisco Ignacio, que em estado de embriaguez tentou tomar o mesmo trem estando este em movimento.

A autoridade respectiva tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido pelos medicos da policia, e procedendo as necessarias diligencias, verificou ter sido o infeliz João Francisco victima de sua imprudencia.

— Communicou-me o delegado do municipio de Aguas Bellas que no dia 28 do mez findo, ás 9 horas da noute, no lugar Canto Escuro, daquelle municipio, o individuo de nome Nicoláu de tal, conhecido por Nicoláu Preto, assassinou com um tiro de pistola João de Brito Cabral.

Deu causa ao crime ter Brito arrombado a casa de residencia de Nicoláu, afim de tirar uma moça que alli se achava depositada para casar.

— Communica me o subdelegado da Varzea que hontem, ás 7 horas da noute, no povoado do Caxangá, o cabo do 14º batalhão de infanteria, Joaquim Baptista da Silva, dirigio se a casa do cidadão Urbano Sabino de Paula Costa, dizendo lhe que o coronel Francisco Torres havia mandado chamal-o.

Ao sahir o cidadão Urbano Costa, foi aggredido pelo dito cabo que o esperava, armado de pistola, faca e cacete, espancando-o brutalmente.

Aos gritos da victima accudio a policia local conseguindo depois de renhida lucta, desarmar e prender o criminoso, o qual declarou áquella autoridade ter usado do nome do coronel Francisco Torres, sem autorisação deste, para que o referido Costa não faltasse ao chamado, visto ter elle relações com o mesmo coronel Torres.

O offendido foi vistoriado pelos medicos da policia e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

O cidadão Orestes Alves da Silva assumio no dia 20 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José, na qualidade de 1º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor interino.

José da Cunha Liberato de Mattos.

2.ª Secção.—N. 254.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario do Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Dias dos Santos, com gatuno ; João Carneiro, alienado, vindo do municipio de Nazareth, com destino ao asylo da Tamarineira.

Pelo Dr. promotor publico do municipio de Olinda me foi dirigido um officio cobrindo um outro do subdelegado do districto da Sé, datado de 19 do corrente, a elle dirigido, no qual diz aquella autoridade que, tendo sido naquelle dia ás 8 horas da manhã informado de que no lugar Maria Simplicia daquelle districto, achava se louco o individuo de nome Antonio Cabloco, immedietamente para alli se dirigio, onde chegando já o encontrou morto.

E chegando ao conhecimento daquella autoridade de que Antonio Caboclo tinha sido victima de um envenenamento, por isso que o seu estado de loucura se manifestara logo após ter elle tomado um pouco de aguardente, a mesma autoridade fez prender as mulheres de nome Cordolina Paula da Conceição e Joaquina Maria da Conceição, indigitadas como autoras do supposto crime.

Sendo o cadaver vistoriado pelos medicos da policia foi por estes declarado que a morte fôra consequencia de uma congestão pulmonar forte, achando-se igualmente congestos o centro e annexos.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foram remettidos a esta repartição para os devidos fins, 1 faca de ponta e tres canivetes apprehendidos em poder de diversos desordeiros, naquelle districto.

— Falleceu, hoje, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de occlusão intestinal, o sentenciado Manoel Bezerra de Moura, que se achava naquelle estabelecimento em consequencia de pena.

O cidadão Sizino Vieiro Vieira de Mello assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

No dia 18 tambem do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Garanhuns, na qualidade de 1º supplente o cidadão Antonio Paes da Silva Santos

Saude e fraternide.

O questor interino.

José da Cunha Liberato de Mattos.

INTERIOR

GENERAL OZORIO

(Jornal do Commercio)

Dia 13 de Novembro

A população desta capital acudio em massa a consagração do General Osorio na estatua levantada na praça Quinze de Novembro.

Cedo começou a affluir o povo a essa praça, que ao meio dia apresentava imponente aspecto, não só pelo concurso extraordinario de povo na praça, nas archibancadas, nas janellas de todos os edificios, nos theatros e nos postos, como pelas forças da guarda nacional, exercito e policia, que formaram em grande extensão.

Se na praça era extraordinaria a concurrencia não era menos nas ruas por onde tinha de passar o prestito, que estavam litteralmente apinhadas e completamente cheias as janellas das casas.

No pavilhão central, em frente ao monumento, estavam a commissão promotora, o D. Fernando Osorio e sua familia, os Srs. ministros da guerra, marinha e justiça e interior, Dr. Prudente de Moraes, ministro argentino e seu secretario, o Sr. Granelli, representante da legação oriental, as commissões militares uruguaya e brasileira, senadores e deputados, generaes de terra e mar, prefeito municipal, commissão do Conselho e Intendencia, Dr. chefe de policia e outras pessoas gradas.

O Sr. marechal Floriano foi representado pelo tenente-coronel Borges da Fonseca Junior e capitão tenente Sadock de Sá.

— Todos os que estavam na archibancada central dirigiram-se para perto do monumento e ahi o Sr. Giffé, presidente da commissão iniciadora do monumento, pronunciou a seguinte allocução :

A memoria dos feitos gloriosos do marechal Osorio é imperecivel ; transmittida de idade em idade pela tradição, sempre viva se prolongará pelos seculos ; ella é e será perpetuamente uma das mais preciosas porções do patrimonio nacional.

O heróe do Passo da Patria e de 24 de Maio que o reconhecimento do povo brasileiro glorifica elevando esta estatua concebida e modelada pelo nosso genio artistico, não só conquistou a admiração de seus compatriotas, como a homenagem presente de duas nações visinhas e amigas—a Republica Argentina e a do Uruguay que elle no commando em chefe dos exercitos alliados levou á victoria contra o dictador do Paraguay.

Honra e gloria.

Ahi fica levantada, nobre e veneranda a estatua equestre do immortal Osorio, como exemplo e modelo da bravura, do dever e do patriotismo.

A commissão incumbida da execução do monumento entrega-o ao governo nacional em sagrado deposito, sob a guarda da heroica cidade do Rio de Janeiro. »

Ao cahirem as cortinas que encobriam a estatua deu-se verdadeira explosão de enthusiasmo, vivas palmas e bravos romperam de todos os lados, tocando todas as musicas o hymno nacional, salvando as fortalezas, navios de guerra e postos fortificados e executando a fanfarra uma marcha.

Foram distribuidas diversas poesias.

O Sr. general Costallat pronunciou o seguinte discurso :

« Senhores ! — Em nome do Sr. marechal vice-presidente da Republica, bem que a seu pesar e por doente deixa de assistir a esta grande solemnidade, a que une se de todo o coração, e em nome da classe a que pertenço, constituida pela armada e exercito nacionaes, pois não ha a distinguir entre o marinheiro e soldado brasileiro, entre os representantes dos heróes de Riachuelo e de 24 de Maio, entre Osorio e Barroso, venho dirigir-vos algumas palavras.

Senhores ! — Eis nos diante desse monumento formado de bronze e de granito, a desafiar o perpassar do tempo, erguido pelo povo para perpetuar a lembrança de um heróe brasileiro, cuja vida foi uma conquista constante de louros que enguinaldam a fronte da patria.

ILEGÍVEL

Abre-se o peito do Brasil e do seu coração emerge o velho grandioso do legendario guerreiro!

Osorio!... Teu nome só compõe uma sublime epopéa do patrio Brasil!

Nós vimos, jovens então, nós vimos tua espada invicta brilhar no meio de nuvens de fumo e de pó. Vimos tua lança fulgurar na frente de hostes aguerridas que te seguiam arrastadas por teu valor! Ouvimos tua voz poderosa dominando o troar dos canhões, chamar a victoria!

Tua voz de commando era uma faisca que electrisava os peitos de teus companheiros de armas!

Nós te vimos, condor brasileiro, respirar a largos sorvos o ar dos combates, como se fôra teu elemento vital; tua alma de herôe illuminar-se e mostrar-se pharol a guiar tuas hostes enthusiasmadas!

Tu eras digno do exercito que guiavas e o tornaste digno de ti!

Triumphador em mil combates, teu nobre sangue derramado cobrio de purpura preciosa o manto da patria; mas... quando nas ruas, nas praças, nas cidades, o povo que te idolatrava, ainda proclamava teus gloriosos feitos, a mão da morte rasgou o seio do Brasil para receber teu corpo inanimado.

Não se ouvio mais o rugido do leão victorioso!

O cedro altissimo cedeu ao golpe do raio pesante contra o qual não valem forças.

A patria cobrio-se de crepe; mas corações generosos emprehenderam a tarefa de consola-la, e mostram-lhe hoje aos olhos ainda não enxutos do pranto esse monumento, que ao menos lhe abrandará a dôr! A' vossa commissão patriotica, que tão bem representa o sentimento do povo brasileiro, devemos o pagamento da divida que contrahimos para comtigo Osorio!

A essas illustres cidadãos e ás distinctas corporações que vieram depositar corôas junto á estatua, que sobreleva-se aos restos mortaes do immortal brasileiro, nossos sinceros agradecimentos; e aos nossos fiéis alliados que com tanta gentileza por sua vez vieram render um preito de homenagem ao grande herôe que os amava como irmãos, a profunda gratidão do governo da Republica, da classe que represento, do Brasil inteiro!

Recorred la historia de las vicisitudes militares de esta gran nacion, desde los albôres de su independencia hasta los accidentes modernos de su ultima guerra estrangera, y hallareis por todas portes la huella indeleble del mariscal Osorio! Abnegado y modesto, desde el dia em que recibe su bautismo de fuego, se dedica por entero a la defensa del suelo de su nacimiento, y, como los antiguos paladines, al velar sus armas, consagra su espada à la Deidad patriotica que llena su curazon! Asi sigue hasta el dia de su muerte su carrera triumphante, amparado por ese gran amor que la sostiene en los momentos de prueba. No hay fatiga que doblegue su cuerpo vigoroso, como no hay contraste que nuble la intrepidez de sua alma. Su actitud soberba en el Paso de la Patria demuestra cuando podia confiar-se a su valor y a su talento militar; y esas grandes condiciones se revelaron aun mas en las terribles jornadas del 2 y del 24 de mayo en que supo arrancar á la fortuna, con inspiraciones geniales, el secreto de la victoria, como mas tarde debia coronarla con los esfuerzos de su indomito corage, regando con su sangre los campos del Avahy!

Conoceis de sobra los perfiles del hombre de guerra, para que deba detenerme mayor tiempo en su examen. No cabe tampoco en el cuadro severo de esta solemne ceremonia el análisis seductor del hombre intimo, el estudio del carácter del patriota eminente, del politico penetrante, del ciudadano modesto, albergado largos años em su retiro campestre, donde prodigaba su hospitalidad patriarcal, y donde su alma, templada al fuego de las batallas, se dejaba arrular dulcemente por los bellos paisajes de su provincia natal.

Las interioridades de su vida en essas épocas sombrean los rasgos de su fisionomia con una pincelada simpatica... Amaba la musica y la poesia; trovador instinctivo, vaciaba en el molde ritmico las efusiones ingénuas de su corazon siempre juvenil!... I este detalle nimio esplica y completa el esbozo de su caracter, e baña la historia de su vida, para usar una espresion feliz, con su ve reflejo hue produceria ela sonrisa de un niño en el labio altivo de una Victoria!».

Exm. Senor! Senores!—En nombre del pueblo argentino e interpretando los deseos de so gobierno tengo el honor de depositar, al pié de la augusta imagen del mariscal Osorio, como un homenaje debido al heroismo y a la virtud, una corona de laurel, que recuerda y simboliza todos los esfuerzos, todos los sacrificios, todas las glorias de la aspera campaña.

Que ella sirva para perpetuar en el corazon de las generaciones que nacen a la vida, junto con las hazañas del guerrero, la amistad que liga a las naciones que un dia formaran en los filos dela Triple Alianza! Que al calor de los sentimientos generosos que a todos nos animan, estrechemos los vinculos que nos unen hasta darles la consistencia del noble metal de que está formada!

Tal separarnos de este bello monumento erigido por la gratitud nacional a la memoria de um patriota sin tacha—no olvidemus el camino que conduce hasta él, para encontrar en su sombra inspiraciones generosas; como al salir de los trajectos de Esquilo los atenienses hacian vibrar con golpes sonoros el bronce de sus escudos,—y arrojaban al viento, en largas aclamaciones, esta palabra immortal que concentra todos los entusiasmos y todas las grandezas del alma:

«Patria Patria... »

He dicho».

Findos os discursos voltaram todos para a archibancada, sendo por esta occasião levantados vivas ás Republicas Argentina, Uruguaya e Brazileira.

A estatua é um bello trabalho artistico do laureado esculptor Rodolpho Bernardelli.

Osorio, montado em soberbo animal, está de bonet e sobrecasaca e em posição elegante.

Na base na parte que olha para o mar a inscripção—Nasceu em 1808. Rio Grande do Sul e na opposta: A Osorio o Povo.

Aos lados dous baixos relevos representando a passagem do Passo da Patria e a batalha de 24 de Maio.

—Finda a inauguração desfilou o prestito que passou pela rua do Ouvidor na seguinte ordem:

Banda de musica do batalhão municipal, seguida das seguintes escolas:—a do 2° districto do Engenho Novo, Casa de S. José, 2ª escola do 2° districto, 2ª do 4°, as de S. Christovão, 3ª do Sacramento, 8ª do 1° districto, 3ª do 1° districto, 3ª do 5, 9ª do 6°, Externato Jesus Maria José, 1ª de Santa Rita, 3ª de Santo Antonio, 1ª do 7° districto, escola da Aldêa Campista, 4ª do 6° districto, 3ª do 5, 8ª do 4, 4ª do 2, 6ª do 2, Lyceu de Artes e Officios com os professores, 8ª escola do 2° districto, 2ª escola do 2° grão, 4ª da Lagôa, 1ª de Sant'Anna, 1ª do 4° districto de Santo Antonio, 6ª do 4° de Sant'Anna, 10ª do 6° districto, 5ª do 3°, 3ª do 3°, escola de D. Carlota Brandão, Collegio Juvenil, Circulo Operario Italiano, Commissões das Sociedades Beneficencia Espanhola e Cassino Espanol, Escola Senador Corrêa, Collegio de Santa Clara, 2ª escola da freguezia de Sant'Anna, Escola de Nossa Senhora dos Remedios, 3ª do 3° districto, 7ª do 6°, 6ª do 5, 2ª de Sant'Anna, Atheneu Brasileiro, 7ª escola do 1° districto, 6ª do 9°, Escola Municipal Benjamin Constant, Collegio Soares Barbosa, Commissão de alumnos do Mosteiro de S. Bento, Instituto Profissional, com a sua administração e respectiva banda de musica, corporação typographica da Imprensa Nacional, Escola Militar, Club 14 de Julho, Força publica de S. Paulo, Corpo de bombeiros do mesmo Estado, Companhia Manufactora Brasileira, Centro Republicano Portuguez, Corpo de Bombeiros desta capital, commissão dos Empregados da Estrada de Ferro Central, do Correio Geral, S. B. Commercial Artes e Industrias, Collegio Militar com a respectiva banda, Menores Aprendizes do Arsenal de Guerra e respectiva banda.

Naturalmente é possivel que na nossa inspecção tenha escapado alguma escola ou corporação.

Attrahio a attenção geral a brigada das tres armas composta de alumnos do Collegio Militar e toda a força que acompanha as outras brigadas se apresentou com garbo e firmeza.

Tambem mereceram applausos a Escola Militar representada por alumnos, dous em um landau puxado a duas parelhas, com o estandarte e oito a cavallo, formando guarda de honra, indo dous na frente do carro; os corpos de bombeiros desta capital e de S. Paulo, e Instituto professional bem uniformisados e marchando muito bem, assim como os menores do Arsenal de Guerra.

As escolas e collegios apresentaram-se muito bem organisados, vestidos com gosto e elegancia, sendo grande a variedade de enfeites que traziam, taes como barretes frigios de diversas côres, fitas a tiracollo e laços de differentes feitios e côres, além de grande numero de bandeiras e ramos.

Os alumnos do Atheneu Brasileiro, todos vestidos de branco, levavam bandeiras de todas a nacionalidades.

Infelizmente, a chuva, que cahio no momento de desfilar o prestito, fez com que muitas outras corporações não o pudessem acompanhar.

As alumnas da 2ª escola publica de meninas da freguezia de Santo Antonio, formadas em frente ao monumento, ao cahir o panno que cobria a estatua cantaram um hymno sob a direcção da professora D. Eudoxia Marques.

—Na praça Quinze de Novembro formaram os seguintes batalhões:

1ª divisão commandada pelo coronel Barros Sobrinho, composta de duas brigadas do 1°, 6., 7, 8, 9, 10, 11 e 13 batalhões da guarda nacional.

2ª divisão commandada pelo general Teixeira Junior,

3ª brigada commandada pelo general Antonio Gomes Pimentel, composta do 9° regimento de cavallaria, do 22° e 23° batalhões de infantaria e do 2° regimento de artilharia.

4ª brigada commandada pelo general Francisco de Paula Argollo, composta do 1°, 24° e 28° batalhões de infantaria e o 5° regimento de artilharia.

5ª brigada commandada pelo general Xavier da Camara, composta do 1° e 2° batalhões de infanteria e regimento de cavallaria da brigada policial desta capital.

Tambem formaram o Collegio Militar e os menores do Arsenal de Guerra desta capital, apresentando o Collegio Militar um batalhão de infantaria, um regimento de artilharia e um esquadrão de cavallaria.

Foram collocadas no pedestal da estatua as seguintes corôas:

Uma bella corôa de louros, obra em bronze enviada pela Republica Argentina, e com os seguintes dizeres:—A' la memoria del general Osorio, campaña del Paraguay 1865—1869; no centro do laço que prende essa corôa destacam-se as armas d'aquella Republica.

Uma outra de louros, artificial em velludo verde e lindas faxas de seda, da Marcenaria Brazileira.

Outra artificial, com folhas em de louro verde e prateado, com espigas douradas, do Bello Horizonte Brasileiro.

Uma riquissima e custosa corôa de flores de biscuit, collocada em uma elegante padiola com as côres nacionaes e bandeirinhas da Familia Orphanologica de Flores do Sr. Ribeiro de Carvalho.

Outra linda corôa artificial de louros, collocada pela escola publica de meninas do 7° districto.

Uma elegante e custosa corôa, pela Sociedade Espanola de Beneficencia e outra do Casino Espanol.

Outra corôa de louros pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Mais outra bem acabada corôa de louros e espigas douradas, pelo Centro Republicano Portuguez.

Um rico e vistoso bouquet de flores artificiaes pelos alumnos da escola do 2° districto.

Mais outra elegante corôa de louros collocada pela Repartição da Policia desta capital.

Vê-se mais tambem sobre aquelle pedestal, uma placa de bronze com estes dizeres—La Associaçon Guerreros del Paraguay de la Republica Argentina á la memoria del intrepido mariscal Osorio.

O collegio Abilio, representado pelo seu director, professores e alumnos, depositou no pedestal da estatua do general Osorio, uma rica corôa de louros e varios ramos de flores.

Outra, pelos representantes da Republica do Uruguay tambem foi collocada e que tem a seguinte inscripção — La Republica O. del Uruguay al mariscal Manoel Luiz Osorio, campeon de la libertad sud-americana — Montevidéo, Novembro de 1894.

Muitos ramilhetes de flores naturaes foram collocados pelos alumnos do collegio Americano e de muitos outros que compareceram à solemnidade, bem assim uma corôa pelo professor do Mosteiro de S. Bento e cinco alumnos do mesmo e outra do Instituto Profissional.

A POSSE DO NOVO GOVERNO

(Jornal do Commercio)

Dia 16 de Novembro

Foi de uma imponencia excepcional a ceremonia solemne da posse dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica, que se realisou hontem no edificio do Senado, em sessão magna do Congresso Nacional.

Desde cedo o povo começou a affluir em massa para as proximidades do edificio, espalhando-se por toda a praça da Republica, que se póde affirmar ficou litteralmente cheia, bem como as ruas adjacentes, principalmente a rua Larga de S. Joaquim.

A concurrencia de convidados para a sessão de posse foi igualmente extraordinaria. Destacavam-se logo o corpo diplomatico, a commissão uruguaya, o arcebispo do Rio de Janeiro, D. João Esberard e seus secretarios, o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Civil e Criminal, a Intendencia e Prefeitura Municipal, officiaes-generaes e superiores de mar e terra, commissões de diversas associações, e de batalhões patrioticos e da guarda nacional, membros do Congresso e da imprensa, a familia do Sr. presidente da Republica, e avultado numero de senhoras, que chegaram a invadir o recinto reservado aos senadores e deputados, assim como grande massa popular, que occupava completamente as galerias.

A guarda de honra foi feita pela brigada dos alumnos do Collegio Militar, formando a cavallaria dos alumnos do mesmo collegio em frente á porta do Senado, a infantaria ao lado que fica entre as ruas Frei Caneca e Barão de Paranapiacaba e n'este a artilharia.

Formaram os seguintes corpos:

1.ª divisão, commandada pelo coronel honorario Barros Sobrinho, composta de duas brigadas com oito batalhões da Guarda Nacional; 2.ª divisão, commandada pelo general Francisco José Teixeira Junior; 3.ª brigada, composta do 9.° regimento de cavallaria, 2.° de artilharia, 22° e 23° batalhões de infantaria; 4.ª brigada, commandada pelo general Francisco de Paula Argollo, composta do 5.° regimento de artilharia, 1.°, 24°, e 38° batalhões de infantaria; 5.ª brigada, commandada pelo general João Pedro Xavier da Camara, composta do 1.° e 2.° batalhões de infantaria e regimento de cavallaria da brigada policial desta capital.

Foram representadas:

A Camara Municipal e Guarda Nacional de Lorena de S. Paulo pelos Srs. Dr. Rodrigues Alves, Dino Bueno e Costa Junior, que apresentaram um telegramma de felicitações ao Dr. Prudente de Moraes; as camaras municipaes de Ouro Preto, pelos Srs. Antonio Olyntho, Dr. Francisco Coter e conselheiro Paula Mayrink; do Turvo, pelos Srs. Francisco Veiga, Ferraz Junior e Antonio Olyntho;—de Pitanguy, pelos Srs. Cupertino de Siqueira, Gonçalves Ramos e Antonio Olyntho;—de S. João d'El-Rei, pelos Srs. Antonio Olyntho, Gonçalves Ramos e Lima Duarte; — da Conceição, pelos Srs. Antonio Olyntho, Theotonio Magalhães e Pinto da Fonseca;—de Uberaba, pelos Srs. Rodolpho Abreu, Antonio Olyntho e Carlos Chagas;—de Itajubá, pelos Srs. Ferraz Junior, Francisco Veiga e Antonio Olyntho; de Tiradentes, pelos Srs. Antonio Olyntho e Thimoteo Antunes; e o governo do Estado de Minas-Geraes pelos Srs. Alcides Medrado, Edmundo Veiga e Juvenal de Sá e Silva.

Pouco antes de 1 hora da tarde, o Sr. Ubaldino do Amaral, vice-presidente do Senado assumio a presidencia do Congresso, e abrio a sessão solemne, nomeando as commissões para receberem os Srs. presidente e vice-presidente da Republica, as quaes constam da acta publicada em outro lugar desta folha.

A' 1 hora da tarde em ponto, assomou á porta do salão o Sr. Prudente de Moraes, que foi recebido com calorosa salva de palmas e muitos vivas, passando entre alas de senhoras.

Pouco depois fez sua entrada, o Sr. Dr. Manoel Victorino, que tambem foi acolhido com vivas e palmas.

Os dous primeiros magistrados da Nação prestaram então, no meio do mais commovente e respeitoso silencio, o compromisso constitucional, e assignaram o respectivo termo, conjuntamente com toda a Mesa do Congresso, actos esses que vão mencionados na acta da sessão.

Romperam então as mais estrondosas manifestações de regosijo publico, traduzidas em calorosos vivas aos Srs. presidente e vice presidente da Republica, palmas, flores e enthusiasticas acclamações aos novos eleitos do povo, e que se propagaram por toda a massa popular e pela tropa estacionada na praça.

As musicas tocaram o hymno nacional e a artilharia salvou.

Foi então profusamente distribuido o manifesto do Sr. presidente da Republica, dirigido á nação brazileira, e que adiante reproduzimos.

—

No meio das mais delirantes provas de apreço e respeito, retiraram-se com as formalidades do estylo, logo depois, os Srs. Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, encaminhando-se para o palacio do governo.

A' sahida do Dr. Prudente de Moraes foi destacado um piquete de cavallaria da brigada do Collegio Militar que acompanhou o carro em que ia S. Exc. ao Itamaraty e ahi ficou ás suas ordens.

S. Exc. foi acompanhado em seu carro pelo Sr. coronel Luiz Mendes Moraes, que já o havia trazido da casa de sua residencia.

No trajecto do Senado ao Itamaraty, os Srs. presidente e vice presidente da Republica foram delirantemente acclamados pela enorme massa popular, recebendo da tropa as continencias devidas ás suas altas gerarchias, e por entre cerradas alas de povo e senhoras chegaram ao palacio cerca de 2 horas da tarde.

—

No salão principal foram recebidos pelos ex-ministros Dr. Cassiano do Nascimento e generaes Costallat e Duarte.

O Dr. Cassiano do Nascimento, em breve mas eloquente discurso, declarou que, por motivo de saúde, não podia o Sr. marechal Floriano Peixoto vir pessoalmente passar o governo ao seu successor, eleito pelo povo, e de quem a patria e a Republica tudo esperavam em prol de sua prosperidade e grandeza futuras.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes disse que, filho do povo e soldado antigo da democracia, não havia solicitado o cargo para que fôra eleito, e que o julgava superior ás suas forças; mas que por isso mesmo não sabia recusar serviços á patria, assumindo por esse motivo o seu posto, para continuar na obra da consolidação da Republica, fundada pelas pontas brilhantes das espadas de Benjamin Constant e Deodoro, e mantida atravez de todas as difficuldades pelo benemerito marechal Floriano Peixoto, cujo nome e cuja gloria pertencem não só á America como a toda a humanidade; e concluio pedindo o auxilio de todos os brazileiros para que o ajudassem a carregar a cruz sagrada da redempção da patria.

A's ultimas palavras do Sr. presidente da Republica romperam vivas e palmas de todos os angulos do salão, já então completamente cheio de cidadãos de todas as classes sociaes

Fallaram em seguida os Srs. tenente coronel Lobo Vianna, por parte do Sr. presidente de S. Paulo e do corpo policial do mesmo Estado, e Dr. Barcellos em nome do concelho de Intendencia Municipal.

A todos respondeu o Sr. presidente da Republica, agradecendo aquellas manifestações.

—

Após estes cumprimentos, passou o Sr. Dr. Prudente de Moraes para outra sala do palacio, onde recebeu o corpo diplomatico quasi todo, fallando em seu nome o Sr. Internuncio Apostolico, fez uma allocução em francez, o senado e a camara, a commissão uruguaya, director da Secretaria do Exterior, prefeito, intendencia, chefe de policia, officiaes do exercito, commandantes e officiaes do corpo de bombeiros, officiaes honorarios do exercito, commandantes e officiaes dos corpos que se achavam formados para cumprimental-o, diversas commissões e grande massa de povo que invadio o palacio em ruidosa acclamação.

—

De uma das janellas do palacio assistio ao desfilar das tropas, em companhia de todo o ministerio.

—

Durante toda a tarde e até adiantada hora da noite, foi o Sr. Prudente de Moraes muito cumprimentado e victoriado pelo povo.

—

Todo o corpo diplomatico telegraphou hontem aos seus governos, communicando a posse do novo presidente e a nomeação do novo ministerio.

Sabemos que os maiores telegrammas foram dos ministros da Inglaterra, França e Italia.

—

Os Srs. ministros da Italia e encarregado de negocios da Austria-Hungria, que não se apresentaram com os outros membros do corpo diplomatico a Itamaraty, tiveram depois, principalmente o Sr. ministro da Italia o Sr. Aldo Nobile, longa conferencia com o Sr. Dr. Prudente de Moraes.

—

O manifesto do Sr. presidente da Republica foi passado por telegramma ao corpo diplomatico brazileiro no exterior e aos commandantes dos districtos militares.

—

O Sr. Dr. Prudente de Moraes dirigio hontem o seguinte telegramma aos Governadores e Presidentes dos Estados:

«Communico-vos que, perante o Congresso Nacional, acabo de prestar a affirmação constitucional e tomar posse do cargo de presidente da Republica. Assumindo assim o exercicio do Poder Executivo como chefe electivo da Nação, desvanece-me a certeza de que com vosso concurso, e com o apoio de todos os poderes locaes, o Brazil proseguirá na consolidação de suas instituições politicas Saudo-vos.»

—

Hontem, logo pela manhã, o Sr. general Flores mandou ao Dr. Prudente Moraes o seguinte cartão: «O general Flores apresenta seus respeitos a V. Exc., o Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e faz votos pela felicidade dos seus concidadãos e em particular pela da sua distincta familia.»

Depois foi pessoalmente abraça-lo em nome dos dous paizes Uruguay e Brazil.

—

Entre as pessoas que assistiram hontem á posse do Sr. Dr. Prudente de Moraes, estavão os Srs. conselheiro Olegario, José Hygino e Pisa de Almeida, Pindahyba, presidentes e membros do Supremo Tribunal Federal, membros da Côrte de Appellação e Tribunal Civil e Criminal, chefe do Estado maior da armada, inspector do Arsenal de Marinha, chefe da Divisão Naval e seu estado maior, almirante Jeronymo Gonçalves, o general Roberto Ferreira, ajudante general do exercito; general Bittencourt, commandante superior da guarda nacional e seu estado maior; general Camara commandante da brigada Policial; coronel Abreu e Lima, commandante dos Bombeiros; os Drs. Fernandes Pinheiro e Betim Paes Leme, pelo Club de Engenharia; commandante e officiaes do corpo de policia e Bombeiros de S. Paulo; Presidente do Estado do Rio de Janeiro, deputados do mesmo Estado, commandantes e officiaes do batalhão Tiradentes, Dr. Serzêdello Corrêa, general Teixeira Junior e seu estado maior, commandante interino e officiaes do batalhão Academico, commandante da fortaleza de Willegaignon e officialidade, o coronel Pedro Alves, commandante da de Santa Cruz e officialidade, Dr. Barata Ribeiro, Dr. prefeito municipal, Dr. Vieira Souto, Director Geral da Secretaria da Guerra, conselheiro Lima e Silva, Dr. Cochrane, Machado de Assis, Dr. Ferreira de Araujo, conselheiro Tristão Araripe, conselheiro Bento Lisbôa e general Ourique Jacques.

—

O Sr. Alfredo de Barros Moreira, secretario de legação, foi o encarregado de receber no Senado o corpo diplomatico.

—

Os capitães do batalhão 23 de Novembro Dr. Themoteo da Costa, Renato Carmil e Henrique Marinho foram em commissão comprimentar os Srs. Marechal Floriano e Dr. Prudente de Moraes.

—

O partido republicano do Pirahy nomeou uma commissão, composta dos Srs. coronel Henrique Nora, Albino Lima e Olympio Costa, para comprimentar o Sr. Presidente da Republica e apresentar o seu apoio para a consolidação da Republica.

—

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros foi representado, na posse do Sr. Presidente da Republica, por uma commissão composta dos Drs. Sá Vianna, Tupinambá e Mello Mattos.

—

Na posse do Sr. presidente esteve presente uma commissão de officiaes voluntarios da patria e de officiaes honorarios do exercito.

—

As principaes ruas da cidade achavam-se garridaje elegantemente ornamentadas, offerecendo o mais risonho aspecto.

Na rua da Quitanda foram augmentadas as ornamentações, estando algumas casas muito vistosas e entre estas o estabelecimento commercial do Sr. Sucena.

A rua do Ouvidor, enfeitada pela casa Rosenwald, apresentava bello aspecto e bem assim a rua Sete de Setembro, a partir da da Uruguayana a Ourives, que foi ornada com muito bom gosto, para os festejos do dia de hontem.

Uma das ruas que melhor effeito produziam de dia pela ornamentação e de noite pela illuminação a gaz e a balões venezianos, era a do Rosario, cujas respectivas commissões capricharam em ornal-a condignamente.

Continuaram enfeitadas as praças e ruas de que já demos noticia e em todos os coretos tocaram bandas de musica.

Muitas casas particulares estiveram tambem enfeitadas e á noite era grande o numero de casas illuminadas, mesmo nos bairros mais longinquos e arrabaldes da cidade.

Apresentava bonito aspecto, pelos ornatos e illuminação, a fabrica de cerveja da Guarda Velha, havendo á entrada um coreto com banda de musica.

—

A cidade offerecia desde pela manhã o mais festivo e animador aspecto. Uma multidão numerosa, como sómente se vê nas grandes festas populares, começou a affluir desde cedo para os pontos mais frequentados da cidade, que já ao meio dia apresentava a mais risonha e animada perspectiva.

Era visivel a expansão do sentimento popular, que se traduzia por todas as fórmas possiveis.

Cêrca de 1 1|2 horas da tarde, quando estrondou a primeira salva, annunciando a investidura do primeiro Presidente eleito, correu por toda a população um fremito irreprimivel de alegria, que se manifestou nos mais diversos pontos pelas mais calorosas acclamações.

Formaram-se logo numerosos grupos que percorriam diversos trechos da cidade, victoriando o novo Presidente e o Marechal Floriano Peixoto. A essas acclamações o povo correspondia calorosamente, saudando os dous magistrados da nação, o que se retirava e o que tomava posse.

Durante o resto da tarde e até horas adiantadas da noite repercutiram por toda a cidade os écos das expansões populares, pelo faustoso acontecimento de hontem, e não nos consta ter havido nenhuma ocurrencia digna de nota, apezar do borborinho do povo que tumultuou durante longas horas por toda a cidade.

Assim se encerrou, por entre as manifestações mais calorosas do regosijo pupular, a gloriosa data que assignala a proclamação da Republica e a posse pacifica do primeiro Presidente, suffragado pelos votos populares da nação.

O novo Ministerio

Hontem mesmo ficou definitivamente organisado o Ministerio pela seguinte fórma:

Fazenda - Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Relações Exteriores—Dr. Carlos Augusto de Carvalho.

Justiça e Negocios do Interior—Dr. Antonio Gonçalves Farreira.

Industria, Viação e Obras Pubicas—Dr. Antonio Olympio dos Santos Pires.

Guerra—General de divisão Bernardo Vasques.

Marinha—Almirante Elisiario José Barbosa.

—

As nomeações dos Ministros de Estado foram referendadas pelo Dr. Cupertino do Amaral, director geral da directoria do Interior, do mesmo ministerio.

—

Todos os ministros devem tomar posse hoje nas respectivas secretarias.

—

Damos em seguida as principaes notas biographicas dos cidadãos que compõem o novo ministerio.

DR. RODRIGUES ALVES

Nasceu em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em Julho de 1848.

Bacharelou-se em lettras no antigo Collegio de Pedro II em 1865.

Formou-se em sciencias sociaes e juridicas em S. Paulo, em 1870, onde redigio na Academia o *16 de Julho* e a *Imprensa Academica*, esta em collaboração com Affonso Penna.

Foi, logo depois de formado, promotor em S. Paulo (capital) e juiz municipal em Guaratinguetá, deixando logo a magistratura.

Foi eleito deputado á assembléa provincial de S. Paulo nos biennios de 1872–73, 1874–75 e 1878–79, representando papel saliente.

Militando no partido conservador, foi eleito deputado geral pelo 3.° districto de S. Paulo na legislação de 1885 e reeleito para a de 1886—89, sempre em 1.° escrutinio e por grande maioria.

Na ultima legislatura fez parte da Commissão de Orçamento, em cujos trabalhos manifestou notavel actividade e fez importantes estudos sobre a materia,

Foi nomeado presidente da antiga provincia de S. Paulo, em 8 de Novembro de 1887, cargo que desempenhou até 27 de Abril do anno seguinte.

Teve o titulo de conselho em 19 de Agosto de 1888.

Foi eleito deputado á Constituinte da Republica em 1890.

Nomeado Ministro da Fazenda em 23 de Novembro de 189 , deixou o cargo em fins de Agosto de 1892.

Foi eleito senador em 1893 na vaga do Dr. Rangel Pestana e reeleito em 1894.

Como Ministro da Fazenda deu provas de grande tino administrativo e extraordinaria prudencia.

DR. CARLOS DE CARVALHO

Nasceu nesta cidade, aos 20 de Março de 185 , filho do tenente-coronel de engenheiros José Carlos de Carvalho.

Bacharelou-se em lettras no antigo collegio de Pedro II, matriculou-se em 1866 na Faculdade Juridica de S. Paulo, onde se laureou em 1872, depois de haver interrompido por dous annos os seus estudos por força de uma suspensão imposta em consequencia da celebre revolta dos estudantes, de que foi um dos chefes, como redactor eleito da *Imprensa Academica*.

Formado em direito, dedicou-se inteiramente á advocacia nesta cidade.

Em 1878, no inicio da situação liberal foi chefe de policia da provincia do Paraná, sendo presidente o Dr. Rodrigo Octavio. Para essa mesma provincia voltou em 1880 como presidente, indo em 1885 presidir a provincia do Pará.

Por serviços relevantes que prestou na elaboração de uma reforma judiciaria que o Sr. Ferreira Vianna, quando Ministro da Justiça, apresentou ao Corpo Legislativo, foi-lhe concedido o titulo de conselho pelos seus adversarios politicos.

Proclamada a Republica, seu espirito democratico e o adiantamento de suas idéas levaram n'o naturalmente a collocar-se com sinceridade ao lado dos republicanos e ás novas instituições tem servido com toda a lealdade.

Foi o relator da commissão nomeada por Benjamin Constant para a elaboração do Codigo Penal e do Processo Militar, trabalho que está agora servindo de base para estudos parlamentares. Foi o autor da lei de fallencias de que o encarregou o Sr. Campos Salles, quando ministro da Justiça.

O anno passado, durante a revolta e quando mais renhida ia a luta, aceitou a pasta das Relações Exteriores, onde muito fez, mas as circumstancias não permittiram que alli continuasse por muito tempo. Foi ministro apenas 17 dias.

GONÇALVES FERREIRA

Nasceu em 26 de Outubro de 1846, no Recife.

Formou-se em 1867, em Direito, sendo em seguida nomeado delegado e depois promotor da Capital.

Exerceu o lugar de curador de orphãos e o de chefe de secção da secretaria da guerra, daquella então provincia.

Foi eleito deputado provincial em mais de uma legislatura.

Eleito deputado geral em 1881, pela lei Saraiva, em opposição ao gabinete de então. D'ahi até agora tem recebido successivamente a mesma investidura do eleitorado, excepto na Camara eleita sob o gabinete Ouro Preto.

Foi presidente da provincia de Minas Geraes, em 1888, depois eleito membro da Constituinte e reeleito na 2.ª legislatura actual pelo 2.° districto de Pernambuco. Por occasião de se discutir a lei de abolição, sendo deputado pelo 12° districto de Pernambuco, fez parte da commissão que deu parecer sobre o projecto que se transformou na lei 13 de Maio.

Actualmente na Camara dos Deputados fazia parte da Commissão de Orçamento.

E' lente cathedratico de direito administrativo da academia de Direito do Recife.

DR. ANTONIO OLYNTHO

Filho legitimo do desembargador Aurelio A. Pires Camargo, nasceu na cidade do Serro em Minas Geraes, em Dezembro de 1860.

Foi educado em Diamantina e mais tarde em Ouro Preto; matriculou-se em 1878 na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, onde fez o curso geral, tendo de abandonal-o por motivo de enfermidade devido ao clima desta Capital.

Transferio-se para a Escola de Minas de Ouro Preto, onde fez o curso especial de minas, conquistando o diploma de engenheiro em Junho de 1882.

Effectuou dous trabalhos importantes de sua especialidade, collaborando na exploração de uma afamada mina de diamantes nas proximidades de Diamantina, onde foram applicados machinismos ainda não ensaiados nas explorações do Brazil, tal como o ensaio feito para utilisação da electricidade para motor; e effectuou em 1884 uma excursão aos terrenos diamantiferos do rio Abaeté e seus affluentes, excursão que fez a mandado e com instrucções do eminente sabio Dr. H. Forceix, e sobre a qual publicou um relatorio no 4.° volume dos Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto.

Desde 1885 dedica-se ao professorado na Escola de Minas, tendo alcançado por concurso a cadeira que hoje rege de topographia, e elementos de astronomia e geodesia.

Em 1889 collaborou nas folhas que faziam a propaganda republicana em Minas Geraes, tendo tomado parte no primeiro Congresso do partido republicano mineiro, onde foi eleito membro da commissão permanente do partido.

Por occasião da proclamação da Republica foi designado pelo governo provisorio para assumir interinamente o governo do Estado, o que fez a 17 de Novembro, passando-o poucos dias depois ao Dr. Cezario Alvim, governador nomeado para aquelle Estado.

Foi eleito membro da Constituinte, tendo sido seu nome incluido nas chapas das duas parcialidades, o que lhe deu o primeiro lugar na lista.

Na 1ª legislatura occupou duas vezes o cargo de presidente da commissão de obras publicas e colonisação.

Reeleito para a 2ª legislatura, foi eleito 1° vice presidente da camara e ultimamente presidente da commissão parlamentar encarregada da organisação do plano de viação geral da Republica.

Faz parte de algumas sociedades scientificas, como membro correspondente da Sociedade Astronomica de França, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e do Instituto Polytechnico Brasileiro.

Desde o anno passado adquirio a propriedade e redige o «Estado de Minas», um dos mais conceituados orgãos de publicidade do seu estado natal.

GENERAL VASQUES

Nasceu a 9 de Agosto de 1837 e assentou praça em Novembro de 1856.

Foi promovido a 2 tenente em 1861 a 1° em 1863, a capitão em 1866 a major graduado em 1871, a effectivo em 1877, a tenente coronel em 1883 e a coronel graduado em 1890, effectivo em 1891, a general de brigada por serviços relevantes no mesmo anno e a general de divisão em 1892.

Foi da arma de artilharia tendo o curso dessa arma, desempenhou diversas commissões, commandou os corpos de estado-maior de 1ª e 2ª classe, a brigada policial, exerceu o cargo de chefe de policia desta capital, commandou o 6° districto militar e durante a revolta commandou linhas no litoral.

E' membro do Conselho Supremo Militar.

ALMIRANTE ELISIARIO BARBOSA

Nasceu na Bahia em 1830, e assentou praça em 1840. Foi promovido a guarda-marinha em 1843 a 2.° tenente em 1851, a 1.° em 1856, embarcou successivamente em diversos navios de guerra, em 1855 prestou relevantes serviços na cidade da Cachoeira (Bahia) e em 1864, nomeado commandante da canhoneira «Mearim», foi incorporar-se á esquadra em operações no sul ahi distinguio-se em Riachuelo e Cuevas, sendo promovido a capitão-tenente em 1866 por serviços de guerra, em 1867 foi promovido a capitão de fragata por actos de bravura; em Dezembro do mesmo anno foi promovido a capitão de mar e guerra e nesse posto, commandando o encouraçado «Tamandaré,» forçou a passagem de Curupaty, onde foi ferido no braço esquerdo, que teve de amputar.

Restabelecido, voltou á campanha em 1868.

Em 1875 foi promovido a chefe de divisão, em 1883 a vice almirante graduado, em Janeiro de 1890 a effectivo; e em Maio do mesmo anno a almirante graduado e depois a effectivo.

Commandou o corpo de imperiaes marinheiros, a divisão naval no Rio da Prata; foi membro do Conselho Naval, capitão do porto do Rio de Janeiro, ajudante general da armada, director da Escola Naval e é conselheiro de guerra desde Julho de 1893.

Fez parte de diversas e importantes commissões, e entre estas a da reorganisação do material da armada e a reforma da Escola Naval.

—

O novo Ministerio realiza hoje ás 2 horas da tarde, a sua primeira conferencia.

UNIÃO AMERICANA

Em um elegante pavilhão no largo da Lapa, realisou-se hontem a solemnidade do assentamento da primeira pedra para a estatua de Monroe.

Ao acto compareceram senadores, deputados, commissões uruguaya e brazileira, Intendencia Municipal, Prefeito do Districto Federal, commissões da Escola Militar, Polytechnica. Corpo de Bombeiros, o Dr. chefe de policia interino generaes, officiaes superiores e subalternos do exercito e armada e representantes de todas as classes sociaes.

O Sr. Marechal Floriano fez-se representar pelo Sr. capitão Siqueira.

Compareceram tambem o Sr. general J. W. Overy, representando o Sr. Ministro dos Estados-Unidos da America, acompanhado do consul geral daquella nação, o Sr. Dr. R. Cleary.

Depois do conceituoso discurso pronunciado pelo Sr. Dr. Trajano de Medeiros, respondeu o Sr. general Avery, pronunciando o seguinte discurso em inglez, que traduzimos:

«Co-irmãos americanos da grande Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Considero como elevada honra e grande privilegio na minha qualidade de cidadão dos Estados-Unidos da Norte-America, ter a opportunidade de pronunciar algumas palavras ao povo da vossa Republica.

A confraternidade entre os nossos dois importantes paizes é muito forte e deveria se tornar ainda mais intima.

A distincção que fazeis ao meu paiz erigindo um monumento a um dos nossos mais illustres presidentes e cidadãos é uma daquellas de que todo Norte Americano deve e ha de sentir-se orgulhoso e que nos estreitará ainda mais em uma confraternisação mais fervida.

Eu proprio aqui vim em uma importante missão publica e commercial, representando o meu governo e tendo em vista que o vosso governo e o vosso povo tomem parte em uma grande Exposição Internacional, cujo unico intuito é cultivar maiores relações commerciaes e tornar mais largos os vinculos sociaes entre os nossos dois poderosos paizes. Recordamo-nos ainda do magnifico edificio que construistes e da excellente exhibição que fizestes na nossa Exposição Columbiana de Chicago e esperamos que fareis o mesmo na presente Exposição.

A questão está affecta ao vosso Governo e eu solicito a vossa cooperação plena neste emprehendimento, para nosso beneficio mutuo.

O nosso povo Norte Americano sente profunda amisade pelas republicas deste continente, e profundo interesse pelo seu bem estar e prosperidade, e este sentimento fraternal e muito ardente para com o Brazil, a cujo Governo eu me dirigi em primeiro logar.

Tem sido politica do nosso Governo desde o seu principio, manter neutralidade entre os outros paizes, ser amigo de todos e não mostrar-se hostil a nenhum e elle tem sempre prazer em ser arbitro de paz entre aquelles que possam se desavir.

Agradeço-vos a vossa benevola attenção e invoco sobre vosso nobre paiz e a vossa administração as bençãos de Deus Todo Poderoso.

Deram-se 3 vivas aos Estados Unidos da America do Norte e um viva ao presidente Grover Cleveland.

— Este discurso foi muito applaudido.

Em seguida leu o Sr. João Clapp a acta, que foi assignada pela commissão e mais pessoas presentes.

O Sr. Dr Prudente de Moraes, que se dirigia para o Senado, ao passar pelo largo da Lapa, desceu do carro e assignou a respectiva acta, sendo muito acclamado.

Prestou as honras militares o 38° batalhão de infantaria.

—

(«Jornal do Commercio») dia 18 de Novembro:

COMPRIMENTOS

O Sr. general Roberto Ferreira, acompanhado do seu estado maior, os generaes Luz, Argollo, Cantuaria, Camara, Pimentel, Quadros, Teixeira Junior, commandantes officiaes da guarnição desta Capital, corpo de saude do exercito, officiaes honorarios, corpo de policia, alumnos da Escola Militar, director geral e mais empregados da Secretaria da Guerra, foram hontem acompanhados das respectivas bandas de musica comprimentar ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica.

Depois da apresentação feita pelo Sr. General Roberto Ferreira, o Sr. Dr. Prudente de Moraes disse que lhe era extremamente grata a adhesão que lhe vinham fazer os representantes das classes armadas, a quem a patria brazileira havia confiado a guarda da Constituição e a defeza da integridade do paiz.

Historiou a evolução republicana, cuja propaganda data de 19 annos; referio-se á proclamação da Republica, feita pelo exercito brazileiro ao mando de seu chefe querido, o inolvidavel Marechal Deodoro, de collaboração com a purissima alma de Benjamin Constant, o glorioso preceptor da mocidade militar.

Mostrou a influencia benefica e decisiva do exercito nos commettimentos mais bellos da historia, e demonstrou que o exercito levou o seu patriotismo ao ponto de afastar-se do estremecido chefe Deodoro, quando mal inspirado vibrou contra a constituição de 24 de Fevereiro o golpe funesto de 3 de Novembro, que encontrou a repulsa altiva de toda a nação brazileira.

Fez apologia da Constituição de 24 de Fevereiro, e lamentou que ella já tivesse sido atacada por brazileiros obliterados pela paixão politica.

Referio-se ás revoltas e revoluções que tem agitado a patria brazileira, e disse que acreditava que estava terminada a crise fatal dos pronunciamentos e revoltas, cujos funestos resultados consistem no depauperamento das forças vitaes da nação.

Continuando, disse que, se o predominio dos militares ou militarismo tem sido em outros paizes manifestações de tyrannia e despotismo entre nós tem-se dado o contrario, a influencia das classes militares tem sido favoravel á liberdade, á Constituição e ás leis.

Insistio nas idéas expendidas no manifesto que publicou no dia em que assumio a suprema magistratura do paiz; disse que a preoccupação constante de seu governo era a manutenção da paz e da ordem e o respeito absoluto á Constituição de 24 de Fevereiro; que o governo desde já estava agindo para que, antes de encerrado, o Congresso Nacional attendesse ás justas reclamações do exercito, da armada e de todas as classes, que seriam igualmente objecto de constante solicitude de seu governo, o qual não consentiria no amesquinhamento de nenhuma dellas.

Disse ainda, que o seu governo não seria um governo de reação, mas um governo de ordem de tranquillidade, de justiça e de lei.

Ainda disse que offerecia como garantia do fiel desempenho de seu mandato e do cumprimento e observancia exacta de seu programma o seu passado, que se era obscuro, era entretanto sem nodoa e impolluto, como a brilhante fé de officio de qualquer dos bravos militares que o ouviam; accrescentou que não solicitara a posição a que se acha elevado e que só aceitara a designação popular para a investidura de supremo magistrado da Nação, para ver realisado o sonho dourado de sua mocidade, o governo da democracia, a pratica do ideal republicano.

Solicitou a completa adhesão das classes armadas para suavisar o pesado sacrificio que fez, aceitando um posto muito superior ás suas forças.

Accentuou os inolvidaveis serviços prestados á patria e á Republica pelo heroico patriota Marechal Floriano Peixoto, a cuja energia indomavel e inquebrantavel tenacidade deve a Republica a sua salvação; e que, se elle teve faltas no periodo excepcional de agitação não ha brasileiro bastante patriota que não o absolva de tão pequenos erros, em vista de sua obra gigantesca, como consolidador da Republica.

Terminou dizendo que a Republica gozaria de tranquillidade e permaneceria integra e independente, porque elle, ainda mesmo cahindo, gritaria: «Viva a liberdade, viva a Republica, viva a patria brazileira unida.»

Ao terminar, foram erguidos muitos vivas ao Sr. Presidente.

O Sr. general Pimentel pedio venia ao Sr. ajudante-general para brindar ao Sr. Presidente, dizendo que levantava vivas ao digno successor do Sr. Marechal Floriano Peixoto.

O Sr. general Teixeira Junior, depois da mesma cortezia para com o Sr. ajudante-general do exercito, fez uma apologia da allocução patriotica que o grande cidadão chefe do Estado acabava de produzir, e concitava seus camaradas presentes para que, abrindo a alma ás inspirações patrioticas, cumprissem com todo o enthusiasmo a Constituição, respeitando a lei.

Ao concluir pedio aos seus camaradas que com enthusiasmo levantassem vivas ao grande patriota Dr. Prudente de Moraes, Presidente da Republica.

Assistio á recepção o Sr. general ministro da guerra.

— Os Srs. Rodolpho Bernadelli, Rodolpho Amoêdo, Henrique Bernardelli e mais professores da academia de Bellas Artes foram hontem comprimentar o Sr. Dr. Prudente de Moraes Presidente da Republica.

— Commissões do Supremo Tribunal Federal, e Côrte da Appellação foram hontem comprimentar o Dr. Prudente de Moraes.

— O Sr. general Estevão Ferraz foi hontem comprimentar o Sr. Presidente da Republica.

BRAZIL E URUGUAY

O general Leite de Castro e mais membros da commissão brazileira com a commissão militar uruguaya e o consul oriental o Sr. Enrico Pena visitaram hontem os quarteis do 1°, 23° e 24° batalhões de infantaria, percorrendo todas as dependencias dos edificios, mostrando-se agradavelmente impressionados.

O 24° para solemnisar esta visita inaugurou na sua secretaria o retrato a oleo do marechal Floriano Peixoto, fallando nessa occasião o alferes secretario Carlos Barlamaque e descerrando as cortinas o general Vasquez.

Os commandantes destes batalhões em homenagem a commissão uruguayana mandaram pôr em liberdade os presos que não estivessem respondendo a conselho e reentregal-os aos respectivos postos.

No «lunch» offerecido pelo 24° batalhão, fallaram o coronel Tamarindo, capitão Belford, respondendo aos brindes os Srs. general Vasquez, Flores e major Lucas Fernandes, sendo a saudação de honra ao marechal Floriano e Dr. Prudente de Moraes, pelo general Vasquez.

No 23° houve tambem «lunch» sendo trocados diversos brindes.

Pediram ao major do batalhão para lhes fornecer uma copia da polka High Life Club tocada pela banda do batalhão que lhes foi promettido.

Visitaram tambem a Casa da Moeda e acompanhados pelo respectivo director, percorreram todas as officinas desse estabelecimento.

Quando examinaram o gabinete das collecções de moedas, e medalhas o Sr. Flores offereceu duas moedas uma de prata e outra de ouro padrões ainda não existentes naquellas collecções.

O director offereceu-lhes muitos trabalhos impressos na imprensa do estabelecimento.

ILEGÍVEL

— O Sr. general Navajas apezar de um accesso que teve na madrugada de hontem, apresentou durante o dia ligeiras melhoras.

E' seu medico assistente o Dr. Monteiro de Azevedo.

Antehontem cerca da meia noite foi o Sr. general visitado pelo Sr. presidente da republica que se demorou algum tempo no seu aposento

— Muitas familias e cavalheiros se têm interessado pelo illustre enfermo.

Antehontem a commissão visitou a Imprensa Nacional percorrendo todas as officinas e dependencias, assistindo á execução de trabalhos typographicos e lithographicos, alguns terminados com grande perfeição.

Os membros da commissão foram muito obsequiados e presenteados, recebendo entre outros mimos o «fac-simile» da Constituição com as assignaturas dos membros da Constituinte, mappas das obras do porto de Santos.

— Hoje haverá um almoço no Jardim Botanico donde seguirão para o Jockey Club.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. Paulo

Datas até 17 de Novembro:

Além das noticias das festas do dia 15, apenas encontramos nas folhas recebidas as seguintes:

Em Jaboticabal, em uma destas ultimas noites, o Sr. Dr Argemiro da Silveira ia sendo victima dos ataques de um facinora..

Estava aquelle cavalheiro á janella de sua casa, em companhia de sua esposa, quando vio approximar-se um homem, que bateu á porta e pedio para fallar áquelle advogado

O Dr. Silveira veio em pessoa abrir a porta, quando o desconhecido lhe descarregou na cabeça uma forte pancada fugindo em seguida.

Varias pessoas da casa correram no encalço do criminoso, conseguindo prendel-o, mas ao outro dia elle sahia da cadeia, graças a um desconhecido que apresentou ao carcereiro uma ordem de soltura, ordem em que estava falsificada a assignatura da autoridade.

—Foi ha dias encontrado morto nos campos, junto á estrada do Espirito-Santo do Pinhal, Henrique Luppurini, estabelecido com sapataria nesta ultima localidade.

Luppurini sahira de casa com destino á Campinas, mas perdendo o trem resolveu regressar a pé ao Espirito-Santo.

Suppõe-se que fosse victima de algum malfeitor, porquanto o cadaver apresenta um ferimento no lado esquerdo do peito, feito por punhal

—No Domingo, o trem de carga da Mogyana, das 6 e meia datarde, apanhou sobre os trilhos do kilometro 1, Falchieri Felippe, italiano, empregado da Companhia Paulista.

O desgraçado, que já ha dias manifestava a idéa do suicidio, morreu instantaneamente.

—Dizem de S. João da Boa Vista que na fazenda do cidadão Joaquim Candido de Oliveira se déra ha dias um grande conflicto entre André Pedullo e Nicoláo Fanelli, italianos, ficando morto este ultimo.

Espirito Santo

Datas até 9 de Novembro:

—Foi unanimemente votada pelo Congresso do Estado a seguinte moção:

« O Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, inteirado do patriotico zelo e dedicação com que o Exm. Sr. Dr. Muniz Freire, Presidente do Estado, em sua ultima viagem á Capital Federal curou de altos interesses da administração publica, promovendo e obtendo com exito importante operação de credito, imprescindivel á realisação do futuro plano de nossa viação ferrea, e agindo no sentido de impulsionar efficazmente outros serviços que interessam com o nosso progresso e desenvolvimento material, tem a satisfação de consignar na acta da presente sessão seus applausos e admiração, pela benemerencia com que S. Exc. se conduzio a essa missão espontanea. Paço do Congresso Legislativo do Espirito Santo, em 27 de Outubro de 1894 — Ramiro de Barros - Silvino de Faria—Augusto Calmon—Dr. Custodio Moreira—Joaquim Eugenio de Paiva ».

— A exportação do café pelo porto desta capital para fóra do Estado no mez de Outubro ultimo foi a seguinte: 15,735 saccos com 944.100 kilos, no valor official de 925:205$540, tendo pago de direitos na Recebedoria 54:624$453 e nas Mesas de rendas de diversas localidades 41:942$260. Foram exportadores: Wetzel & C. 3.540 saccos: Hard Rand & C. 8 550; Pecher Zinger & C. 2.528; Camuyrano & C. 109; Amorim Motta Ferreira 16 e Cruz Irmão & C. 1; para os seguintes portos: Hamburgo, Trieste, Genova, Nova-York, Antuerpia, Sergipe e Bahia.

No café acima estão incluidos 1.653 saccos procedentes do Estado de Minas e 317 do Estado do Rio de Janeiro, despachados livre dos direitos estadoaes.

—Está concluida a estrada que vai de Linhares no nucleo Fluctuante Muniz Freire.

E' um grande melhoramento que vão gosar os habitantes daquellas localidades. O trajecto de um ponto ao outro era feito em canôas, pelo rio e demorado deus dias; ao passo que agora faz-se em cinco horas, por bom caminho.

Bahia

Datas ate 19 de Novembro:

Fôra bem festejado o dia 15 de Novembro, 5.° anniversario da proclamação da Republica.

Nada mais referem as folhas digno de nota.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 19 de Novembro:

Sob o titulo de *Conselho da Intendencia Municipal* lê-se no *Jornal do Commercio* de 17:

« Realisou-se hontem a sessão solemne promovida pelo Conselho da Intendencia Municipal em homenagem á confraternisação americana e á Commissão Militar Uruguaya.

Depois das duas horas, reunidos no salão principal muito bem ornado, o Presidente e membros do Conselho, o Dr. Prefeito do Districto Federal, as commissões uruguaya e brazileira, o Dr. chefe de policia, o Dr. Fernando Osorio, o coronel Senna, pelo commando superior da guarda nacional, o coronel Carlos Costa, representando o Centro Republicano da Lagôa, officiaes do exercito, da guarda nacional e honorarios, representantes de diversas classes sociaes e muitas senhoras, o Sr. Dr. Dias Ferreira, Presidente do Conselho, declarando que o Conselho deliberára celebrar uma sessão solemne em homenagem á confraternidade americana, e á Commissão Uruguaya, sobre que descorreria o orador official, deu a palavra ao Dr. Alfredo Barcellos, que pronunciou o seguinte discurso:

....

....

Findo este discurso que foi muito applaudido o Sr. Presidente Dias Ferreira encerrou a sessão.

Em seguida foi servida uma mesa de doces, na qual se trocaram os seguintes brindes:

Do Sr. Dr. Raul Barroso em nome do Conselho á Commissão Uruguaya, a que respondeu o Sr. general Vasquez saudando pelo engrandecimento da patria brazileira e confraternisação da America do Sul.

Do Sr. general Flores á Municipalidade.

Do Sr. Dr. Maia de Lacerda á imprensa, respondendo o representante desta folha.

Do Dr. Pereira Lopes ao Congresso Nacional.

Do Sr general Leite de Castro aos officiaes e soldados do exercito da triplice alliança.

Do Sr. Franklin Dutra ao Dr. Prudente Moraes

Do Sr. Dr. Barcellos ao chefe de policia Dr. André Cavalcante que agradeceu

Do Sr. Irbal ao povo Brazileiro.

Do Sr. Possolo as forças armadas da Nação

Do Sr. coronel Goldsmith á Commissão Uruguaya, aos Srs Marechal Floriano Peixoto e Prudente de Moraes.

Foi saudado o Dr. Fernando Osorio que respondeu em bella e commovente allocução agradecendo as manifestações feitas a seu pa .

O ultimo brinde foi do Dr Dias Ferreira ao Presidente da Republica do Uruguay e aos Srs marechal Floriano e Prudente de Moraes.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica do batalhão Municipal o qual deu uma força para guarda de honra.

O edificio tanto externa como internamente estava adornado com muito gosto com sanefas, grinaldas, flôres e trophéos, pela casa Gambiaso & C.

No salão de honra via-se o busto do general Osorio, tendo na base um grande laço de fitas verdes e amarellas

Foi uma bella e patriotica festa ».

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 25

1722—E' eleito bispo de Pernambuco D. Fr. José Fialho.

1872 - Assume a presidencia da provincia o Dr. Henrique Pereira de Lucena, que governou até 10 de Maio de 1875.

Dia 26

1635—E' avistada do Recife uma esquadra hespano-portugueza. Nesta esquadra vinha o general D. Luiz de Roxas y Borja, para substituir Mathias de Albuquerque e trazia uns 2.000 soldados.

Schkoppe ao avistar a esquadra exclamou: *Estamos perdidos!*

E assim teria sido porque o Recife tinha apenas uma guarnição de 200 soldados, porem depois de uma longa conferencia com os seus officiaes, o chefe da esquadra dirigio-se para o sul e em Jaraguá desembarcou D. Luiz de Roxas com a sua tropa

1848 -Os liberaes batem uma força do governo que encontraram no engenho Cachoeira.

« A força de Cocal commandada pelo coronel Paulo de Amorim Salgado, seguio pelo norte do rio Una, tiroteiando aqui e alli onde descobria nos lugares mais estreitos do rio os revoltosos, que seguiam pela estrada acima.

Ao chegarem estes no engenho Barra, passou o rio, Sebastião Alves da Silva com um piquete e fez retroceder a força governista que contava o seu chefe no numero de feridos.

Seguiram os revoltosos sua marcha e entraram na villa de Agua Preta ás 8 horas da noite do mesmo dia 26. »

REVISTA DIARIA

O novo presidente — De um artigo edictorial do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, de 14 do corrente, sob a epigraphe supra, transcrevemos os seguintes periodos:

« O concidadão que a nossa vontade e os nossos votos levantaram á primeira magistratura do Brazil, mereceu-a pelos seus serviços passados e pelo seu caracter que assegura-nos novos e maiores serviços.

« Elle vem impolluto da idéa republicana pregada aos indifferentes e aos escarninhos, como a do Precursor no deserto; procede de um apostolado que não tendo os martyrios do corpo, teve muitas vezes de affirmar a sua fé ante os insultos dos mercenarios e as perseguições dos apaixonados politicos. O Dr. Prudente de Moraes é um signo lucido da democracia e da liberdade.

« E' nosso dever de cidadãos unirmo-nos em torno delle e congregarmo-nos na sua patriotica e civilisadora missão.

« Diante do primeiro magistrado da nação que o é porque ella quiz que o fosse; que não deve a sua alta autoridade nem ao acaso do nascimento, nem á designação tumultuosa das fracções, nem a imposição da força material, temos o dever de cooperar com elle no trabalho da organisação moral e politica da Republica. O presidente que hoje justamente acclamamos, pelas circumstancias excepcionaes do momento politico, não é o chefe de um partido eleitoralmente victorioso; é uma representação animada da aspiração nacional.

« A sua moral immaculada, o seu apurado criterio, o seu devotamento á Republica, que é a sua ambição e será a sua gloria tornar realidade, são os penhores que elle dá aos seus concidadãos e que estes lhe restituirão no dia em que transmittir o governo livre do paiz ao successor que o paiz livremente lhe der.

« Nas verdadeiras democracias ninguem póde aspirar outra benemerencia e outras recompensas.

« Sobram difficuldades e perigos ao governo do presidente da Republica, mas elle os vencerá com a viril dedicação do povo e com o apoio da opinião.

« Orgão do povo e do povo haurindo o estimulo e a inspiração, daremos ao preclaro magistrado o apoio consciente e patriotico do nosso trabalho no bem commum e lh'o daremos com a isenção e a independencia que o farão digno delle.

« O povo nos ajudará nesta tarefa que é delle tambem. E' o interesse magno da nação brazileira, é o interesse superior das communhões que com elle trabalham no engrandecimento desta terra: a ordem na liberdade e a liberdade na lei.

« Os povos pagam sempre muito caro a indifferença que mostrem nos negocios publicos e hoje temos a lutuosa aprendizagem de que a abstenção da vida publica traz o sacrificio da fortuna, do trabalho e da liberdade.

« Custa-nos muitos bens e muito sangue a lição para que ella não nos aproveite e não nos guie nesta esperançosa era que entramos. »

Manifestação - Hontem o illustre Sr. Dr. Julio de Mello Filho digno Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica foi alvo de uma significativa manifestação por parte dos funccionarios da Repartição da Instrucção Publica tendo a sua frente o Dr. Figueiroa Sobrinho, director da mesma repartição.

Este servio de interprete dos sentimentos de seus companheiros, significando ao Dr. Julio de Mello Filho a agradavel impressão que lhes causava a sua merecida elevação ao alto e importante cargo que ora occupa, e protestando lhe ao mesmo tempo todos os esforços envidarem afim de se tornarem dignos auxiliares de tão illustre chefe.

O Sr. Dr. Julio de Mello penhorado agradeceu aquella manifestação, assegurando-lhes que longe de ser um chefe rispido, saberia captar dos seus auxiliares a estima e consideração e que cada um delles desde aquelle momento poderia contar nelle com um amigo dedicado e um defensor sincero de seus direitos.

Espada de honra - Escreve sob essa epigraphe a «Gazeta de Noticias», do Rio, em 16 do corrente:

« Ao Sr. marechal Floriano Peixoto foi hontem entregue a espada de honra, como reconhecimento dos serviços que prestou durante a revolta.

« A espada é de ouro, trabalho artistico de valor e feito nas officinas da casa da Moeda.

« A's 4 horas da tarde, a commissão popular, composta dos Srs. Drs. Miranda e Horta, Frederico Borges e Oscar Guanabarino, precedida da banda de musica do 6.° batalhão da guarda nacional e seguida de pessoas do povo, foi em bonds especiaes á residencia do Sr. marechal. Alli chegados foram recebidos pelo Sr. general Costallat, que declarou achar-se o Sr. marechal Floriano Peixoto enfermo e de cama, e por isso não vinha como desejava receber a commissão.

« O Sr. Dr. Miranda e Horta recitou uma poesia, seguindo se com a palavra o Sr. Dr. Frederico Borges, que em nome do povo entregou ao Sr. general Costallat a espada de honra.

« O Sr. general Costallat, recebendo o objecto que representava uma grata recordação, agradeceu em nome do marechal Floriano Peixoto.

« Em seguida o Sr. tenente-coronel Aristides Villas-Boas leu ás pessoas presentes uma carta do Sr. marechal Floriano, dirigida á commissão, na qual S. Exc., congratulando-se com o povo por ver o paiz entregue á ordem e dentro do regimen da lei, declarava que, apezar de se recolher á vida privada para descançar, nem um momento abandonaria o seu posto, ao lado das leis e de quem estivesse investido da autoridade legalmente, e que em qualquer occasião em que a Republica e sua estabilidade perigasse, elle appareceria para com o seu sangue se fosse preciso, tornal-a ainda mais forte.

« Depois da leitura da carta, oraram os Srs. Dr. Raul Pompeia, capitão Mascarenhas, tenente Alarico de Araujo e Silva e Dr. Monteiro Lopes.

« Aos manifestantes foi offerecida sortida mesa de doces. »

— A carta a que se refere a noticia acima é concebida nos seguintes termos, tal como foi publicada pelo «O Paiz» de 16:

« Agradeço-vos profundamente penhorado a manifestação de apreço que me fazeis. Desvanece-me a pureza das vossas intenções e sinto-me tanto mais obrigado quanto escolhestes, para trazer-me as vossas saudações, o dia de hoje, em que me exonero do honrosissimo encargo que se me confiou de presidir a Republica, que estou certo de haver defendido com todas as energias de minha alma e dedicação affectuosa do coração.

Posso garantir: a idéa fixa, a preoccupação do meu governo foi firmar nos mais largos alicerces, fossem quaes fossem os sacrificios, a obra de 15 de Novembro, e salval-a da ruina e do descredito.

Tive sempre a mais acrysolada fé na abnegação e no patriotismo dos brazileiros, e vós sabeis que é ao que devemos esse triumpho extraordinario dos que heroica e denodadamente vieram auxiliar-me na dignificação da Patria. Filhos estremecidos por ella se bateram com sagrado ardor; martyres, por ella se sacrificaram.

Chefe da Nação, em derredor de mim succumbiram em nome da lei, que afortunadamente venceu, para glorificação dos Estados Unidos do Brazil, e em nome da dignidade e da honra da Patria, para a ventura de dizermos que continúa a ser Republica toda a America.

Julgando-me immensamente feliz por haver coparticipado dessa tarefa ingentissima de preservar da desgreça, de fortificar de consolidar a Republica, não obstante ter sido o mais modesto de quantos se empenharam nessa gloriosa campanha, peço-vos me seja permittida a immodestia de ligar meu nome a essa grande obra, para representar os que amalgamaram n'a com seu sangue e agradecer em seu nome e cordialissimamente vossas saudações e louvores.

Confiado nos nossos grandes destinos, nada mais fiz do que seguir decidido ás maiores provações e a todas as amarguras, o caminho que a minha razão e o amor da Patria disseram-me consultar os seus grandes interesses e o bem publico.

Era o que me cumpria, e é o que me cumpre fazer sempre que sejam reclamados os meus serviços, o meu exiguo prestimo.

Carece de repouso a minha saúde. Invadio-me a fadiga.

Minha familia, meus filhos pequeninos sollicitam, para a sua educação, os meus cuidados; mas quites comigo mesmo por não me haver poupado a nenhum sacrificio no cumprimento do meu dever, affirmo que, emquanto meu braço tiver o vigor que baste para suster essa arma que vós me offereceis, defenderei com fervor e como soldado devotado a integridade da nossa cara Patria, a soberania do povo brazileiro, e como cidadão, o que me resta ainda de vida até o derradeiro alento, juro em minha consciencia e perante vós que o tenho hypothecado á Republica—*Floriano Peixoto.* »

Para o Rio de Janeiro—O Sr. Dr. Francisco Cintra Lima, tendo sido nomeado official de gabinete do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, embarca para o Rio de Janeiro, afim de assumir o exercicio daquelle cargo de confiança.

Gratos á sua fineza despedindo se de nós por cartão, fazemos votos para que tenha S. S. feliz viagem e seja bem succedido no seu novo cargo, como aliás o fazem prever sua capacidade intelectual e honrosos precedentes.

Para a Europa—A' bordo do paquete inglez «Danube» segue para a Europa o Sr. Oscar Falkeisen, digno consul da Suissa em Pernambuco.

Agradecendo a fineza do seu cartão de despedidas, desejamos-lhe bôa viagem.

Revista Illustrada—Essa importante revista que tantos annos de existencia já conta, reactou novamente e sob os melhores auspicios a sua publicação.

Sua redacção está a cargo de Luiz de Andrade com collaboração de Angelo Agostini e gerencia do Sr. Fritz Harling.

A «Revista» d'ora em diante tratará de todos os principaes acontecimentos, publicará retratos e homens notaveis e fará commentarios humoristicos sobre politica.

Como se vê, não pode ser mais attrahente o programma da «Revista» por cujo apparecimento saudamol-a.

Revista da commissão technica consultiva Essa revista, sob a redacção do general de divisão Dr. Francisco Carlos da Luz, tenente coronel Joaquim de Salles Torres Homem e capitão João Fulgencio de Lima Mindello, acaba de visitar-nos com seu n. 3, anno III.

Guia para construcção de predios—Enfeixado num livro e sob a epigraphe acima, o Sr. Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares e publicas deste Estado, acaba de publicar os artigos que ha pouco tempo publicou nas columnas deste *Diario*.

Agradecendo a remessa de um exemplar desse trabalho com que distinguio-nos o autor, recommendamol-o especialmente aos constructores e operarios para que é o mesmo de indiscutivel utilidade.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco - A directoria dessa estrada, em publicação que faz hoje na secção competente avisa ao publico que tendo sido construida uma estação no disvio do kiometro 43,125 donde parte o ramal para a Usina Phenix da Companhia Florestal Agricola, será a mesma aberta ao trafego de passageiros, bagagens e mercadorias no dia 1° de Dezembro proximo, vigorando o horario que nessa data será posto em execução

Monte Pio Portuguez - Em signal de pesar pelo fallecimento do seu socio benemerito Thomaz Espiuca, a directoria dessa sociedade resolveu encerrar o seu expediente por 8 dias.

Associação Predial do Recife - Ficou adiada para quando for annunciada a reunião que hoje deveria ter lugar nessa associação.

Pernambuco e seu desenvolvimento historico—Recebemos e agradecemos um livro assim intitulado, escripto pelo Sr. Dr M. de Oliveira Lima, socio correspondente do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

Vamos lel-o afim de emittirmos sobre elle o nosso juizo.

Arco da Conceição—No dia 29 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, será hasteada com toda a solemnidade a bandeira de Nossa Senhora da Conceição do Arco, que sahirá em procissão da matriz do Corpo Santo.

Em seguida terão começo as novenas, em que tocará a banda de musica do 2.° batalhão.

Gymnasio Pernambucano — Amanhã, terão lugar nesse instituto os exames de sufficiencia de lingua portugueza e instrucção primaria.

O acto começará ás 9 1|2 horas da manhã.

Missa - A conferencia do Sagrado Coração de Jesus manda celebrar missa, na terça-feira, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu finado consocio Julio da Costa Cirne.

O encouraçado 24 de Maio—Sob essa epigraphe lemos no «Jornal do Commercio», do Rio, em data de 14, o seguinte:

« Depois dos reparos e concertos exigidos pelo estado em que se achava o encouraçado «24 de Maio», ex-«Aquidaban», partio ante hontem para Toulon este vaso de guerra, que alli vai passar por concerto radical e receber diversos melhoramentos.

« O Sr. capitão de mar e guerra Alvaro Nuno Ribeiro Belfort, commandante deste navio, recebeu, antes de levantar ferro, a seguinte carta:

« Quando receberdes esta estareis quasi levantando ferro e seguindo na honrosa commissão que mais uma vez o Governo vos confiou.

« Incommodos de saúde impedem-me absolutamente de ir em pessoa, como devia e desejaria, apresentar-vos e á vossa digna officialidade, alumnos e guarnição, as minhas saudosas despedidas.

« Aceitem, pois, no momento em que partem da patria os meus sinceros votos de louvor e reconhecimento pelos relevantes serviços que prestaram, collocando-se todos no periodo de agitação por que infelizmente passou o nosso caro Brazil ao lado da autoridade constituida, para que, mantido como ficou o seu prestigio, fosse respeitada a lei e ficasse consolidada a Republica.

« D'aqui a tres dias entregarei as redeas do Governo, que tantas lides e contratempos me trouxe, mas deixo o com grande desvanecimento, por ter a consciencia de que, auxiliado como fui por camaradas leaes e valentes, como vós e vossos commandados, ficou de pé a bandeira da Republica, que foi-me confiada a 23 de Novembro de 1891.

« Bons ventos vos conduzam ao porto do destino, lembrando-se todos de que, longe da patria, maior será o amor que todos deverão tributar-lhe e que lá como aqui continuem a prestar-lhe os serviços que ella tem o direito de exigir, compativeis com a actividade, coragem e patriotismo de cada um.

« Felicidade, pois, e recebam um abraço do camarada amigo grato—*Floriano Peixoto*.

Relatorio do Ministerio da Marinha - Do mesmo jornal da mesma data, extrahimos o seguinte:

« Recebemos o relatorio apresentado ao Sr. Vice-Presidente da Republica pelo Sr. contra-almirante Gonçalves Duarte, ministro da marinha.

« Nesse relatorio encontram-se todas as informações não só sobre as diversas repartições, como sobre a revolta.

« Depois da esposição na qual se encontram propostas de medidas para completa reorganisação dos serviços da armada, vem a primeira parte com o titulo: Movimentos rebeldes na flotilha e barra do Rio Grande do Sul; a segunda traz os decretos, avizos e outras peças officiaes sobre a revolta de 6 de Setembro; a terceira relatorio e outras peças officiaes sobre as operações da esquadra legal, a que acompanha um mappa do combate naval em Santa Catharina a 16 de Abril. Ha no relatorio a discripção completa dos navios abandonados pelos revoltosos e bem assim dos navios de guerra da esquadra legal. Delle constam tambem os decretos e decisões do Governo sobre multiplos assumptos, sendo a ultima parte consagrada a diversas repartições da marinha.

« Por este rapido esboço bem se avalia da importancia e desenvolvimento do trabalho sobre essa importante repartição. »

Publicações—Recebemos pela mala do sul:

«Agenda Industrial», fasciculo n. 12 do repertorio de relatorio de patentes de invenção concedidas pelo governo da Republica do Brazil.

Um exemplar, elegantemente cartonado e esmeradamente impresso, do illustre professor Paul Fernand, denominado—«L'or a Minas-Geraes».

Esse volume é o primeiroo do estudo publicado sob os auspicios da commissão da Exposição Preparatoria do Estado de Minas-Geraes, em Ouro-Preto, por occasião da exposição mineira e metallurgica de Santiago (Chili) neste anno.

Esse trabalho, de incontestavel valor, divide se em duas partes distinctas, referindo-se a primeira sobre estudos de explorações antigas e a segunda sobre as explorações modernas, achando-se apenas concluida a primeira e um capitulo da segunda que trata em considerações geraes sobre as minas d'ouro e as companhias que se encarregam de sua exploração.

O presente volume será brevemente seguido de um outro, em cujo plano entra o estudo particular de cada uma das companhias de minas em exploração e das leis sobre as referidas minas desde a independencia do Brazil até os nossos dias

Isto faz-nos ver o seu autor no prologo do livro, accrescentando que a commissão nomeada pelo presidente do Estado, para organisar e exposição preparatoria de Ouro-Preto julgou estudo digno de offerecer interesse sobre a industria de que se occupa, e decidio fazer a sua publicação que é o conjuncto de diversos artigos já publicados, com o auxilio de novas indagações que lhe forem accrescentadas.

Somos gratos ao offerecimento de um exemplar do referido trabalho.

Faculdade de Direito—Amanhã começam os exames oraes da 3.ª serie do curso social e do 5.° anno do antigo regimen e far-se ha a 2.ª e ultima chamada dos estudantes que tem deixado de comparecer a prova escripta da 2.ª serie social,

— Eis o resultado dos exames feitos hontem

1.ª serie

Tobias Gonçalves Nunes Machado, approvado plenamente em direito constitucional e philosophia do direito.

João de Deus Vianna, idem.

João de Morisson Faria, approvado simplesmente em ambas as cadeiras.

Olympio Vieira da Silva Dantas, idem.

Jacintho Buarque de Hollanda Cavalcante, approvado simplesmente em direito constitucional.

Um reprovado e um inhabilitado.

Licença—O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 23 do corrente, concedeu tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Barreiros, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 20 dias.

Derby Club—Realisa-se hoje no Prado da Estancia a 16ª corrida do Derby Club de Pernambuco, conforme o programma publicado n'outra secção.

Os bilhetes de entradas dão direito a um premio, constante de um lindo e importante cavallo, sellado e enfreado.

Hospital Portuguez—Entrau de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Joaquim de Oliveira Maia.

Escola Normal—Começarão amanhã os exames escriptos extraordinarios em todos os annos do curso, regulando para a chamada a seguinte distribuição:

— Dia 26 —

1° anno: 1ª, 3ª e 2ª cadeira.
2° » 5ª, 6ª e 7ª »
3° » 2ª, 4ª e 5ª »

— Dia 27—

1° anno: 6ª, 8ª e caligraphia.
2° » 1ª, 3ª, 2ª e dezenho linear.
3° » 7ª e 8ª cadeira.

Os exames das escolas annexas deverão começar no dia 30 do corrente.

Centro L. R. Nazareno—E' hoje que essa associação inaugura o seu theatro, representando o drama de F. Tavora: «Um mysterio de familia» e a popular comedia de Ribeiro da Silva: «Uma noiva masculina».

Certamente será uma noute alegre que o «Centro» proporciona aos seus convidados.

Ferimento grave—No dia 20 do corrente, no municipio de Nazareth, o individuo de nome João Carneiro da Rocha ferio gravemente com uma facada a Camilla Maria da Conceição.

O delinquente evadio se após a perpetração do crime.

Morte repentina—Hontem ás 8 horas da manhã, falleceu repentinamente, no Mercado Publico de S. José, o individuo de nome Luiz de tal, de cor parda, representava ter cerca de 70 annos de idade e exercia a profissão de ganhador.

O cadaver foi transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro afim de ahi ser vistoriado e inhumado.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este tribunal por terem comparecido apenas 15 jurados.

O Dr. João Alves Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Antonio Joaquim Ferreira.
José Candido Affonso Moreira.
Augusto Leopoldo de Silva Neves.

Freguezia de Santo Antonio

José Alves Salazar.
Ildefonso do Rego Monteiro.
Joaquim José Luiz de Souza.
Antonio Cesar Campos.
Francisco de Lima Coutinho.
Joaquim Maximiano da Silva.
Custodio Furtado de Mendonba.

Freguezia de S. José

José Luiz Pereira de Mello.
Antonio A. Monte Lima.

Freguezia da Boa-Vista

Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.
Candido Firmino de Mello Leitão.
Victorino Luiz Innocencio Pogi.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.

Freguezia da Graça

Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Ulysses da Silva Cabral.
José Luiz Alves Vianna.
Francisco da Hora Pires.

Freguezia do Poço

Antonio Felisardo de Amorim.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume.

Sorte grande—Pela acreditada casa o «Sonho de Ouro» de Joaquim de Souza Monteiro á Praça da Independencia ns. 3 e 5 foi vendido o bilhete inteiro n. 50224 da 3.ª serie da 28.ª loteria do Estado da Bahia, premiado com a sorte de 25:000$000.

Pela mesma casa foi tambem vendida as approximações e os demais numeros da dezena, e um outro premio de 500$000 sob o numero 94049.

Podem os felizes possuidores irem receber os referidos premios naquella casa, que continúa a vender os bilhetes desta acreditada loteria e de outros Estados.

Danubio - Por telegramma recebido pela agencia da Real Mala Portugueza, sabe-se ter sahio hontem, 24, da Bahia, ás 6 horas da manhã esse paquete, pelo que deverá hoje amanhecer em nosso porto.

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II praticaram-se as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção do calcaneo reclamada por esmagamento do pé direito.

Urethrotomia interna e excisão dos tecidos endurecidos peri urethraes e sutura.

Pelo Dr. Vieiro da Cunha.

Extracção do kisto seroso da região superorbitaria direita.

Ablação de sarcoma da região peitoral esquerda.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Posthotomia a canivete reclamada por phimoses inflamatorias e cancros venereos.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Dr. Augusto Cezar Medtenegro, natural do Estado do Pará, com Beatriz da Motta Balthar, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Joaquim Gonzaga de Menezes com Candida Enedina Evangelista, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 21 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	756,mm99	18,88	74
9 »	27,°5	757,mm98	20,02	78
12 »	27,°7	757,mm08	20,02	73
3 t.	27,°6	756,mm51	20,52	75
6 »	26,°5	757,mm99	20,64	80

Temperatura minima 26,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 51,8°—Prateado: 37,°5.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm3 á sombra 4,mm3

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 9 h. 44 manhã; S SE até 1 h. 05 m. da tarde: ESE até até 2 h. 02; SSE com interrupções de SE até 7 h. 07 m.; SE alternados até até 9 h. 16 m.; ESE meia noite.

Velocidade média do vento 4,m81 por segundo.

Nebulosidade média 0,74.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Novembro	7 h. 20 m. da m.	0,m30
P. M.	» de »	12 h. 45 m. da t.	2,10

15:000$000 —Corre amanhã 26 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia - Corre no dia 27 do Novembro a 6.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo - Corre no dia 28 de Novembro a 25.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Matadouro Publico - Nesse estabelecimento foram abatidas 110 rezes para o consumo publico de hoje.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:

De Florianopolis para Dr. Victor de Sá Barretto.

De Maceió para S. Bonifacioilveira.

SPORT

Derby-Club

O prado da Estancia realisa hoje a sua 16ª corrida.

O programma convida a assistencia e esta não lhe faltará.

A directoria offerece em prenda ao publico um cavallo rosilho foveiro, bom andador e ajaezado.

PALPITES

São estes os nossos:

1.° pareo— Brinquedo, Timoneiro e Conquistador.
2.° pareo— Ida, Petropolis 2° e Tupy 2°.
3.° pareo— Nilo, Destroyer e Timoneiro,
4.° pareo— Ida, Malaio e Mascotte.
5.° pareo— Aventureiro, Bismarck 2° e Nababo.
6.° pareo— Dublin, Malaio e Patchouli.
7.° pareo— Aventureiro, Bismarck 2° e Nababo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cahindo sempre

O desespero d'*A Provincia* não tem limites, já não encontra barreiras em sua passagem, nem difficuldades que lhe embarguem o passo na senda escabrosa de atassalhar as reputações alheias e cobrir de falsos baldões a honra immaculada de seus adversarios.

Como a pedra, que rolando do cimo da montanha, precipita-se, cada vez com mais impeto, em rapida queda até que encontre a planicie, que se lhe opponha, assim tambem o orgão do deleterismo despenhou-se do plano alcantilado da imprensa, vomitando apodes até cahir no abysmo, em que se afundam os jornaes sem criterio, amortalhado pelo desprezo publico.

Não discute os actos do governo á luz da verdade e pela força dos principios; não, insulta.

Não censura as praticas da administração, criteriosamente, comparando as suas faltas e os seus peccados, as suas inconveniencias e a improficuidade de seus fins; não, *A Provincia* vocifera injurias.

Não encontrando um unico acto que possa servir de base aos libellos tremendos, que architectam contra o honrado sub-prefeito, actualmente em exercicio, cujo nome illibado todos acatam e cuja honestidade ninguem contesta, os mercadores da imprensa procuram, com audacia supina, marear o brilho de sua reputação, que permanece limpida ao sol meridiano.

A lama arrojada por esses gladiadores de mangas arregaçadas e de feições contrahidas pelo odio, que lhes envenena a alma e pelo desespero, que lhes embota a razão, vai toda cahir-lhes nas faces, que não coram mais.

Fingindo amor pela prosperidade do municipio, arrogando a si o direito de interpretar a honra e a vontade dos municipes, *A Provincia* lança ao governo do Estado o repto de *honra* de fazer, já e já, a eleição, fazendo eleger quem quizer, com tanto que salve o municipio das mãos do *homem que o defrauda e o envergonha!!!*

Não sabemos o que mais devemos admirar nas ultimas palavras, talvez, escriptas pela mão de algum feliz jogador da bolsa, em lances *arrojados* da fortuna; se a audacia, com que ataca, se o cynismo, com que escreve.

As rendas do municipio estão defraudadas! E *A Provincia*, que accusa, que injuria, não apresenta as provas, e nem ao menos, de leve, levanta a ponta do reposteiro, detraz do qual se occultam tantos crimes e tantas vergonhas!

Quer um repto de honra?! Mas póde fallar em honra, póde merecer fé quem degrada a missão da imprensa, quem derrama improperios grosseiros, injurias torpes ao nome dos homens publicos, cuja vida é o retrato fiel do trabalho e da honra?!

Houve um tempo em que o municipio do Recife agitava-se em convulsões gigantes, para livrar-se da gollilha de certos dominadores, quando as suas rendas eram distribuidas em pagamento de serviços eleitoraes, quando o cinto estreito dos contractos arrancava-lhe a vida e arrebatava-lhe a seiva.

O publico não se esqueceu ainda dos contractos *honestos* do matadouro e do mercado, das carnes verdes e outros, ardentemente, defendidos por esses que, hoje, se mostram tão bons advogados das rendas municipaes.

A época dos contractos passou e é della que *A Provincia* tem tão agudas saudades.

Acima de todas as manifestações de seu desespero, a salvo das malevolas e infames accusações, que o orgão do deleterismo, julgando todos por si, vai externando, impolluta e illesa permanece sempre a reputação brilhante do Dr. José Marcelino, que continúa a dirigir os destinos deste municipio, com unisono apoio dos homens de bem.

Felizes os que apresentam o nome honrado ao juizo de seus concidadãos; desventurados aquelles que, com o sorriso nos labios, fingindo-se probos, coram em segredo, diante dos conceitos que externão, e sentem n'alma os erros de sua vida, as culpas de suas acções.

A Provincia vae cahindo sempre.

Tito Livio.

Congresso do Estado

O pronunciamento que no *Diario* de 18 do corrente fizeram generosamente cento e muitos eleitores de algumas localidades deste Estado, indicando o meu nome aos suffragios do altivo eleitorado pernambucano, nas proximas eleições para deputados ao Congresso, obriga-me a um publico agradecimento, que, aliás, não encontrará expressiva accentuação nas palavras convencionaes do mundo, por maior que seja o meu esforço em tornal-o bem intenso e fervoroso. No momento, porém, de agitação politica que perturba tão anormalmente a nossa sociedade, e em que os partidos se apercebem com todas as armas para o pleito, ao qual pretendem dar caracter plebissitario, penso que é dever de patriotismo evitar a todo transe candidaturas fóra das chapas organisadas pelos partidos, afim de que a divisão das forças não enfraqueça a sua pujança.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Obedecendo a esta orientação, sem fazer a minima violencia nos meus sentimentos egoisticos, eu venho, ao lado do meu reconhecimento, collocar o dever de bom cidadão; para declarar, aproveitando o ensejo que pertencendo ao patriotico Partido Federal, em cujas fileiras jurei pela primeira vez bandeira, sendo devotadamente amigo do homem illustre que com sabedoria e honra dirige o governo do Estado, desejando, antes de tudo, vel-o fortalecido no apoio de correligionarios que melhormente possam concorrer para a grande obra da prosperidade e engrandecimedto desta torra, que todos devemos estremecer e honrar, sómente aceitaria a prova de confiança, que alvitraram tão bons amigos, si aquelle partido entender na sua generosidade incluir meu nome na organisação da chapa que apresentar ao eleitorado; na hypothese contraria convirjam sem discrepancia tedos os seus votos para os escolhidos.

Nos partidos a disciplina é o principal elemento da victoria. N'um ou n'outro caso, entretanto, eu conservarei sempre bem vivaz, d'entro em mim a lembrança do immerecido apreço com que me penhoraram os signatarios do manifesto a que, por circumstancias involuntarias, só hoje pude responder.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.

Barão da Motta Bacellar

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

Oscar Talkeisen retirando-se hoje para Europa no vapor inglez, Danube e não podendo pela presteza da sua viagem e falta de saúde despedir-se pessoalmente de todas as pessôas que o honram com a sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli os seus diminutos prestimos, aproveita a opportunidade para declarar que deixa como seu procurador o Senhor Emilio Ansten da caza Cramer-Frey & C.

Recife 24 de Novembro de 1894

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 24 de Novembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram hoje suas operações a 11 3/8 sobre Londres a 90 dias, e durante o dia o mercado esteve por algum tempo frouxo recusando os Bancos saccar a esta taxa, porém, fechou firme com probabilidade de se obter melhor taxa, effectas firmes.

Papel particular e repassado foi negociado a 11 1/2 para Dezembro.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$000 a	6$400
Cristalisado por 15 kilos	6$000 a	6$300
Branco, idem, idem.	6$000 a	6$900
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$200
Mascavado, idem, idem.	3$000 a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200 a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700 a	2$000
Retame, idem, idem	1$300 a	1$600

Algodão

Vendido a 10$200 por 15 kilos o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	99915	528
Vapores	1 a 24		1552
Animaes	1 a 24	3540	546
Estrada de Ferro Central.	1 a 24	9368	640
Idem de S. Francisco.	1 a 23	74331	575
Idem do Limoeiro.	1 a 22	96436	5568
Somma		283590	9349

Exportação

Recife, 24 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Orleana», para Liverpool, carregou:

M. J. dos Santos, 14 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Orcana», para Liverpool, carregaram:

R. de Druzina & C., 4 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Danubio», para Southampton, carregaram:

R. de Druzina & C., 4 barrica com abacaxis.

T. M Kool, 5 barricas com abacaxis.

J. M. dos Santos, 4 barricas com abacaxis.

R. Lima & C., 2 barricas com abacaxis.

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes 2. serie da 9. 30:000$000 por 2$400 23 de Novembro
» » » » » » 4. » » 8. 15:000$000 » 800 26 » »
» » » do Espirito-Santo 25. loteria 12:000$000 » 1$600 28 » »
» » » de Minas-Geraes 11. serie da 6. 25:000$000 » 4$000 30 » »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Manoel de Sá Carneiro retirando-se da vida politica, vem agradecer não só aos eleitores d'este municipio que sempre lhe dispensarão sua confiança, como aos amigos da Capital do Estado com quem tinha relações politicas; a todos offerece o seu pouco prestimo como negociante.

Corrente 20 de Novembro de 1894

Parecer Medico

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto dz Silveira* (Recife)

Programma da Festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos. da igreja de S. Gonçalo

No dia 24 ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguete, as 7 horas da noite entrarão as vesperas constando de Ladainha as 4 horas da manhã, haverá uma missa rezada em tensão a todos os devotos que concorrerão para a mesma festa e finda soltar-se-ha uma salva de 21 tiros annuciando a todos os habitantes que é chegado o dia da milagrosa imagem do S. B. J. dos Pobres Afflictos

As 11 horas do dia entrará a festa sendo officiante o Rvm. vigario interino da freguezia Idelfonso Nunes de Oliveira occupará a tribuna sagrada o Rvm. Padre Casemiro Tavares Dias. A orchestra está a cargo do professor Marcos Evangelista, o qual levará a missa denomidada Santos Pinto.

As 7 horas da noite entrará o Te-Deum denominado Lima, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Padre Manoel Capitulino de Carvalho, armação da igreja está a cargo do nosso irmão Bernardino, em todos os actos tocará uma banda de musica, a irmandade pede a todos os moradores do Pateo da igreja que illuminem as fachadas de suas casas para maior realce da festa

O Secretario,
Joaquim Alves Moreira

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro)»

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dôres no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares [Firma reconhecida.]

Cura de rheumatismo Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes inrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morsto—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita do Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Recife Drainage, 100 abacaxis.

— No vapor allemão «Petropoles», para Hamburgo, carregaram:

A. dos Santos, 2 barricas com abacaxis.

C. Frez & C, 6 barricas com abacaxis.

Para Lisboa, carregou:

Companhia de Estiva, 750 saccas com 51,494 kilos de algodão.

— No vapor inglez «P. Branche», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Ithaka», para Pelotas, carregaram:

M. F de Menezes, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 200 saccos com 15 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram:

A. Taborda & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

Pehlman & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

B. Brothers, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. A. Burle, 1 800 saccos com 1 8 000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco

E C. Beltrão & Irmão, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C, 1,700 saccos com 102.000 kilos de assucar branco, 400 ditos com 24.000 ditos de dito mascavado e 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 30 barris com 2,640 litros de alcool, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

C F. Cascão, 100 barris com 8,500 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C.. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco

P. Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Matapan». para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pelotas carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 28 kilos de tecum.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 40 latas com 800 litros de alcool.

E C. Beltrão & Irmão, 5,500 cocos fructa.

J. M. de Abreu, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado,

Para S. Paulo, carregou:

M. F. Menezes, 1,400 chapeos de palha de carnauba.

= No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

E. A. de Sena & C., 30 barricas com 1,400 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 2,210 ditos de dito branco.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

J. de Macedo, 20 barris com 900 litros de vinho de caju'.

M. Viegas, 25 caixa com 175 litros de genebra.

Companhia de Estiva, 2 caixas com 16 litros de cidra, 2 ditas com 16 ditos de vinho de caju, 5 barricas com 300 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado, 2 barris com 180 litros de vinagre, 5 caixas com 120 kilos de sabão e 15 caixas com 120 litros de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	1 431:812 860	
Idem de 24	71:911$246	
		1,503.724$106
Renda do Estado		
Do dia 1 23	274:741$386	
Idem de 24	16 305$457	
		195:046$843
Somma total		1,798:770$949

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
Servindo de thesoureiro
O fiel, Hermilo Lins Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	81:588$430
Idem de 24	2 574$664
	84:163.094

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	4:805$595
Idem de 24	438$625
	5:244$220

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro e escala — 5 dias, vapor belga «Leibnitz,» de 1.435 toneladas, equipagem 43, commandante F. Graham, carga varios generos; a Blackburn e Comp.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Ptolemy,» de 860 toneladas, equipagem 26, commandante J. Caot, em lastro; a Blakburn e Comp.

Valparaizo e escala—2 dias, vapor inglez «Orcana,» de 3 039 toneladas, equipagem 90, commandante J. Kito, carga varios generos; a Wilson Sons e Comp.

Maranhão—3 dias, vapor inglez «Norsemann» de 444 toneladas, equipagem 57, commandante Adamson, carga fios telegraphicos; á Companhia Telegraphos Submarinos.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala — Vapor inglez «Orcana,» commandante J. Kito, carga varios generos.

New York e escala — Vapor belga «Leibnitz,» commandante F. Graham, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Petropolis» commandante Oblerick, carga varios generos.

Observação

Fondeou no lamarão o vapor francez «Matapan.».

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

42 bois pesando 6.082 kilos	
860 kilos de peixe a 20 rs.	17$200
14 compart. com mariscosa 100 rs.	1$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
2 carga com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
41 cargas com farinha a 200 rs.	8$200
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
67 logares a 200 rs.	13$400
7 Suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com seccos a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	298$700
Rendimento do dia 1 a 22	6.469$000
	6.767$700

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho allemão Henrick.
Patacho nacional Thereza.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Hilva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca nornega Hilda.
Barca nornega Polley Stott.
Lugar norueguense Afrana.

De New Port

Barca nornega William.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Shwin.
Lugar allemão Johann.
Barca allemã Rose.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Tagus», do Sul a 25.
«Danube», do sul, a 25.
«Matteo Bruzzo», da Europa 25.
«Pernambuco», do sul, 26.
«Scholar», da Europa, a 27.
«Nile», da Europa, a 28.
«Itatiba», do sul, a 30.
«Aguamaré», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Porto Alegre e esc., «Ithaka», 25, ás 3 horas.
Santos directo, «Beberibe», 25, ás horas.
Sul, «Matapam», 25, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 25, ás 2 horas.
Sul, «Matteo Bruzzo», 25, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 25, as 12 horas.
Ceará e esc. «Una». 26, ás 4 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

E 21.ª	Loteria	15:000$000	por	$800 «	« amanhã		
P 3.ª	«	24:000$000	«	3$000 «	« 27	de Novembro	
Q 3.ª	«	20:000$000	«	$800 «	« 28	«	«
F 24.ª	«	20:000$000	«	1$600 «	« 29	«	«
R 5.ª	«	20:000$000	«	1$500 «	« 30	«	«
P 5.ª	«	24:000$000	«	3$000 «	« 1	« Dezembro	
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000 «	« 22	«	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS
Pagamento dos premios com toda a promptidão
NA
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA
EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS
Listas nos mesmos dias

2	Series	28	25.000$000	por	8$0 no dia 17	de Novembro
5	»	27	15.000$000	»	800 « « 2	« «
6	«	27	15.000$000	«	800 « « 22	« «
3	«	28	25.000$000	«	800 « « 24	« «
7	«	27	15.000$000	«	800 « « 27	« «
8	«	27	15.000$000	«	800 « « 29	« »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5
TELEGRAMMA — SONHO

Os doentes aceitam a Emulsão Scott com mais facilidade do que o Oleo de bacalhau em natureza.

RIO JANEIRO, DEZEMBRO 3, 1887.

Tenho geralmente obtido os effeitos desejados do emprego da Emulsão de Scott em minha clinica e verificado que os doentes a acceitam com facilidade, isto é com mais facilidade do que o oleo de figado de bacalhau em natureza

DR. AGAPITO DA VEIGA (3

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã e nas salas da Secretaria da inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria da marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1895: [illegible] os preços do formulario existente na mesma Enfermaria e que [illegible] exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 1. de Setembro de 1890 e que vão abaixo transcriptos:

Art 176. São deveres dos proponentes:

§ 1° Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 2° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 3.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos do industria da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa Juiz de Direito do commercio do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação, á quem mais der, e melhor lançe offerecer, no dia 28 do corrente, depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados penhorados a José Augusto Teixeira de Farias e sua mulher para pagamento da execução que lhes movem Fraga Rocha & C. sendo a praça com o abatimento de dez por cento no valor dos ditos bens, visto não ter havido lançador na primeira praça: uma pequena armação de pinho em máo estado, 2 caixões para farinha, um canteiro para pipas no valor de 54$000; uma canôa em máo estado denominada «Sahirá», no valor de 72$000; uma casa terrea á rua do Amparo n. 89, com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, despensa, cozinha fóra, quarto com banheiro e deposito d'agua e o quintal cercado, no valor de 1:800$000; uma dita á rua do Bom Successo n. 48, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, pequeno quintal em aberto, solo foreiro a irmandade de N. S. do Rosario desta cidade, no valor de 180$000; outra de taipa á rua do Cemiterio n. 5, com porta e janellas, 2 pequenas salas, e 1 quarto, em máo estado, no valor de 27$000; a decima parte da casa de pedra e cal á Ladeira da Misericordia n. 6, com porta e 2 janellas, de frente, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, despensa, cosinha externa, pequeno quintal murado, no valor de 135$000; a 8.ª parte da casa de pedra e cal á rua de Fernandes Vieira n. 65 com 2 portas na frente, 2 em um dos oitões, 2 salas, 1 pequeno quarto de taipa, 1 telheiro no fundo e 1 pequeno forno para o fabrico de pão, no valor de 135$000. Convido, pois, aquelles que quizerem nos mesmos bens lançar, a comparecerem no dia aciama designado na sala das audiencias deste Juizo, afim de ter lugar a alludida arrematação; e não havendo lançador que offereça preço superior ou igual ao valor dos mesmos bens, proveniente do referido abatimento de 10 por cento, irão á 3.ª praça com igual abatimento de dez por cento e nella serão vendidos pelo maior preço que fôr offerecido, de conformidade com o art. 24 do Decreto n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 19 de Novembro de 1894. Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão escrivi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

(Estava sellado).

O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, Juiz de Direito do Municipio de Bonito. em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que não havendo quem lançasse na segunda praça vão a terceira com o abate de dez por cento do valor da segunda e praso de oito dias na fórma da lei, pelo que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia vinte e nove do corrente mez, as doze horas a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo os bens abaixo declarados penhorados a Antonio Beserra de Menezes Borba e sua mulher D. Maria Francisca de Menezes para pagamento da execução que lhe move o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, cujos bens são:

O engenho Virtude, sito neste Municipio, com todas as suas terras, casas, obras, bemfeitorias e machina a vapor, moente e corrente, o qual limita-se ao Norte com as terras do Engenho Barro Branco, ao Sul com as do Fortaleza, ao Leste com as de Bôa-Vista, ao Poente com as da Engenhoca de José Baptista, e foi avaliado pelo preço de desoito contos e cincoenta mil reis, pelo valor de quatorzê contos seis centos vinte mil e quinhentos reis (14:620$500) em vista das reducções. E não havendo quem offereça lanço superior ou igual ao valor determinado pelos abatimentos serão arrematados pelo maior preço offerecido. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta Villa do Bonito, aos desenove dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e quatro. Eu Antonio Primitivo Gomes da Silva, Escrivão interino o escrevi. João Carlos de Mendonça Vasconcellos. Estava legalmente sellado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé O escrivão interino Antonio Primitivo Gomes da Silva.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 28 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Janeiro á Junho de 1895; a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogramma.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu, idem.
Brocha para pintar de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilogramma.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilogramma.
Gomma lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Frussiato amarello, idem.
Pinceis para pintores, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem.
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada.
Pós preto, kilogramma.
Roxo-terra, idem.
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Tincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite Plagniol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Kerosene, lata.
Sebo, graxa do Rio Grande do Sul, kilogramma.
Vela de carnaúba, uma.
Velas stearinas, masso.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de barro, idem.
Bocal para candieiro, um.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côco de ferro estanhado, idem.
Copos de vidro para agua, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Espanador de pennas, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Jarra de barro, uma.
Moringues de barro, idem.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilogramma.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassouras de timbó ou matto, chapeadas, idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos, kilogramma.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilogramma.
Pregos ripaes, idem.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes, sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de pao carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de pao carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pao carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga, de 1/2 á 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3/4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Toboa de amarello, de 3/4 de grossura com as mesmas dimensões. supra, idem.
Taboa de lo[...] de soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboas de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de pao carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de 1 pollegada de grossura e com as mesmas dimensões supra, uma.
Dita de pao carga, de 3/4 de grossura com as mencionadas dimensões, idem.
Toro de sicupira, um.

Metaes diversos

Arame de latão, sortido, kilogramma.
Dito de cobre, idem, idem, idem.
Dito de ferro, idem, idem, idem.
Dito de ferro estanhado, idem, idem.
Aço fundido quadrado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito sextavado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito redondo, de diversas espessuras, idem.
Dito batido sortido (em barras e varões), idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em varão, idem.
Estanho em verguinha, idem.
Ferro inglez, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres, singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilogramma.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilogramma.

Ferramenta e outros artigos

Arcos de pua com os respectivos ferros, um.
Alicate chato e redondo, de ferro, idem.
Alicate de aço chato e redondo, de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldabras de ferro, sortidas, idem.
Aldabras de ferro, polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão, sortidas, idem.
Badames sortidos, idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto, sortida, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinhos de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compasso de aço, direitos e de volta, com molas, de 4 a 6 pollegadas, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par, idem.
Idem de latão, sortidas, idem.
Ditas de ferro, quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastidores sortidos, idem
Estopa de algodão, kilogramma.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Escala metrica, uma.
Enxóes de fuzil, idem.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ditas de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Dito de dito de latão, de differentes tamanhos, idem.
Ditos de latão para armarios, sortidos, idem.
Dito de ferro para armarios, idem, idem.
Dito de ferro com cauda, idem idem.
Dito pedrez, polido, idem, idem.
Formões de aço, sortidos, idem.
Guilherme com ferros, idem.
Ferros para desbastadores, idem,
Ditos com capa para plainas, idem.
Ditos para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem
Ferro sortido para pua, jôgo.
Grosas sortidas, uma
Grosas meias-cannas, sortidas idem.
Limas inglezas, triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas, triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias-cannas, bartardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes meias-cannas, nunças, de 4 a 16 pollegadas, idem
Limas imperiaes, chastas, nunças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardás, quadrados, idem.
Ditos inglezes, redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Dita de areia, idem, idem
Martellos com cabos, sortidos, de aço, um.
Parafuso com porca, idem.
Plainas sortidas, idem.
Palha de junco de ns. 1, 2, e 3, kilogramma.
Dita de dito, especial, idem.
Pedra de amolar, idem.
Dita de rebolo, com 0,m 80 de diametro e 0m,04 de espessura, uma.
Dita pome, kilogramma.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um
Serrotes de ponta, um
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um.
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, ate 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma
Dita ingleza para tubos de 1/2 a 1 pollegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Ditos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torquez, sortidos. uma.
Verrumas sortidas, uma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilogramma.
Cabo de linho branco, sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão Cok, idem
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabua, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmezim, metro.
Cordão de lã, branco, encarnado e carmezim, idem.
Colchetes de metal para cós, par.
Colchetes pretos para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma.
Numeros de latão para gorros e fardas, um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e numero e marca das amostras, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5% e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numero e marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario

Alfandega

TERRENOS DE MARINHA SITOS NOS MUNICIPIOS DE MURIBECA E CABO.

De ordem do Sr. Dr. Inspector d'esta repartição e em vista da representação de hoje datada do Dr. Procurador da Republica d'este Estado, ficam intimados os abaixo declarados para no prazo de oito dias virem promover as deligencias legaes, isto é a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos, sob pena de serem os mesmos terrenos concedidos aos concurrentes que os pretenderem de accordo com o disposto do Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Barão de Jaboatão.
Visconde Campo Alegre.
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho.
D. Calliope de Azevedo.
Alfredo Marques da Cunha Soares.
Commissão administrativa do patrimonio de Nossa Senhora do Loreto.
Coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
João Thomé de Jesus.
Pedro Seabra da Silva.
Manoel Xavier Carneiro da Cunha
Antonio da Conceição Callado.
Dionisio Ferreira de Oliveira.
Albina do Rego Monteiro e outras.
Francisco Romão da Conceição.
Manoel Mendes Caminha.
José Pedro da Silva.
João Hermenegildo das Candeias.

Alfandega de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O chefe da 3.ª Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

ARTIGOS PARA AS CAPATAZIAS

Por ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 26 do corrente, ás 11 horas do dia, receber-se-hão propostas, em cartas selladas e fechadas, para o fornecimento de artigos para as capatazias desta Alfandega, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro, devendo os proponentes se habilitar previamente perante o mesmo Sr. Dr. inspector, requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Relação dos artigos necessarios para a capatazia da Alfandega de Pernambuco

Areia, carroça.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Alcool, idem.
Cal branca Jaguaribe, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibros, cento.
Cimento Portland, barrica.
Carvão Cardiff, tonellada.
Canivete de 4 folhas finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de latão, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Espanadores de palha, um.
Enveloppes para cartas, caixa.
Ferrolhos de ferro, um.
Fechaduras de ferro de uma e duas voltas, um.
Ferrolhos de latão, um.
Fechaduras de latão, uma.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma lacca, kilo.
Giz, idem.
Gomma arabica, idem.
Jarro de agath, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Lixa esmeril, folha.
Lixa papel, idem.
Lapes preto Faber, duzia.
Lapes de borracha Faber, idem
Lapes de duas côres Faber, idem.
Lavatorio de ferro, um.
Livros em branco com 200, 150, 100, 50 folhas de papel almaço fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150 e 100 folhas encadernação de panno e couro e de papel Jesú, um.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Eccú, encadernados de panno e couro, um.
Ditos ditos de papel Coronne com 150 e 100 folhas encadernação de panno e couro, um.
Limpadores de pennas, um.
Mata borrão cartão branco ou rosado, folha.
Ocre, kilo.
Oleo de mocotó, litro.
Oleo de linhaça, idem.
Pinceis para pintore, um.
Ditos para caiar, um.
Pregos francezes, masso.
Ditos ripaes, idem.
Ditos caibraes, cento.
Presilhas de metal de n. 1/4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dito Carré, idem idem.
Dito Eccú, idem idem.
Dito Raisen, idem idem.
Dito Coronne, idem idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito ministro, caixa.
Pastas de oleado formato Raisen o Carré, uma.
Pennas Perry n. 150, caixa
Ditas Mallat, idem.
Ditas americanas, idem.
Pezos de vidro ou metal, um.
Protocollos com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almasso pautado, idem.
Reguas de ebano com fios de metal chatas, uma.
Raspadeiras com cabos de madeira ou osso, idem.
Roxo terra, kilo.
Sebo em bexiga, idem.
Sabonetes finos, um.
Secante branco, kilo.
[...]feses, idem, idem Ste
Telha de zinco, pé.
Taxa de ferro, masso.
Tinta branca em massa, kilo.
Dita verde idem idem idem.
Toalhas felpudas para mãos, uma.
Tesoura para papel, uma.
Tinteiros de vidro com um ou dous vazos, um.
Tinta ingleza Stephens Blue Black, litro.
Dita ingleza carmim, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Ditas de timbó, idem.
Zarcão, kilo.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 26 do corrente mez, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda:

Santo Antonio

Um cofre de ferro antigo, existente á rua Larga do Rosario n. 42, pela quantia de 90$ visto que é esta a segunda praça e fora avaliado em 100$. Pertence a Jordão Antonio Pereira.

Um cofre de ferro prova de fogo existente no estabelecimento á rua 15 de Novembro avaliado em 400$ Pertence a Julio Fuerstemberg.

S. José

A casa de pedra e cal n. 262 á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra com 1 saleta, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 20 metros, quintal murado e cacimba avaliada em 4:000$. Pertence a Manoel Joaquim Baptista.

A casa de pedra e cal n. 169 á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, quintal murado, com portão de madeira que dá para a rua das Carroças avaliada em 5:000$. Pertence aos herdeiros de Luiza Francisca de Souza.

O terreno não murado á rua Imperial, o qual mede de frente 44 metros e 44 centimetros pela quantia de 260$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliado em 100$ e é esta a segunda praça. Pertence a Prazedes da Silva Gusmão.

O terreno murado com portão na rua do G[...] casa de madeira, 1 quarto, 1 sala 1 porta e sotão, mede de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 35 metros e 20 centimetros avaliado em 1:000$. Pertence a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

O terreno murado no logar denominado do Gaz, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia agua com porta e janella de frente, 1 sala e 1 pequeno sotão, medindo dito terreno de frente 47 palmos e de fundo 128 ditos pela quantia de 9$000 cada palmo, feito o abatimento da lei, visto que fora avaliado em 10:000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Oscar De[...]tibeaux.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Novembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo juiz de direito do commercio dessa cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este meu juizo corre nos autos de acção executiva entre partes como autor Manoel Soares de Figueiredo e reos Manoel Francisco Alves da Costa e sua mulher e como não tivesse encontrado o mesmo réo para lhe ser intimado o mandado expedido, a vista do que me foi por parte do referido Manoel Soares de Figueiredo, dirigida a petição do theor seguinte:

Petição Illm. Sr. Dr juiz do commercio — Manoel Soares de Figueiredo, credor de Manoel Francisco Alves da Costa, morador nesta cidade, pela quantia de 16:500$, garantido por hypotheca, tendo obtido desse juizo o competente mandado, para ser pago incontinente do principal e juros de dita divida, não foi possivel intimal-o ao supplicado, por se achar elle ausente em lugar não sabido. Requer por tanto o supplicante que se digne V. S. de admittil-o a justificar o allegado e julgado por sentença a justificação se faça a intimação por editaes com o praso de 30 dias na forma da lei. Pede deferimento designando-se dia e hora para inquirição de testemunhas. Espera receber mercê. Estava completamente sellada com duas estampilhas no valor de 300 rs. legalmente inutilisadas da forma seguinte: Recife, 17 de Outubro de 1894 —Justino Rodrigues da Silveira, solicitador. E mais se não continha em a dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho — Sim, designando dia o escrivão. Recife, 17 de Outubro de 1894 — Altino de Araujo. E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em cumprimento do qual o respectivo escrivão que este subscreve designou o dia 18 do corrente mez e anno para ter lugar a justificação. E tendo o dito Manoel Soares de Figueiredo, produzindo suas testemunhas que deposeram acerca do allegado na petição aqui transcripta e havendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença — Julgo por sentença o deduzido na petição de folhas 200, em face dos depoimentos de fls. 8 e 19. Passem-se editaes. Recife, 19 de Outubro de 1894 — Francisco Altino Correia de Araujo. E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital por meio do qual chamo, cito e hei por intimado a Manoel Francisco Alves da Costa, ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias, compareça ante este juizo allegando e promovendo tudo quanto for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado dos termos da acção executiva. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 20 dias do mez de Outubro de 1894. Dou fé. Subscrevo e assigno. Paga 1$800 de sollo, e 500 rs. de emolumentos para assignatura. Recife. 20 de Outubro de 1884. O escrivão interino, — Bathasar Francelino da Silveira Machado.

Francisco Altino C. de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA A GUARDA-MORIA

De ordem do Sr. Dr Inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da Guarda Moria desta Alfandega, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno devendo os proponentes se dirigir a mesma Guarda Moria onde poderão examinar os modelos que devem ter em vista, assim como requerer esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas, possam ser recebidas no dia 26 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá logar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas sellas e fechadas.

Expediente

Canêtas de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Ditos timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para cartas, idem.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos conforme os modelos na Guarda Moria a disposição dos contractantes, milheiro.
Lapes preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almaço fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150 e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão) folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dito Carré dito, idem.
Dito Eccú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Coronne dito, idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formatos Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 100 ditas, caixa.
Ditas Mallat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Reguas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.

Para escaleres e barcas de vigia

Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarello francez, idem.
Alcatrão, litro.
Agua-raz, idem.
Alcool, idem.
Arganeis de ferro polido ou galvanisado, um.
Arcos de pûa, idem.
Areia, carroça.
Brim da Russia, metro.
Dito americano, idem.
Brinsão, idem.
Breu, kilo.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, lina.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de Madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Barbequins, um.
Barrotes de pinho de riga de qualquer grossura ou dimensão, pé.
Ditos de amarello vinhatico idem idem, idem.
Boiões de louça, pó de pedra, um
Castiçaes de metal para lacres, idem.
Chumbo em cano, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cabo de linho, idem.
Damanilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Croques de ferro polido ou galvanisado, um.
Chaleiras de vidro, uma.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Cepo de plaina, idem.
Caçarola de flandres para lacre, uma.
Cal branca Jaguaribe, alqueire.
Idem preta, idem.
Cimento Portland, barrica.
Caldeirões de ferro estanhado ou agath, kilo.
Caçarolas idem idem idem, idem.
Chaleiras idem idem idem, idem.
Colheres de metal para chá, duzia.
Idem idem para sopa, idem.
Camas de lona, uma.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Cocos de ferro estanhado, um.
Caibros, cento.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Desbastadores, um.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça po de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Enxó de fuzil, idem.
Esquadros um.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Filete de todas as cores, metro.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Formões de aço sortidos, duzia.
Ferro de plaina, um.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Ferrolhos de ferro ou de latão, um
Facas para cosinha, uma.
Idem e garfos com cabos de madeira, duzia.
Gomma lacca, kilo.
Goivas, uma.
Giz, kilo.
Grelhas de ferro, uma.
Idem de arame, idem.
Jarros de agath, um.
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Kerosene, lata.
Lavatorios de ferro, um.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Moitões, um.
Machados, idem.
Machadinhas, idem.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pás de ferro, um.
Pavios de algodão, duzia.
Pixe, litro.
Pinceis para pintar de qualquer numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Pratos de louça pó de pedra, duzia.
Idem de ferro esmaltado, um.
Pedras de amolar, uma.
Idem de afiar, idem.
Phosphoros maço.
Quartos de qualquer tamanho e grossura, um.
Roxo terra, kilo.
Remos de faia, pé.
Rapas, cento.
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de cor, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhas de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Serrotes, idem.
Serra de volta, uma
Idem de traçar, idem.
Serrotes de ficha, um.
Tijolo francez, idem.
Idem de alvenaria grossa, milheiro.
Idem de ladrilho, idem.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Telhas de zinco, pé.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Torquezas, uma.
Tranas, metro.
Travessas de madeira de lei, idem.
Traves idem idem, idem.
Taboas de amarello vinhatico de uma pollegada, uma.
Idem e dito para forro, duzia.
Idem de pinho de riga idem, idem.
Idem de louro idem, idem.
Idem idem de uma pollegada, uma.
Idem de pinho de riga ou branco de uma pollegada, pé.
Idem de cedro de uma pollegada, uma.
Idem de pinho de riga de uma e meia e duas pollegadas, pé.
Idem de pão carga de uma pollegada, uma.
Varão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem.
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timbó idem, idem.
Verde francez, kilo
Idem chromo, idem.
Zinco em lençol, idem.
Zarcão, kilo.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Alfandega

Terrenos de Marinha de Itamaracá

De ordem do Illustre Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de trinta dias para que os posseiros de terrenos a que se refere a representação *infra* venham requerer e fazer valer o direito de preferencia que lhes cabe no aforamento dos terrenos de marinhas fronteiros ás suas propriedades:

Representação: « Procuradoria seccional da Republica no Estado de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894. Não convindo aos interesses da Fazenda que continuem abandonados os terrenos de marinha, que são todos aquelles que, na conformidade do disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n.º 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, são banhados poragua salgada e na distancia de 15 braças craveiras ou 33 metros contados da preia-mar medio para terra, e achando-se em taes condições os terrenos de marinha comprehendidos na Ilha de Itamaracá, parte dos quaes está sendo utilisada indevida e illegalmente por particulares, represento a V. S. para que se digne de marcar o praso da lei afim de que os posseiros dos terrenos annexos aquelle venham, munidos da competente planta e documentos, requerer a preferencia que lhes cabe nos respectivos aforamentos, sob pena de poder esta Repartição conceder livremente a quem os requerer e satisfazer as formalidades e exigencias legaes. Saúde e Fraternidade. Ao Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo — M. D. Inspector da Alfandega deste Estado. O Procurador Seccional da Republica. Luiz Antonio de Andrada. » *Despacho*: « Publique-se edital por 30 dias de accordo com o que propõe o Dr. Procurador Seccional. Em 21 de Novembro de 1894. P. *do Carmo*. »

3.ª Secção da Alfandega, 22 de Novembro de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

Directoria da Secretaria da Justiça do Estado de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1894.

EDITAL

O Cidadão Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que por portaria de hoje, annullou o concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento dos dous tabellionatos e officios annexos do Municipio de Alagôa de Baixo.

O Director,
Affonso de V. de Medeiros,

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Capitania do porto de Pernambuco

Aviso aos navegantes

De ordem do S. capitão de fragata José Pe[...] [...] capitão do porto, faço publico que [...] 13 do corrente foi inaugurado o novo [...] de luz de pharol da barra deste Estado.

O apparelho é de 1ª ordem, desenvolve a sua [...] em quatro minutos, tem 16 [...] brancas e 8 vermelhas, os quaes lampejos [...] de duas luzes brancas, intermediada com uma vermelha, de lampejo á lampejo, a duração é de 30 segundos.

Capitania do porto de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O secretario
Castro Vilella.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 25 de Novembro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega de um lindo cavallo rozilho foveiro, andador de baixo sellado e enfreiado.

1.º Pareo — **Compensação**—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Coud. Victal.
2	Papilon		«	«	51	Encarn. e branco	P. Vianna.
3	Meteoro		Alazão	«	51	Listrado	I F.
4	Piancó		Castanho	«	51	Encarnado e azul	Coud. União.
5	Brinquedo		Mellado	«	51	Encarnado e branco	M. P
6	Timoneiro		Tordilho	«	51	Azul e branco	J. J.
7	Brazileiro		Alazão	«	51	Preto e rosa	M. de Barros.

2.º Pareo—**Velocidade**—900 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Branco azul e enc.	Coud. Cruzeiro.
2	Baralho		Castanho	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
3	Fuzileiro		Rodado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Malange		«	«	50	Preto e amarello	J. Maia.
5	Mendigo		Castanho	«	50	Encarnado	
6	Topy 2º		Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C. R. Rego.
7	Petropolis 2º		Rodado	«	50	Encarnado	Cond. Perdigão.

3.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Coud. Vital.
2	Papilon		«	«	51	Encarnado e branco	P. Vianna.
3	Des royer		«	«	51	Azul e rosa	M. F. S. Guimarães.
4	Chimbute		Mellado	«	51	Preto e encarnado	F. Alves.
5	Timoneiro		Tordilho	«	51	Azul e branco	J. J.
6	Brazileiro		Alazão	«	51	Rosa e preto	M. Barros.
7	Nilo		Mellado	«	51	Encarnado e branco	J. C. S.

4.º Pareo—**Liberdade**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Azul branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
2	Malaio		Preto	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Enireb		Rodado	«	50	« «	A. S.
5	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

5.º Pareo—**25 de Novembro**—1.600 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios : 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul, br. e encarnado	A. S. Jorge.
2	Feniano		Rodado	«	45	Verde e rosa	Coudelaria Victal.
3	Tudo-é		Baio	«	48	Amarello e verde	J. Moraes.
4	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Nerundio.
5	Triumpho		Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Aventureiro		Castanho	«	58	Azul e branco	Coud. Limited.
7	Bismarck 2.º		Rodado	«	58	Azul e encarnado	A. C. Rezende.

6.º Pareo—**Animação**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Caraúna		Preto	Pernamb.	50	Azul branco e encarn.	Coud. Rozarinho.
2	Malaio		Baio	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Dublin		Rodado	«	50	Encarnado e branco	Azevedo & C.
4	Fumaça 2º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. C.
5	Patchouly		Russo	«	50	Listrado	C. Campos.

7.º Pareo—**Prosperidade**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul branco e enc.	A. P. Jorge.
2	Aventureiro		Castanho	«	50	Azul e branco	Coud. Limited.
3	Bismarck 2.º		Rodado	«	50	Azul e encarnado	A. C. Rezende.
4	Triumpho		Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Nerundio.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1º de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby, ficando sem valor depois do oitavo dia,

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se ha no dia 24 de Novembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 21 de Novembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 25.ª corrida a realizar-se no domingo 2 de Dezembro de 1894

1.º PAREO—**Imprensa**—1.550 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º, Aventureiro 58 kilos, Camora 55 kilos ; Nababo 53 kilos; Plutão, Triumpho, Piramon 50 kilos ; os demais 45 kilos

2.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.150 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2,º, Aventureiro, Camora e Nababo.

3.º PAREO — **Turf Pernambucano** - 1.400 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e Triumpho, Tudo-é, Piramon, Maurity, Turco 2,º, Feniano, Plutão e Pyrilampo,

Pesos=Dublin, Berlim, Ally-Stoper, Hirondelle, 56 kilos ; Pigmeu, 54 kilos : Mascotte, 53 kilos : Patchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Caraúna, Narciso, Tenor 2.º, Fumaça 2.º e Furioso 50 kilos ; os demais 45 kilos.

4.º PAREO— **Progresso** — 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e Dublim, Berlim, Ally-Stoper, Pygmeu, Hirondelle, Mascotte, Patchouly, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Fumaça 2.º e Furioso.

5.º PAREO —**Consolação**=1.100 metros—Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e Vingador, Tupy 2.º, Palhaço, Beija-Flôr 2.º, Prussiano, Galante, Vivas, Enireb, Pharizeu. Baturé, Cingo, Baralho, Dictador, Ybo, Mourisco. Talispher, Malange. Ida, Grllet, Ema, Scepticismo, Caraúna, Narcizo, Mouro, Toulo, Teimoso, Frontin, Traquinas. Tenor 2º. e Petropolis 2.º

6.º PAREO — **2 de Dezembro** — 810 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Consolação menos Scepticismo e mais Limeira, Vingança, Fusileiro, Piano.

7.º PAREO — **Animação** -1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e Pharizeu, Petropolis 2.º. Cingo, Vingador, Mourisco, Traquinas, Tenor 2.º, Dictador, Beija-Flor 2.º, Tupy 2.º, Mouro, Galante, Baralho Ida e Frontin.

8.º PAREO—**Liberdade** — 830 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e Berlim, Ally Stoper, Hirondelle o Dublim.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Só serão considerados realisados os pareos em que se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noute na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 22 de Novembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario, e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Novembro de 1894.—O 1º secretario

José dos Santos Araujo.

Estrada de ferro de Pernambuco de Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs accionistas a virem receber na estação de Cinco Pontas as suas cautelas (Warrants) do 62º dividendo relativo ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia (Cabo) 21 de Novembro de 1894.

Wills Hood
Superintendente,

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, será levado á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento do predio n. 27, á rua da Restauração (outr'ora da Guia) e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, á contento da mesma junta e a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias, para a signar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebem-se propostas para o seguinte trabalho no hospital de alienados :

Levantamento no pavimento superior, de uma parte do assoalho velho, concerto e repregação deste, metro quadrado.

Assoalho assentado de taboas reforçadas, de louro verdadeiro, secco, tirado todo o branco, metro quadrado.

Vigamento de 7-8 assentado ou não, metro corrente.

O proponente poderá : 1º contratar todo o trabalho inclusive a collocação dos vigamentos ou somente o assoalho ; 2º receber a importancia do trabalho de cada salão, logo que se achar prompto, e for medido e acceito ; 3º se obrigará a substituição do assoalho, cuja collocação não for feita nas condições da proposta ; 4º pagará uma multa de 10 0/0 pela demora que for resultante de falta sua.

As propostas devem ser apresentadas na proxima sessão de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimennto de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios d'Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observados as desposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 ós quaes vão abaixo transcriptos :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São despensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto,

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 17 de Novembro de 1894.

O Secretario
Antonio da Silva Azevedo

ESTRADA DE FERRO SUL DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que, por conveniencia do serviço, a partir do dia 1 de Dezembro proximo vindouro começará a vigorar o horario abaixo.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 22 de Novembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario,

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Horario dos trens a começar a vigorar em 1 de Dezembro de 1894

Estações	P. 1 Chegada	P. 1 Partida	E. 1 Chegada	E. 1 Partida	M. 1 Chegada	M. 1 Partida	C. 1 Chegada	C. 1 Partida
	Tarde		Manhã		Manhã		Manhã	
Una		1.40		9.30		5.00		7.00
Pirangy	1.19	1.20	9.39	9.40	5.11	5.16	7.14	7.17
Boa Sorte	1.26	1.28	9.46	9.48	5.25	5.30	7.25	7.30
Catende	1.44	1.47	10.04	10.07	5.55	6.10	7.55	8.10
Jaqueira	2.11	2.13	10.31	10.33	6.50	6.55	8.50	9.00
Colonia	2.18	2.20	10.38	10.40	7.03	7.08	9.08	9.13
Marayal	2.29	2.33	10.49	10.53	7.22	7.32	9.27	9.37
Floresta	2.41	2.43	11.01	11.03	7.44	7.49	9.49	9.59
Barra do Jangada	2.56	2.58	11.15	11.17	8.08	8.13	10.20	11.24
Pery-Pery	3.05	3.10	11.24	11.28	8.25	8.30	11.36	11.41
S. Benedicto	3.19	3.21	11.37	11.39	8.45	8.55	11.56	12.01
Quipapá	3.44	3.51	12.02	12.06	9.3[illegible]	10.0[illegible]	12.37	
Agua Branca	4.17	4.19	12.29	12.31	10.36	10.40		
Glicerio	4.28	4.30	12.40		10.55	11.05		
Canhotinho	4.53	4.58			11.41	11.55		
Angelim	5.[illegible]5	5.27			12.34	12.40		
S. João	5.47	5.49			1.10	1.05		
Garanhuns	6.23				2.05			

Estações	P. 2 Chegada	P. 2 Partida	E. 2 Chegada	E. 2 Partida	M. 2 Chegada	M. 2 Partida	C. 2 Chegada	C. 2 Partida
	Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
Garanhuns		7.00				5.00		
S. João	7.31	7.33			5.45	5.50		
Angelim	7.56	7.58			6.23	6.30		
Canhotinho	8.25	8.30			7.12	7.25		
Glycerio	8.53	8.57		12.50	8.0[illegible]	8.10		
Agua Branca	9.06	9.08	12.59	1.01	8.25	8.30		
Quipapá	9.31	9.37	1.24	1.27	9.06	10.00		1.50
S. Benedicto	10.00	10.02	1.50	1.52	10.36	10.41	2.20	2.25
Pery-Pery	10.11	10.16	2.01	2.03	10.55	11.00	2.39	2.43
Barra do Jangada	10.23	10.25	2.10	2.12	11.1[illegible]	11.18	2.54	3.05
Floresta	10.38	10.40	2.24	2.25	11.36	11.38	3.23	3.28
Marayal	10.48	10.53	2.33	2.38	11.50	12.00	3.39	3.45
Colonia	11.03	11.05	2.50	2.53	12.14	12.19	3.59	4.04
Jaqueira	11.10	11.12	2.58	3.01	12.26	12.36	4.11	4.20
Catende	11.35	11.40	3.25	3.30	1.12	1.48	4.56	5.10
Boa Sorte	11.46	11.48	3.48	3.50	2.11	2.15	5.33	5.36
Pirangy	12.04	12.06	3.56	3.58	2.24	2.27	5.45	5.47
Una	12.15		4.10		2.40		6.00	

Observações

Os trens P 1 e P 2 correrão diariamente.

Os trens M 1 e M 2 correrão diariamente, exceptuando-se os domingos.

Os trens E 1 e E 2 correrão em correspondencia directa entre Recife e Maceió ás quartas e domingos.

Os trens C 1 e C 2 (facultativos) correrão ás terças, quintas e sabbados.

M. Aguiar Moreira,
Director.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos e armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Abertura da Estação Florestal

De ordem da Directoria se faz publico, que tendo sido construida uma estação no desvio do kilometro 43, 125 d'onde parte o ramal para a Usina Phenix da Companhia Florestal Agricola, sera a mesma abertura ao trafego de passageiros, bagagens e mercadorias no dia 1º. de Dezembro proximo futuro, vigorando o horario que n'essa data será posto em execução.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 23 de Novembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos Srs. socios que deliberou encerrar o expediente por oito dias, em demonstração de sentido pezar pelo fallecimento na Capital Federal, de Thomaz Espiuca, prestimo o o dedicado consocio benemerito.

Secretaria, 24 de Novembro de 1894.

O 1º secretario
Domingos da Cunha G. Rocha.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Por me constar que um conductor, cujos serviços dispensei, dera em troco bilhetes que estão sendo recolhidos por esta companhia, previno aos Srs passageiros que só aceitem em troco de suas passagens os coupons em cacertetas actualmente emittidos.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

Feilppe de Araujo Sampaio
Gerente.

— De ordem do cidadão Dr. director geral das obras publicas, faço publico que no dia 2 de Dezembro vindouro, a meio dia, recebe-se nesta repartição, propostas para a compra de duas canoas novas, de lotação de 20 toneladas metricas, ou carga para cinco mil tijolos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, assim como todas as informações precisas serão fornecidas na secretaria desta repartição.

Secretaria das obras publicas, 23 de Novembro de 1894.

O secretario
Miguel Nunes Viana.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

DIRECTOR
Sr. José Bernad
MAESTRO REGENTE
Sr. Renigio Domenech

HOJE HOJE

Domingo, 25

Atrahente espectaculo

A Zarzuela comica em 3 actos

EL REY QUE RABIÓ

A's 8 horas em ponto.

Aviso ao publico

Causas independentes da vontade da companhia forçam que esta não pode inaugurar por agora os espectaculos MATINEES que tinha em projecto.

Bonds para todas as linhas.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª	20$000
Idem de 3.ª	15$000
Idem de 4ª	10$000
Cadeiras de 1ª	4$000
Idem de 2ª	3$000
Plateas	2$000
Paraizos	1$000

Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria, convido os Srs. subscriptores das acções da ultima emissão, a entrarem com a segunda prestação de 0 0/0 ou 10$000 por acção, dentro do praso de 30 dias, á contar desta data.

Recife, 20 de Novembro de 1894.

Manoel Carneiro da Cunha
Secretario

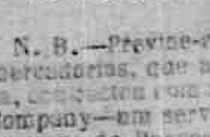
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Pacific Steam Navigation Company—um serviço de vapores que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

A Real Mala aceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo dem ordem-se na Europa caso o desejarem.

MUTILADO ILEGÍVEL

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante F. Ripper

E' esperado do sul até o dia 26 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1. andar

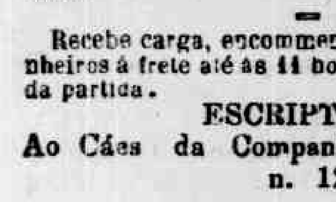
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

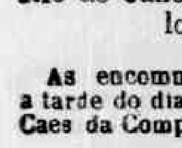
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Santelmo



E' esperado do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Penamb cana n. 4.

Para carga e passageiros trata-se co

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N.

1· *andar*

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Lissabon

Espera-se da Europa no dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1· andar

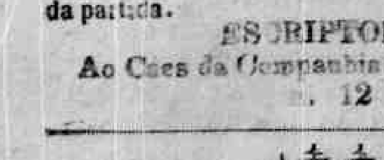
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1· tenente Fabio Rino

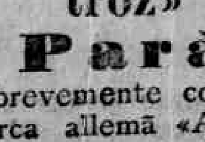


Seguirá para o porto acima indicado no dia 27 do corrente as 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12



Barca allemã «Albatroz»

Pará

Seguirá brevemente com destino ao Pará a barca allemã «Albatroz» para o que recebe carga; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho nº. 20

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD

E' esperado neste porto e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro e Paranaguá

Carga e valores á tratar com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

O lugar portuguez

José Estevão

Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILOES

— Grande leilão de salvados do lugar «Woodbine», ultimamente naufragado nos baixos de Maranhão, constantes de petroleo, farinha de trigo, banha de porco, etc.

Natal, 19 de Novembro de 1894.

Leilão

De fazendas e roupa feita

Em continuação

Terça-feira, 27 do corrente

Agente Pinto

Na loja da rua do Cabugá n. 3,

Centro da Moda

Por liquidação

Ao correr do martello

Leilão

De 3 caixas marca Alfredo Ganches ns....... 1226/28/29 contendo 12 quadros, 1 guarda louça, 1 escrivaninha, 2 aparadores e 1 espelho avaria dos d'agua do mar, vindas do Havre pelo vapor «Cordoba» entrado em 17 de Setembro do corrente anno

Segunda-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas.

Leilão

De vestidos de sêda, chapéos e mais objectos de phantasia

Terça-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por uma modista, fará leilão dos objectos acima mencionados, cujo leilão terá logar no 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 17, por occasião do grande leilão de moveis, crystaes, porcelanas, electroplat, etc.

Grande e importante

LEILAO

De ricos moveis de esculptura, excellente piano novo, diversas operas para canto e piano, finos crystaes e porcelanas, electro-plate, louças, vidros e trem de cosinha

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Nos 1º e 2º andares do sobrado á rua do Imperador n. 17

CONSTANDO:

Sala de visita (2º andar)

Um excellente piano completamente novo do fabricante Carls Cnell, 1 cadeira para o mesmo, 12 operas para canto e piano, diversas operas avulsas para canto e piano, 2 lanternas de crystal, 4 isoladores de crystal, 1 importante mesa obra de esculptura, 6 importantes cadeiras á Luiz XV com encosto e assento de couro, 6 ditas de dito, 4 ditas com encosto de pelucia, 2 ditas com balanço, 1 importante tapete avelludado, 1 dito para porta, 2 lindos etageres, 1 relogio de parede, 1 caixa de jogo, 1 caixa com segredo, 2 tympanos, diversos enfeites de electro-plate, 3 molduras douradas, 4 vasos para flores, 2 garrafas finas, 1 lustre de metal com 3 braços para gaz carbonico.

Sala de dormida

Um importante guarda vestidos com portas de espelho, 3 toilettes de igual moldura, 1 lavatorio completo, 1 cama para casal, 1 cupula com cortinado, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cadeira secreta, 3 pares de cortinados de renda, 2 cadeiras com encosto de velludo, 2 ditas douradas, 1 mesa austriaca, 1 piano para a mesma, 4 sanefas e 5 cortinados para as mesmas, diversos objectos para toilette, 1 jarro de metal para lavatorio, 1 dito para deposito dagua, 1 esteira japoneza forro de sala, 1 arandella com 3 bicos para vellas, 3 tapetes avelludados para portas, 1 dito para cama, 1 dito grande avelludado, 1 lustre de crystal para gaz carbonico.

Quarto

Duas camas de lona, 1 cesta para roupa, 6 rozetas novas para cortinados, 2 correntes para rede.

Quarto de banho

Um banheiro de folha, 2 porta flores, 1 mesinha, 1 quartinheira, 2 cabides de parede, 7 malas, 3 canastras, 1 esteira japoneza e 1 lança com cortinado.

Sala da frente (1º andar)

Uma mobilia austriaca com 19 peças, 1 mesa redonda, diversos jarros, 2 escarradeiras, 1 guarda comida, 1 tapete, diversos livros, 1 lustre de metal com 3 bicos para gaz carbonico.

Sala de jantar

Uma importante mesa elastica obra de esculptura com 5 taboas, 1 importante guarda louça obra de esculptura igual a mesa, 1 rico sofá e 7 cadeiras de espaldar tambem de esculptura, 1 mesa redonda com ferro de tapete, 2 venezianas com caixa completas, 1 porta chapéos de sol, 1 cabide de parede, 1 serviço completo de crystal composto de copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, porta queijo, etc., 1 serviço de porcelana estampada e dourada para jantar, 1 dito de porcelana branca para jantar, 1 dito de porcelana dourada para chá, 2 vasos bronzeados, 8 vasos diversos de bronze dourado, 2 carradeiras finas, talheres, bandejas, etc.

Cosinha

Uma mesa, um trem de cosinha, balança, prateleiras e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima mencionados.

Segundo leilão

Do sobrado de um andar e sotão á rua da Roda n. 46, com uma meia agua no fundo com frente para a travessa da mesma rua: todo o sobrado rende 75$000 mensaes

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Pires da Silva, do sobrado acima sito á rua da Roda n. 46.

Em seguida

O mesmo agente venderá a casa terrea n. 61 á rua Conde da Boa-Vista, perto da estação da Soledade.

Agente Oliveira

Leilão

De um importante sobrado de 1 andar, sito á rua de Mathias Ferreira n. 12, na cidade de Olinda, diversos moveis, um annel de ouro com pedra, distinctivo de conego, 1 par de fivellas de prata dourada para sapatos, etc., tudo pertencente ao espolio do conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Quinta-feira, 29 do corrente

A' 1 hora da tarde

Com a chegada do trem de carga

No dito sobrado acima, rua Mathias Ferreira n. 12

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão o sobrado acima, annel de ouro, fivellas de prata e restos de moveis existentes no sobrado acima e pertencentes ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um vendedor de bolos; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1· andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Madame Muller, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano. Rua da Conquista n. 24.

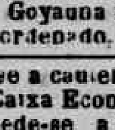
— Precisa se de uma ama para cosinhar, e compra-se diarios velhos; na rua do Rangel numero 75.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa-se de um menino para criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

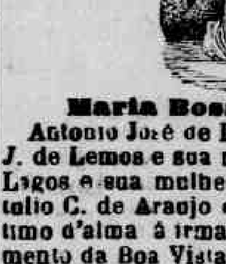
— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de uma perita engommadeira; na rua Visconde de Goyanna n. 207, Entroncamento. Paga-se bom ordenado.

— Perdeu-se a cautela n 26335 do Monte de Soccorro da Caixa Economica do Estado de Pernambuco; pede-se a quem achou o favor de levar na estrada do Arraial n. 27.



Barão de Pinho Borges

A Baroneza de Morenos seus filhos e genros summamente pesarosos com o fallecimento de seu sempre chorado e presado pai e avô, mandam celebrar uma missa no dia 27 de Novembro as 9 horas da manhã na capella de seu engenho Morenos.



Maria Rosa da Silva Lemos

Antonio José de Lemos e sua mulher, Joaquim J. de Lemos e sua mulher, Claudino Augusto de Lagos e sua mulher (ausentes) Philomeno Getulio C. de Araujo e sua filha agradecem do intimo d'alma á irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista e a confraria da Vlasacra da Santa Cruz, e os amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, irmã, cunhada, neta, genro e noras, Maria R. da Silva Lemos; e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 7· do seu passamento.

João Machado Evangelho

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado consocio João Machado Evangelho, segunda-feira 26 do corrente, sexagesimo dia de seu passamento, para cujo acto, que terá lugar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã em ponto, convida a Exma. familia e amigos do finado.

Timbaúba

O abaixo assignado vem agradecer a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Timbaúba no dia 18 do corrente os restos mortaes de seu tio e sogro, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira e Mello, como tambem ao parocho vigario Augusto e seu digno irmão Fr. Alberto, aos illustres cavalleiros Fabricio Palma, Bandeira, José Victor, pelo interesse que tomaram no enterro em sua ausencia, e especialmente ao illustre medico Dr. Antonio Miguel, pela occasião de sua molestia, satisfazendo a todos os chamados sempre com promptidão que lhe é peculiar. A todos estes illustres cavalleiros hypotheco a minha eterna gratidão.

Timbaúba, 23 de Novembro de 1894.

Antoni Cesar de Menezes Cysneiro.

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento da Boa Vista

Francisco José dos Passos Guimarães

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista manda rezar uma missa e memento na sua igreja por alma do finado irmão ex-juiz e bemfeitor Francisco José dos Passos Guimarães, quarta-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, para cujo acto convida a Exma. familia e amigos do finado, e desde já confessam-se agradecidos aos que se dignarem assistir dito acto religioso

Secretaria da irmandade do SS. Sacramento da Boa Vista, 24 de Novembro de 1894.

O escrivão

Izidoro Ferreira.

Barão de Pinho Borges

Antonio de Souza Leão, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na capella de seu engenho Catende, pela alma de seu sempre lembrado padrinho e avô. Barão de Pinho Borges, na terça-feira 27 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 horas da manhã, e desde já confessam-se summamente agradecidos áquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

— Roubaram um cavallo no dia 10 para 17 do corrente mez, no lugar Peres, freguezia de Afogados, sendo um dos cavallos que foram do esquadrão, e arrematados em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem os signaes seguintes: côr castanho, tem duas mãos e um pé brancos, castrado, um signal branco na testa, grande, uma pisadura no espinhaço, chotão, sem pisada nenhuma, numerado com 69 e mais 4 n'um dos quartos de detraz, tope e crinas cortas, um cavallo asougado, muita ardiguez, chamado Gato era o, já um pouco velho, um dos quartos de detraz ha pouco tempo teve uma enchuada: pede-se ás autoridades o favor de, encontrando dito cavallo, seja embargado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

OR PARIS 1889 FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO ANEMIA CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 11, rue ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brasil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(e* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia Perda de Appetite* DOENÇAS do ESTOMAGO ELIXIR GREZ GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien é TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principaes pharmacias. — *PARIS, Rue Lafayette, 126*

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE

WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimra somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, **FILLIOL,** *rua Lafayette, 53.*

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLERY.

Obtive as mais altas recommendações.

Deposito em todas as Pharmacias

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.

E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A. refinação.

Vende-se

O sobrado de um andar e a casa terrea sitos á rua Marquez do Herval ns. 87 e 89 livres de qualquer onus: a tratar com o officiador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do commendador Veiga Pessoa, á rua Duque de Caxias n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

Depositos para liquidos

Vende-se por menos do valor quatro importantes toneis, que comportam a uma de 50 ... : a tratar na rua da Madre de Deus n. ...0.

Mobilia

Vende-se uma de amarello fingindo jacarandá entalhada, com tampos de pedra, por o uso e modico preço; a tratar na rua de Leão Coroado n. 7 (antiga da Mangueira) das 7 ás 9 horas da manhã ou das 4 ás 7 da tarde.

Alfafa

Vendem Henry Forster & C. alfafa de superior qualidade, em seus armazens de ... da ... de ... n. 2 á 10

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na ... n. 44.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Vende-se

Um cavallo caxito raposo, andador debaixo a meio, sellado e enfreiado, tudo novo; quem pretender dirija se á rua da Assumpção, taverna de João Ribeiro Guimarães.

Engommadeiras

Precisam-se de engommadeiras á rua da Concordia n. 10.

Olinda

Aluga se uma boa casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 51; a tratar com Colmbra Guimarães & Sobrinho, á rua da Madre de Deus n. 34, Recife.

Aos senhores de engenho

Offerece se uma pessoa para empregado, com pratica de agricultura; quem pretender dirija-se á rua de Pedro Ivo n. 10, antiga travessa dos Expostos.

Bom commodo

Aluga se o sotão da rua da Roda com agua; a tratar no 2· andar n. 17 da mesma rua.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos, que tenha bastante pratica de taverna; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Livros

Vendem-se 10 volumes encadernados do «Jornal do Recife», dos 5 annos de 1880 á 1884, e 10 ditos encadernados do «Diario de Pernambuco», 5 annos, 1880 á 1884, e uma grande porção de livros de litteratura, á rua de Gervasio Pires n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se a sala de frente e mais alguns commodos do 1· andar de um sobrado nobre, situado em uma das principaes ruas desta cidade, propria para funccionar qualquer sociedade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Vende-se em Itamaracá um sitio bem arborisado, com optimas terras para solta de gado, forno para cal, porto para entrada de vapores e excellente casa de vivenda, com uma pequena capella; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, onde encontrará as suas proprietarias, irmãs do finado padre Florencio.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 24 á rua Estreita do Rosario, com bons commodos para familia, á tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, ou na rua do Barthelomeu n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira á rua da Concordia n. 10.

Attenção

Solução i-canantcrosa

Remedio infallivel contra o CANCRO

BREVE CHEGARA'

Revista Illustrada

A «Revista Illustrada» continuou já a sua publicação regular.

Os Srs. assignantes antigos receberão a folha até ao fim das suas assignaturas. Aos que houverem mudado de residencia pedimos o favor de nos informarem, para providenciarmos sobre a remessa do jornal.

Os Srs. assignantes novos receberão gratuitamente os numeros que se publicarem até ao fim do anno e que se occuparão dos principaes acontecimentos.

O preço das assignaturas continua a ser o mesmo da primitiva (20$000 por anno.)

Continuará encarregado da parte illustrada o distincto desenhista Pereira Netto, que desde 888 occupa na «Revista» esse logar.

A redacção ficará, como até aqui, a cargo do Sr. Luiz de Andrade, e o texto será variado e redigido por muitos dos nossos melhores escriptores.

O Sr. Angelo Agostini prometteu collaborar na folha, exonerado de todas as responsabilidades commerciaes.

A gerencia acha se a cargo do Sr. Fritz Harting, que ha 17 annos exerce com zelo e actividade este posto

A redacção e administração continuam tambem á rua de Gonçalves Dias n. 50, 1º andar, para onde os nossos amigos e assignantes pódem dirigir, desde já as suas ordens.

Toda a correspondencia deve ser dirigi a ao gerente Sr. Fritz Harting, á

50--Rua Gonçalves Dias--50

1º andar

Rio de Janeiro

Attenção

Beirão & Almeida, pedem aos seus freguezes que se acham em atraso, quer nesta cidade quer fora della, que venham ou mandem saldar seus debitos até o fim do corrente anno, sobre pena de serem chamados nominalmente pelas folhas desta capital, de Janeiro em diante.

24—11—94.

Criado

Precisa se de um que dê fiança de sua conducta, para a rua de Pedro Affonso n. 66, armazem de carne.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 34, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se solteira e que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2· andar·

Ama

Na rua Vidal de Negreiros n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas

---

Casa em Olinda

Aluga se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14 a tractar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

Vende-se

Quatro vaccas tourinas, novas, com quatro crias muito novas; na travessa do Bom Gosto n. 13 Torre.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

PATHOLOGIA EXOTICA

Breves considerações sobre o tratamento empregado contra as mordeduras das

COBRAS VENENOSAS DO BRASIL

pelo Dr. Euzebio Martins Costa

As cobras venenosas do Brasil pertencem a duas familias as Crotalidas e as Elapidas.
(Wucherer)

§ 3.°

DIAGNOSTICO E PROGNOSTICO

Conhecido, como fica escripto, o diagnostico de um envenenamento ophidico pela anamnese do doente, está claro que os symptomas acima descriptos prestarão importantes esclarecimentos ao medico especialmente nos casos em que o doente não tiver visto o animal, que são rarissimos, ou dada a hypothese de que uma pessoa tenha sido esporada por um lacráo, em que muitos dos symptomas enumerados acima podem apparecer, e em taes emergencias o conhecimento exacto d'elles poderá vir em auxilio do diagnostico differencial afim de evitar que se empregue meios therapeuticos energicos em casos em que não haveria maior necessidade.

Não é sem fundamento que chamo a attenção para isto, porque já tive occasião de observar um caso de esporada de lacráo em uma moça de temperamento lymphatico—nervoso simular perfeitamente um envenenamento ophidico.

Tratando-se de prognostico de um modo geral pode-se affirmar que é sempre fatal.

Ainda mesmo que se intervenha de modo energico e sem perda de tempo, ha casos que zombam inteiramente dos meios therapeuticos empregados e o doente morre inevitavelmente victima da mordedura do cascavel.

§ 4.°

DO VENENO OPHIDICO—SUA ABSORPÇÃO E EFFEITOS CONSECUTIVOS

O veneno ophidico, diz Wucherer, é um liquido transparente, de côr amarello-esverdeado (1) um tanto glutinoso, de reacção francamente acida ou neutra segundo outros, conservando a sua propriedade toxica depois de secco por muitos annos e assim tambem no alcool por muitos mezes, estando dentro de seus reservatorios naturaes.

A analyse chimica apresentada por Licieu Bonaparte dá como principio mais importante pelo seu poder toxico a echidnina.

O veneno, diz elle, não seria, pois, senão echidnina misturado a algumas substancias accessorias.

A albumina ou mucus não se encontram sempre; mas os outros principios são constantes.

A echidnina, não ainda analysada, parece ser isomera com diversas substancias organicas facilmente putresciveis, como a ptyalina, a pepsina, etc.

Obtem-se-a coagulando o veneno por uma grande quantidade de alcool e depois de filtrado lavando-se o residuo com alcool, fazendo-se em seguida evaporar a solução alcoolica sob o recipiente da machina pneumatica. O veneno perde assim sua materia corante e a soluvel no alcool.

O residuo do filtro é secco e lavado com agua distillada; depois evapora-se a solução ou o residuo pelo ether que dissolve a materia gordurosa, tendo-se assim a echidnina pura; salvo quando ella contem alguns saes que se pode separar pela agua acidulada pelo acido acetico e lavagens com alcool.

Propriedades da echidnina. Vernis gommoso, incolor, sob forma de escamas brancas analojas a do acido tannico. Não tem cheiro, nem sabor, não torna vermelho o papel de tonrnesol nem enverdece o xarope de violetas. Aquecida com um pouco de potassa ella desprende ammoniaco. Dissolvida n'agua com potassa, ella tinge em violeto o bioxydo de cobre hydratado como a albumina, a gelatina, etc.

Soluvel n'agua fria e quente. Aquecida com um pouco de acido azotico ella se dissolve; quando se solidifica pelo resfriamento não dá acido mucico que a distingue dos gommas.

A sua solução aquosa se precipita pelo alcool e o precipitado é dissolvido pela agua e actua sobre o sangue como o veneno da vibora.

Putrefazendo-se dá productos infectos como as substancias proteicas. A unica substancia com a qual ella tem bastante analogia é a ptyalina; tambem ella é secretada por uma glandula analoga a parotida e não é senão uma saliva particular (De Blainville).

Gautier analysou tambem o veneno da cobra de capello e encontrou dois alcaloides novos; estes alcaloides produzem um a somnolencia e o torpor; o outro perturbações intestinaes sem determinar a morte, pelo que se vê que não são elles os corpos mais activos d'esse veneno.

O veneno do cascavel é um fermento digestivo de poder maximo e só assim se poderia explicar como elle engulindo animaes de certo desenvolvimento completamente inteiros, pode fazer a digestão sem nenhum prejuizo para as suas funcções gastricas.

A acção que tem o veneno de dissolver a fibra muscular, como experimentalmente verificou o Dr. Lacerda, justifica positivamente o seu modo de actuar.

Ha perfeita analogia entre o liquido seggregado pelas nossas glandulas salivares com o secretado pela glandula de igual natureza que possuem as cobras; somente a nossa saliva é como se sabe fermento dos feculentos, não deixando entretanto de ser toxica para certas e determinadas especies de animaes, o que se justifica appellando para sua analyse chimica, existindo outro fermento nas glandulas gastricas encarregadas da digestão dos albuminoides.

Ao passo que o veneno das cobras ataca mesmo os albuminoides.

Quando a cobra cascavel ataca a qualquer animal não é com certeza, como acreditam algumas pessoas, com o fim de matal-o, por isso que se assim fosse, as cobras, que não possuem saliva venenosa, não atacariam da mesma sorte; mas simplesmente mordem com o unico intuito de defeza.

Ponderando-se, porem, que na occasião em que ella ataca é obrigada a abrir descommunalmente a bocca e quando assim acontece as presas ficam em posição de comprometter os tecidos do animal atacado e ainda mais que essas presas apresentam um canaliculo filiforme que communica com a glandula a semelhança do canal de Steum ou de Warton, comprehender-se-ha que o derramamento do liquido peçonhento se dará inevitavelmente.

D'ahi as suas consequencias gravissimas sobre o organismo humano, especialmente quando é rapidamente absorvidos pelos vasos sanguineos

E' um liquido que serve para as suas digestões, que deveriam ser morosas e difficeis se não o possuissem.

O veneno ophidico é sempre introduzido no organismo humano pela pelle por occasião da mordedura e a sua absorpção, portanto, se deverá effectuar por ella, afim de que os seus effeitos se produzam.

Ha muito que se sabe que a peçonha das serpentes não produz máos effeitos sendo applicada a superficie de qualquer mucosa sã, mesmo a do estomago e sim quando entra na circulação do sangue. Leuz na sua obra classica sobre serpentes, cita diversos autores da antiguidade, que conheciam esse facto: Lucano, Galeno, Plinio e Celso.

A penetração do veneno na circulação sanguinea é, pois, uma condição necessaria para se dar o apparecimento dos symptomas toxicos.

Bem se sabe qual o poder absorvente das redes lymphaticas e dos vasos capillares cutaneos Não ha rasão para crer-se, como Morgan e Addisson, que os venenos propagam os seus effeitos pelo systema nervoso; pelo contrario, as experiencias de Blacke provam de um modo peremptorio, que a absorpção pelos vasos capillares cutaneos torna-se sempre necessaria para que a intoxicação se verifique, e ainda mais, para contra prova, as experiencias feitas por meio de ventosas impedindo a inoculação do veneno, determinando o vacuo *in loco*, demonstram perfeitamente a importancia e o papel dos vasos capillares cutaneos com relação a absorpção.

Depois de absorvido o veneno do cascavel pelos capillares cutaneos, é levado ao coração e depois a circulação geral e d'ahi por todo o organismo onde vae produzir a sua acção destruidora.

Os globulos sanguineos são reduzidos a liquido, tornando-se, por conseguinte, improprios para exercer o seu papel de conductores do oxygenio para a nutrição. E' este o effeito mais importante produzido pelo veneno ophidico no organismo.

Mais tarde, este veneno ataca os proprios tecidos mais importantes do organismo, tornando-os em condições de nenhum serviço prestar a vida do animal mordido.

No Muzeo Nacional do Rio de Janeiro tive occasião de observar, no Laboratorio do illustre Dr. Lacerda, que o veneno do cascavel deitado de mistura com a carne muscular fresca, acabava em poucos minutos de reduzil-a a uma polpa e depois caldo, fazendo-a desapparecer totalmente da capsula em que estava.

Para mim, pelas autopsias em diversos animaes praticadas com o intuito de observar as lesões produzidas pelas mordeduras do cascavel, acredito que o veneno ophidico actua em primeiro lugar sobre o globulo sanguineo e para produzir a morte não ha necessidade de ir alem da alterabilidade d'esse elemento anatomico.

Em todas as autopsias por mim feitas sempre encontrei fluidez notavel do sangue.

Este sangue derramado após a morte dos animaes submettidos a experiencia difficilmente se coagulava. Não examinei, porem, a sua constituição histologica por me faltar um microscopio.

Para explicar a pathogenia dos diversos symptomas que apresentam os mordidos de cobra cascavel, basta attender se para o effeito que produz este veneno sobre o sangue.

A amaurose ophidica explica-se perfeitamente pela falta de vitalidade da retina. Ainda nenhum outro symptoma se apresenra que attraia a attenção do mordido, já elle começa a sentir que sua vista escurece-se.

A amaurose ophidica algumas vezes torna-se completa, como pude observar em minhas experiencias feitas em cães e em gatos.

Havia momentos em que estes animaes não viam cousa alguma diante de si, podendo bater de encontro a qualquer objecto sem ter o instincto previo de desviarem-se.

Essa amaurose é provavelmente da natureza das amauroses produzidas pelas intoxicações suturnina e hydrargyrica.

(Continúa).

(1) O da cascavel observei e é completamente transparente, sem coloração alguma.

POESIAS

MELODIAS HEBRAICAS

DE LORD BYRON

Traducção de Francino Cismontano

(Continuação)

XV

WHEN COLDNESS WRAPS...

Quando a gelida morte n'um momento
Da argila humana acaba o soffrimento,
Para aonde é que vôa a alma immortal?
Morrer não pode, nem ficar; no entanto,
Ella abandona, como por encanto,
Seu involucro vil, material.

Isempta já dos laços da materia,
Lá das constellações a senda etherea
Ah! por ventura ella percorre então?
Ou, co'o dom de ver tudo,—dom escasso,
Nas regiões expande-se do espaço,
Dominando invisivel a amplidão?

Sempiterna, infinita campeando,
Immutavel em summa, contemplando
Tudo quanto resume a terra e o céo,
Acaso abrange por mysterio ignoto
O presente e o passado já remoto
Talvez rompendo do futuro o véo?

Os vestigios menores e apagados,
Que a memoria conserva dos passados
Dias, que o tempo arrebatou veloz,
São percebidos pelo seu ingente
Volver d'olhos; e logo e de repente,
Quanto existiu se lhe afigura após.

Antes que a creação povoasse o mundo
As tenebras do cáhos ermo e profundo
Penetrara, de certo, o seu olhar;
E á luminosa esphera remontando
E no céo mais longinquo penetrando,
O seu curso descreve singular.

Alem, onde o futuro crêa ou mata
Seus olhos de vidente ella os dilata
Sobre tudo o que pode succeder;
E immutavel e infinda, o sol immerso
Em trevas extinguir-se e do universo
Destruido ó systema ella ha de ver.

Muito alem da esperança, e da ternura,
E do odio, e do receio, sempre pura,
Assim vive ella sem paixões, assim;
A seus olhos escoam-se igualmente
Horas e dias, tendo realmente
A mesma duração, o mesmo fim.

E de tudo através, e sobre tudo
Pairando a sua idéa, sem o escudo
De uma aza em que se libre, vôa audaz;
E substancia eternal, mysteriosa,
Indefinida essencia portentosa,
Do que era a morte não se lembra mais.

XVI

THE KING WAS... (1)

Sentado estava o rei sobre o seu throno,
Os Sátrapas a côrte lhe formavam;
E candelabros mil, e serpentinas
O festivo salão illuminavam.

As amphoras divinas, as sagradas
Taças do oiro mais fino e precioso,
Que Judá venerava.. eis que transbordam
Co'o vinho dos pagãos, impuro, odioso.

N'aquella mesma hora e sala, os dedos
De masculina mão, mysteriosa,
Qual em combros de areia movediça
Gravam-se na parede luxuosa.

Dedos mais que fataes de mão occulta,
Unica, solitaria, e não terrena,
Cabalisticas lettras estenderam,
Traçando-as acolá, qual uma penna.

Turba-se o rei ao vel-o, e para logo
Os rigosijos do festim suspende;
Sem sangue fica; o rosto lhe descora,
Treme-lhe a voz então que não se entende:

« Venham, diz, do paiz os adivinhos!
Venham todos e já! E sem demora
Traduzam-me as palavras sybillinas,
Que o gozo assim perturbam-nos agora!

Não podem decifrar o enigma os sab os
Da Chaldéa, que promptos comparecem;
E sem explicação aquellas lettras
Alli desconhecidas permanecem.

De Babylonia os velhos são instructos,
E perspicazes... Ao appello acodem;
Agora, entanto, o seu saber naufraga
Ante o mysterio, que sondar não podem.

Um misero captivo, que se achava
Lá no paiz, um joven estrangeiro
Ouve a ordem do rei; e das palavras
Penetra no sentido verdadeiro.

Ao clarão de mil lampadas, accesas,
Apresenta-se alli como um propheta;
E o mysterio da noite, que a alvorada
Do outro dia descobre, eis que interpreta.

« De Balthazar o tumulo está aberto,
Seu reinado passou e a gloria sua;
Deus pesou-lhe as acções: é elle agora
Do que foi, triste espectro, sombra nua.

« E' seu manto de arminhos a mortalha,
E' seu docel a campa em abandono;
Já o Médo lhe invade o territorio!
Já o Persa lhe occupa o proprio throno! »

(1) Visão de Balthazar.

XVII

SUN OF THE SLEEPLESS!

Sol dos que o somno
Não gozam mais!
O' merencorio
Astro de paz!

Que tremeluzes
Lá na amplidão,
Com o teu sempre
Frouxo clarão;

E as densas trevas
Nos vens mostrar,
Sem que mais possas
As dissipar.

Quão parecido
Te acho eu
Com a ventura
Que já morreu!

Tal o passado,
Que já fugiu,
— Luz de outro dia, —
Sempre luziu.

Mas com seus raios
Já sem valor,
Ai, já não pode
Dar-nos calor.

E' luz nocturna...
E, envolta em dó,
Por contemplal-a
Véla a dôr só.

E reconhece
O seu clarão;
Mas quanto é fraca
Sua impressão!

HISTORIA PATRIA

Apontamentos para a historia da litteratura em Pernambuco.

ESCRIPTORES PERNAMBUCANOS ATÉ O ANNO DE 1757.

Continuação

Fr. Luiz de Santa Maria, natural do Reciffe, foy filho de José Pereyra da Cunha Pinto, e de sua mulher Barbora Pereira de Lacerda, pessoas nobres e opulentas. Quando contava dezaseis annos de idade recebeo o habito de Carmelita calçado em o reformado Convento de Goyanna.

Aprendidas as sciencias Escholasticas com summo disvelo, as dictou com igual applauso aos seus domesticos. Foy Prior dos conventos da Parayba e Goyanna, e primeiro Diffinidor, onde mostrou ser igualmente afavel e prudente. He insigne orador, unindo a intelligencia dos textos sagrados com a autoridade dos doutos expositores, em que he profundamente versado. Doz muitos Sermoens, que tem pregado, fez somente publico:

Sermão do Exclarecido Principe, e Excelente Archanjo S. Miguel, pregado na matriz da villa de Goyanna. Lisboa na officina de Ignacio Rodrigues 1745 4.°

Fr. João do Rosario nasceo no Reciffe em 27 de Agosto de 1725, sendo seos pays Manoel Alvares Ferreira, e Feliciana de Freytas Bacelar, igualmente opulentos que nobres. Recebeo o habito Serafico em o Convento de Paraguassú, quando contava dezaseis annos de idade, e professou solemnemente em oito de Março de 1742. Na Serafica palestra aprendeo as sciencias Escholasticas com disvelo para as ensinar com applauso, concorrendo na sua pessoa grande engenho e perspicaz juiso. Foy mestre de estudantes, e por desistencia, que fez da cadeira de Prima em Theologia Fr. José da Conceição, por ser insigne o seu talento foy mandado dictar Theologia, desempenhando tão alta incumbencia com satisfação de todos os mestres. A natureza o dotou de genio sublime para a poesia, e de excellente capacidade para a Predica; e por premissa do seu talento publicou os seguintes epigrammas:

In obitu Domini Joannis V Portugaliæ Regis.

Ad Dominum Joannem Quintum juxta traditionem referentem in ejus capite post obitum repertum fuisse cerebrum amplius ac diffusius, et similiter maius pectus, ac magis amplum prœter usitatum in reliquis.

D. Joanni V Lusitaniæ Regi, Salamonis comparato.

De Assimilatione D. Joannis V cum Baptista puero.

Super numerum Quinarium omnia includentem.

Epitaphium Achrosticon Inscriptio Achrosticon.

Subditorum lacrymis inconsolabiliter deplorato.

Liberalitatis virtute summopere insignito.

Ao sobrenome do serenissimo Rey D. João V em o seo sepulchro. Decimas Lisboa por Francisco da Sylva, anno 1755 4.°

Sermão do Lenhor Bom Jesus das Portas pregado na sua capella do Reciffe no anno de 1755, e no mesmo anno dado a luz por Pedro Ferreyra 4.°.

Elegia em verso Leonino que vem impressa na Relação Panegyrica das honras funeraes, que as memorias do muito alto e muito poderoso Senhor Rey Fidelissimo D. João V conçagrou a cidade da Bahia, escripta pelo Doutor João Borges de Barros, Mestre Escola da sua Cathedral. Lisboa na officina Real Sylviana 1753—Fol.

(Continua)

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*.

POR

A. C. d'A. P.

SARA, ISAAC, AGAR, ISMAEL

(Continuação)

Quando Agar concebeo, Sara castigou-a; finalmente quando por sua vez Sara deu á luz Isaac, fez expellir da casa de Abraham Agar e seu filho Ismael. Eis ahi pois ainda uma serie de actos indignos, e o kichua Sara «a indigna» é uma exacta qualificação de sua historia. Em kichua uma outra significação de Sara é o milho, a messe do milho. Ora, antes da descoberta da America, esse continente não possuia o trigo, porem o milho, e os kichuas em honra da messe do milho celebravam festas annuaes e danças chamadas *Ararihua sara*, e tinham lugar em *Arihua* que era o tempo correspondente ao nosso mez de Abril. A deusa das messes entre os antigos gregos era *Cerés*, nome desfigurado de Sara (Çara); era ella do numero dessas divindades cuja origem, segundo Homero, era desconhecida e que perdia-se na noite dos tempos: damos-lhe tambem a fonte.

Chamamos igualmente A*gar* a serva de Saraī—Em hebraico este nome significa *fuga* e recorda que Agar tinha fugido da casa de Abraham, quando Sara a castigou. O kichua dá uma significação complementar do nome Agar: Com effeito, *aca* ou *aga*, quer dizer «servir com attenção» *agari*, ir servir; torna-se pois a achar no verbo kichua o nome de *Agar* com o seu valor historico, pois que ella era serva.

Lembrando que Sara foi mãi de Isaac, vamos examinar o nome deste. Cap. XXII v. 2, Deus disse a Abraham: Toma a Isaac, teu filho unico, a quem amas, e vai a terra da Visão, e ahi o offerecerás em holocausto sobre um dos montes que eu te mostrar. » v. 6 « Abraham tomou tambem a lenha do holocausto, e a poz sobre Isaac, seu filho: elle porem levava nas mãos o fogo e o cutello, e como caminhassem juntos, v. 7. Isaac disse a seu pai: « Meu pai; Respondeo-lhe Abraham: Que queres, meu filho? Aqui vai o fogo e o cutelo, disse Isaac: onde está a victima para o holocausto? v 8 « Abraham respondeo-lhe: Meu filho, Deus proverá. » v. 9. Chegaram ao lugar que o Senhor mostrou a Abraham. Este ahi levantou um altar e poz-lhe a lenha em cima; atou depois o seu filho Isaac e estendendo-o sobre a lenha que dispozera no altar, v. 10. « E estendeo a mão para immolar seu filho. »

Em hebraico *Itsâc* é o futuro de *tsâac* illuditur, é ultrajado, maltratado. O nome de Isâac seria pois « aquelle que for maltratado, por quanto está no futuro; teria sido o homem predestinado, designado com antecedencia para o sacrificio; o que não é verosimil, porque faremos observar, que, em geral, os nomes dos personagens biblicos são appellidos que lhes tem sido applicados depois, para lembrar um facto historico: é o que indica muitas vezes o nome hebraico e sempre o kichua. Um nome no futuro é pois suspeito de erro: é o que vemos no *iod* (i) inicial que indica o futuro, porque segundo o kichua é preciso pronunciar *ai* como se vai ver e, desde então, houve omissão do segundo aspirado *a* pelo copista, o que é facil de comprehender, pois que esta letra, que é o artigo definido *o a* é movel, ella não tem por si mesmo valor algum e se supprime ou se põe á vontade, segundo o costume hebraico; ora, restabelecendo-a como inicial tem-se *aitsac* o maltratado, o ultrajado, e ficamos de accordo com a pronuncia *ai* do kichua *aisa* que nesta lingua significa, arrastar, puxar, estirar alguem como um animal *aisacou*, ser arrastado, ser estirado e estendido; finalmente o substantivo *Aisac*, é aquelle que se arrasta que se estira e *que se estende*: ahi está bem patente a imagem de Isaac, cujo valor historico está no kichua *Aisac* Em kichua *aisa-aisa* são cordas ou laços de couro. Ora, a Biblia diz que Abraham amarrou Isaac antes de estendel-o sobre a fogueira. E' pois evidente que o nome de Isaac é verdadeiramente A*isac* e que vem, não do hebraico, mas da lingua primitiva, que é a kichua. Em todo o caso os exemplos da transformação do *i* no dipthongo *ai* não faltam tão pouco no hebraico: é assim que *iâal-âial, stultus fuit*, foi estupido, *perversus fuit* foi perverso *iâga aiga* está fatigado, trabalhou muito *iâd-aiâd*, a mão. Para indicar que se tem objectos divididos em varias partes, diz-se no plural *iâdoth* ou *aiâdoth*. Para «meo senhor» diz-se *adoni* ou *adonâi*, em fim a despeito do kichua e do texto dos Setenta, o nome de *Paruim* é escripto pelos massorethas *Paruaim*. Assim, está bem averiguado que o *i* simples é, em hebraico, muitas vezes substituido pelo dipthongo *ai*, que, de resto, é a pronuncia ingleza do *i*.

Podemos pois concluir, com tudo o que precedentemente dissemos, que é preciso pronunciar como o kichua Aîsâc, o nome de Isac. Torna-se cada vez mais evidente que os nomes do Genesis eram tradicionaes no tempo de Moysés, e que é a lingua transferida para a America no epoca dos Atlantes a unica que tem conservado as significações verdadeiras e como se vê tambem até as suas pronuncias.

No que diz respeito as omissões de letras ou sua deslocação, apenas podemos reproduzir aqui as boas razões do Abbade Ladvocat, doutor de Sorbonna. Eis o que elle diz: « Ha tres mil annos que se copiam os textos, é impossivel que os copistas não tenham commettido grande numero de faltas, quer omittindo uma ou mais letras, quer mudando ou trocando letras. Não se pode suppor que os copistas soubessem perfeitamente orthographia e que nunca tivessem escripto sob o dictado de outrem. » Podemos accrescentar que copias ha tiradas de outras copias e cujas letras estavam alteradas em consequencia da vetustez. E assim foi que as faltas se multiplicaram e propagaram até os modernos tempos em que o Genesis foi impresso com suas incorrecções.

Dissemos acima que Agar fôra serva de Saraī, que foi por esta castigada e que o seu nome vem do kichua *agari*, ir servir. Sendo castigada ella fugio para o deserto; foi então que o anjo lhe disse: Agar serva de Saraī, onde vais? Agar respondeo: Fujo de minha senhora Saraī, e o anjo continuando disse-lhe: Concebestes, parirás um filho e o chamarás Ismael, porque o Senhor *ouvio o grito de tua affiicção.*

Ismael veio ao mundo, mas um dia Sara, vendo o filho de Agar brincar com seu filho Isac, disse a Abraham: « Expelle esta serva com seu filho. Vê-se que Sara *odiava-os*. Abraham tomou pão e um vaso d'agua, pôl-o ao hombro de Agar deu-lhe seu filho e despedio-a. Sahindo, errava ella no deserto de Borsabée, e tendo-se acabado a agua do vaso, ella deixou o filho deitado debaixo de uma arvore. Affastou-se e sentou-se defronte dizendo: Não verei morrer meu filho, e elevando a voz no lugar onde se havia sentado, poz-se a chorar. Ora, Deus *ouvio os gritos do menino.*

Ao mesmo tempo Deus abrio os olhos de Agar *e ella vio um poço cheio d'agua* chegou-se a elle, encheu o vaso e deo de beber ao menino. Esta relação nos leva a examinar o nome de Ismael segundo o hebraico. Este nome é formado do verbo *shâma*, audivit, ouvio e de *el*, Deus.

Mas o *iod* ou *i* inicial que precede *shâma*, faz-lhe o futuro *ishma*, ouvirá. Esta contradição « ouvirá » com ouvio, torna suspeita a origem hebraica do nome de Ismaël; em segundo lugar, se o nome de Ismael tem a sua formação de que Deus ouvio a voz do menino, existe uma outra contradicção, porquanto antes de ter ouvido a voz do menino o anjo dissera: Tu o chamarás *Ismael porque* o Senhor ouvio o grito de *tua* affiicção. Esta circumstancia contradictoria e o nome de Ismael, estando no futuro deixam ver que o seu nome não repousa em origem hebraica. Consultemos pois ainda o kichua. Esta lingua nos proporciona varias etymologias referindo-se á historia de Ismael.

(Contiuúa)

MUTILADO